UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
CENTRO REGIONAL DE BRAGA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Ensino Supervisionado na escola: Teoria e Praxis

(Relatório)

II Ciclo de Estudos em Ensino de Informática

Maria Isabel Gomes Pereira

Orientadora
Professora Doutora
Sílvia Maria Castro Fortes Cardoso

Braga, 2012

«… Ser Professor não é, pois, o resultado da soma de umas tantas "*ciências da educação*" arredondada por um qualquer "estágio pedagógico". Só quando a competência de um Professor é incorporada esteticamente num «habitus» profissional, ou seja, num "saber-ser" que se torna competência em pessoa, só então a distinção profissional se eleva à excelência pessoal de um agir sempre naturalmente bem. Em suma, sem dignidade pedagógica não se entra no reino da Pedagogia».

(Roldão, 2010:51)

Agradecimentos

Agradeço a todos aqueles que tornaram possível a realização deste projeto.

Aos Orientadores Científicos, Professores Doutores Francisco Restivo e Sílvia Cardoso, pelas orientações dadas e empenho com que supervisionaram o desenvolvimento deste projeto.

Ao Orientador Pedagógico, Nuno Dinis, por toda a compreensão e orientação que prestou no desenrolar deste projeto.

Aos colegas, funcionários e alunos da EB 2,3 de S. Torcato – Guimarães.

Aos meus pais, por sempre me ajudarem a levar a cabo os estudos necessários para a minha realização profissional.

Ao meu marido, pela sua tolerância, compreensão, carinho e apoio enquanto estava absorta no trabalho. Ainda a ele e à minha filha Leonor, pelo tempo que não lhes dediquei ao dividi-los com o estudo.

Ao meu amigo Luís Agonia Pereira, um agradecimento especial por estar sempre a meu lado nas horas boas e nas más, dando-me força para terminar este percurso.

A todos os meus colegas do Mestrado em Ensino de Informática.

Resumo

O presente relatório enquadra-se na Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada, integrado no Mestrado em Ensino de Informática, lecionado na Universidade Católica, Braga. O estágio decorreu na Escola EB 2,3 de S. Torcato.

Neste relatório é feito um enquadramento Cientifico e Pedagógico das Práticas de ensino Supervisionadas, no qual são trabalhadas questões teóricas relacionadas com a gestão do currículo pelo docente, para melhorar o entendimento das decisões tomadas, por nós, no segundo capítulo, do mesmo.

Na sequência, descrevem-se as práticas supervisionadas realizadas na Escola EB 2, 3 de S. Torcato e o conjunto de decisões e atividades realizadas neste âmbito.

Por último, apresenta-se uma perspetiva sobre a investigação realizada, seja para a capacitação docente, seja para a elaboração do artigo científico apresentado nas Jornadas de Ensino de Informática realizadas por nós, alunos do 2º ano em conjunto com os professores.

Abstract

This report is part of the Program of Supervised Teaching Practice in integrated Education Masters in Teaching of Computing Science, taught at Catholic University, Braga. The stage took place in school EB 2.3 S. Torcato.

This report is done a Scientific and pedagogical framework of supervised teaching practice, in which theoretical issues are worked related to the management of curriculum by teaching staff, to improve the understanding of the decisions taken by us, in the second chapter, of the same.

As a result, supervised practices held at Escola EB 2,3 S. Torcato and the set of decisions and activities undertaken in this context.

Finally, it presents a perspective on research, teaching, training is to be for the preparation of the scientific paper presented in Computer Education Workshops held by us students of 2nd year in colaboration with the teachers.

Índice de tabelas

Índice

Introdução

O presente trabalho é o resultado não só de alguma reflexão em torno do processo de ensino aprendizagem para a elaboração do relatório da Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada, integrado no Mestrado em Ensino de Informática, lecionado na Universidade Católica, Braga, como também as atividades de pesquisa e trabalho cientifico desenvolvidos.

Este trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado na Escola EB 2, 3 de S. Torcato sob a Orientação Cientifica da Doutora Professora Sílvia Cardoso e sob a Orientação Pedagógica do Professor Nuno Dinis.

O estágio supervisionado visa desenvolver a relação teórico-prática, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais que implicam a utilização de conhecimentos adquiridos, quer no contexto académico como também no contexto pessoal. Desta forma, o estágio é um importante veículo de conhecimento e de integração do Professor/Aluno na realidade social e profissional.

Todos sabemos que a sociedade, de hoje, já não é mais uma sociedade de um saber fechado hermético, mas sim, uma sociedade aberta e adaptada às novas tecnologias. Torna-se necessário criar nos jovens capacidades como o pensamento crítico, o aprender a aprender, a compreensão do real, o saber trabalhar em cooperação, o saber partilhar, o ser capaz de conviver com os outros sem deixar de se serem quem são, antes pelo contrário, permitindo-lhes reforçar a sua individualidade uma perspetiva globalizadora de saberes e vivências sociais.

Capítulo I – Ensinar TIC no Contexto Educativo

1.1 Tecnologias Interativas na sala de aula

1.2 Das Competências TIC às Metas de Aprendizagem em TIC

1.3 Organização e Gestão do Processo de Ensino Aprendizagem

1.1 Tecnologias Interativas na sala de aula

A Escola não pode ficar à margem das inovações tecnológicas, devendo acompanhá-las de perto, a fim de que o seu papel formativo contribua para uma melhor integração dos alunos numa sociedade cada vez mais exigente. Assim, a escola não deve alhear-se de promover uma alfabetização tecnológica, promovendo uma literacia digital, aprofundando saberes, consolidando metodologias inovadoras e adotando a tecnologia como mais um recurso educativo. Marco Silva, Sociólogo, no seu livro *Sala de aula interativa* aborda a promoção consciente da interatividade como forma de potenciar uma nova competência educacional na sala de aula: " modificar a comunicação no sentido da participação-intervenção, (…) não mais a prevalência do falar-ditar, mas da resposta autónoma, criativa e não prevista dos alunos, o rompimento de barreiras entre estes e o professor, e a disponibilidade de redes de conexões no tratamento dos conteúdos de aprendizagem" (Silva, 2006:185).

Deste modo, a principal função do Professor já não é cumprir o programa, mas é a de interpretar, gerir e adaptar o programa às caraterísticas e necessidades dos seus alunos, criando diversificados contextos de aprendizagem.

A introdução de tecnologias interativas na sala de aula veio, por um lado, otimizar o processo de ensino-aprendizagem e, por outro, revolucionar a forma de encarar o processo didático. A este respeito Silva refere que,

> " A sala de aula interativa seria a ambiente em que o professor interrompe a tradição do falar/ditar, deixando de identificar-se com o contador de histórias, e adota uma postura semelhante à do *designer* de software interativo. Ele constrói um conjunto de territórios a serem explorados pelos alunos e disponibiliza, coautoria múltiplas conexões, permitindo que o aluno também faça por si mesmo" (Silva, 2006:23).

Apresenta-se, assim, uma forma de promoção de uma aprendizagem colaborativa onde se abandona o papel passivo da comunicação e se efetiva as intervenções do professor e dos alunos na construção ativa do conhecimento.

Neste sentido, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), deve ser considerado um investimento na criação de competências para a qualidade do processo educativo, que promovam interações e experiências educativas. Colocando as tecnologias como instrumentos ao serviço da educação, possibilitam-se condições para que sejam estabelecidas relações privilegiadas entre alunos, professores e o meio, transformando o seu modo de pensar e agir, levando os professores a interrogar e a repensar as estratégias utilizadas para a criação de novos esquemas e estruturas cognitivas.

1.2 Das Competências TIC às Metas de Aprendizagem em TIC[1]

Face ao programa do Plano Tecnológico da Educação (PTE), o apetrechamento das escolas com equipamentos informáticos e multimédia. As escolas estão agora em condições materiais de implementar estratégias e metodologias inovadoras e facilitadoras do ensino-aprendizagem, suportadas pelas TIC. Com a introdução de novas metodologias e estratégias de ensino, existirá uma modificação das práticas educativas dos professores. Através do uso efetivo da tecnologia nos processos escolares, os alunos têm oportunidade de adquirir novas aprendizagens colocando em uso as que já possuem. Cabe, por isso, aos professores a possibilidade de oferecer estes ambientes em sala de aula e preparar oportunidades de aprendizagem através do uso da tecnologia, (Unesco 2008).

No entanto, para que tal aconteça torna-se necessário, por parte dos professores, a aquisição de competências TIC que lhes permita dominar efetivamente as ferramentas digitais para posteriormente potenciá-las como ferramentas pedagógicas.

Por estes motivos, Coutinho refere que tanto a formação contínua como a formação inicial de professores, devem promover experiências tecnológicas ricas, em todos os aspetos da formação, (Coutinho, 2009a).

[1] Este tópico decorre do trabalho prévio da autora no âmbito da Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação, área de Especialização em Tecnologia Educativa (Pereira, M. I. G.,2011).

Neste seguimento, Philippe Perrenoud, um dos autores de referência na mobilização da ideia de competência para uma reformulação do ensino em termos da sua melhoria, define competência como «um saber em uso», ou seja, referimo-nos ao saber que se traduz na capacidade efetiva de utilização e manejo – intelectual, verbal ou prático, e não a conteúdos acumulados (Perrenoud, 1995, *cit in* Roldão, 2008:20).

Para Roldão, "a competência emerge quando, perante uma situação, o sujeito é capaz de mobilizar adequadamente diversos conhecimentos prévios", (Roldão, 2008:21) e ainda, "implica a capacidade de ajustar os saberes a cada situação, por isso eles têm de estar consolidados, integrados e portadores de mobilidade", (Roldão, 2008:24).

Para Le Boterf, "a competência é um conceito sistémico, uma organização inteligente e ativa de conhecimentos adquiridos, apropriados por um sujeito, e postos em confronto ativo com situações e problemas", (Le Boterf, 1994, 1997, *cit in* Roldão, 2008:24).

Neste sentido, é criado o diploma de competências básicas em Tecnologias da Informação, o qual está consagrado pelo Dec. -Lei n.º 140/2001 de 24 de abril, e que tem como finalidade criar um sistema de validação de competências básicas. O objetivo principal deste diploma consiste em promover a familiarização dos professores com as Tecnologias de Informação e o incremento acelerado e generalizado do uso da Internet na ótica do exercício da cidadania e no desenvolvimento de uma estratégia de maior coesão social e de combate à infoexclusão.

Posteriormente, foi criado o Dec. -Lei n.º 240/2001 de 30 de agosto, onde foram aprovados os perfis gerais de desempenho profissional do educador de infância e dos professores dos Ensinos Básico e Secundário. Neste Decreto, o professor deve possuir um perfil baseado em quatro grandes dimensões: i) profissional, social e ética; ii) desenvolvimento do ensino/aprendizagem; iii) participação na escola e do desenvolvimento na comunidade e, por fim, iv) desenvolvimento profissional. Não vamos

explicitar todos estas dimensões constantes nos diferentes pontos. No entanto, iremos fazer referência ao ponto III do anexo *Dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem*, no qual se refere o papel do professor como promotor de aprendizagens no âmbito de um currículo, no quadro de uma relação pedagógica de qualidade, integrando, com critérios de rigor científico e metodológico, conhecimentos das áreas que o fundamentam, nomeadamente a utilização e a incorporação adequada nas atividades de aprendizagem, de linguagens diversas e suportes variados, tais como as TIC, promovendo a aquisição de competências básicas neste domínio, entre outros (Dec. -Lei n.º 240/2001 de 30 de agosto).

Segundo o documento do Ministério da Educação (ME, 2001a), Estratégias para a ação – As TIC na Educação, um professor com competências básicas em TIC terá conhecimentos e competências em cinco vertentes, sendo elas: i) atitudes positivas, numa perspetiva de abertura à mudança, recetividade e aceitação das potencialidades das TIC, capacidade de adaptação ao novo papel do professor como mediador e orientador do conhecimento face aos alunos estimulando o trabalho em grupo; ii) promoção de valores fundamentais no uso das TIC, incluindo a atenção às questões de segurança/vigilância sobre a informação na Internet, as questões de direitos de autor e éticas relativas à utilização das TIC, etc.; iii) competências de ensino genéricas sobre quando utilizar e como integrar as TIC nas diferentes fases do processo de ensino, partindo do planeamento até à avaliação e modo de usar as TIC para estimular as dinâmicas da escola; iv) competências para o ensino da disciplina/área curricular, incluindo o modo como integrar as TIC no curriculum, conhecer e avaliar *software* educacional, como explorar os recursos existentes (….); v) capacidades de manuseamento das ferramentas, incluindo *software* utilitário e de gestão pedagógica, em contexto educativo, (ME, 2001a, p.4-5).

Igualmente, o Programa Nacional de Formação de Competências TIC (PTE, 2009), no âmbito do Sistema de Formação e Certificação de Competências TIC, do PTE, aprovado e regulamentado pela Portaria n.º 731/2009, estabelece três níveis de certificação de competências digitais, nomeadamente: Nível 1 – certificação de competências digitais; Nível 2 – certificação de competências pedagógicas e profissionais com TIC; Nível 3 – certificação de competências avançadas em TIC na educação, as quais dependem do desenvolvimento de competências adquiridas em diferentes percursos formativos, (PTE, 2009).

Como decorre da análise dos normativos que acabamos de referenciar, tem-se registado uma preocupação do Ministério da Educação com a valorização e reconhecimento do domínio de competências TIC entre os professores. Contudo, para uma efetiva integração das TIC na educação, são necessárias iniciativas conjuntas, quer ao nível da reorganização curricular, quer ao nível da formação de professores, garantindo desta forma, a aquisição de competências em TIC, por professores, alunos e Escola.

Foram também definidas "metas de aprendizagem" para a área das tecnologias da informação e comunicação, para os diferentes níveis de ensino não superior. No que concerne às TIC foi considerado que as mesmas deveriam ser perspetivadas como sendo transversais a toda a educação básica e haveria vantagens em iniciar a exploração das mesmas precocemente.

Embora com diferentes níveis de aprofundamento, do pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico, as metas de aprendizagem em TIC estão organizadas em quatro áreas domínios (ME, 2011):

• Informação – abarcando as metas de aprendizagem relacionadas com a capacidade de procurar e de tratar a informação de acordo com objetivos concretos: investigação, seleção, análise e síntese dos dados.

• Comunicação - abarcando as metas de aprendizagem relacionadas com a capacidade de comunicar, interagir e colaborar usando ferramentas e ambientes de comunicação em rede como estratégia de aprendizagem individual e como contributo para a aprendizagem dos outros.

• Produção – abarcando as metas de aprendizagem relacionadas com a capacidade de sistematizar conhecimento com base em processos de trabalho com recurso aos meios digitais disponíveis e de desenvolver produtos e práticas inovadores.

• Segurança – abarcando as metas de aprendizagem relacionadas com a capacidade para usar recursos digitais no respeito por normas de segurança.

O desenvolvimento das metas na área das TIC foi equacionado numa perspetiva transversal e em estreita articulação com as restantes áreas científicas, de acordo com a filosofia explicitamente assumida no Currículo Nacional do Ensino Básico (Dec. -Lei 6/2001 de 18 de janeiro) - as TIC como "formação transdisciplinar", (ME, 2011).

Mais do que um currículo autónomo, a ideia nuclear é a de que estas metas constituam o referencial a considerar por cada professor na sua área específica, numa ótica de desenvolvimento global do aluno, permitindo-lhe compreender em que matérias, para que fins e como será adequado e pertinente mobilizar as TIC, (ME, 2011).

Com a aprovação revisão da estrutura curricular as metas de aprendizagem desaparecem e são substituídas e adaptadas à lecionação da disciplina de TIC no 7º e 8º ano. Portanto, as mestas acima descritas desaparecem dando origem a novas metas de aprendizagem de acordo com a revisão do plano curricular já aprovado.

As medidas aprovadas no novo plano curricular visam três aspetos: atualização do currículo, a melhoria do acompanhamento dos alunos e o aumento decisivo da autonomia das escolas, (ME, 2012).

1.3 Organização e Gestão do Processo de Ensino Aprendizagem

O ensinar tem características de desenvolvimento de competências: o aprender a «saber fazer», com o objetivo final de que as aprendizagens escolares se articulem com as aprendizagens do quotidiano. Nesta sequência, o que se aprende na escola tem de ter significado, porque pretende-se que os alunos utilizem o pensamento, podendo não ser naquele momento mas num futuro próximo, uma vez que o significado e a funcionalidade estão presentes em tudo.

Assim, todas as dimensões do conhecimento são para ter em conta quando o Professor planifica. O conhecimento que se aborda, por exemplo nas aulas de TIC, deverá ter uma perspetiva de interdisciplinaridade, existindo a necessidade de articular o conhecimento com todas as outras disciplinas. Neste sentido, não é apenas o que se aborda que é suficiente. Ou seja, o aluno deve ter, a determinada altura, a necessidade de relacionar o conhecimento. Isto faz com que o Professor tenha, sistematicamente, que fazer a atualização e a pesquisa do saber educativo.

Relativamente ao Professor, este deve ter um conhecimento profissional que garanta as competências necessárias para o exercício decente e a partir daqui levar outra pessoa a aprender. Quando o Professor é competente, este tem o saber da ciência e sabe ensinar essa ciência. Como? Através do questionamento, pela pesquisa, narrativa, exposição, exemplificação, prática e leitura orientada.

Roldão (2010:47) afirma:

> "Fazer aprender pressupõe a consciência que a aprendizagem ocorre no outro e só é significativa se ele se apropriar dela ativamente… se a aprendizagem fosse automática, espontânea e passiva, o Professor seria desnecessário … mas é justamente porque aprender é um processo complexo e interativo que se torna necessário o Professor".

Em relação à nossa prática profissional, entre Professor e currículo centra-se na execução do mesmo. Cumprindo o programa, passando-o à prática com as devidas

correções pedagógicas, havendo essa necessidade. Existe, portanto, uma execução com escassa construção ou decisão, e níveis bastante restritos de gestão. O profissional docente, ainda que enquadrado nos limites curriculares e nas linhas programáticas nacionais, ou seja, gerindo o currículo, passa de executor a decisor e gestor de currículo exercendo a atividade que lhe é própria de ensinar, isto é, "fazer aprender".

Os currículos das escolas precisam reforçar a dimensão das estratégias com que pretendem desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma adequada a cada contexto. A conceção de "alguma coisa" exige sempre uma estratégia que responda às seguintes questões: como vou organizar a ação e porquê? Para quê? Para quem? Com que meios? Com que atividades? Com que tarefas? Em que ordem e porquê?

Planear uma estratégia de ensino eficaz, é conceber um percurso orientado para a melhor forma de atingir a finalidade pretendida, neste caso, a aprendizagem de alguma coisa (conceitos, factos, relações, competências, entre outros), por um conjunto diversificado de alunos.

Quando temos em vista alcançar determinadas metas, torna-se importante fazer uma previsão da ação a ser realizada. Esta previsão servirá como vetor diretor que orienta a ação. Planificam-se os conteúdos a lecionar ao longo de um ano letivo, as unidades temáticas, as aulas, enfim, toda a prática docente.

Pacheco (1996:104) refere que "a planificação é vista como uma atividade prática que permite organizar e contextualizar a ação didática que ocorre ao nível da sala de aula".

De acordo com o mesmo autor:

> «A função principal da planificação é a de organizar e prever, de um modo flexível, a interação Professor/alunos. Por conseguinte o ato de planificar apresenta-se como uma competência específica e imprescindível do Professor que lhe permite configurar, através de um plano mental ou escrito, os vários elementos didáticos nos quais se baseará para estruturar o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando-lhe uma redução da incerteza e insegurança»,

É necessário salientar que o facto de se elaborar um plano é tão importante quanto é

importante ser capaz de o pôr de lado. Uma aula deve "acontecer", ser viva e dinâmica, onde a teia complexa de inter-relações humanas, a diversidade de interesses e características dos alunos não pretende ser uma cópia do que está no papel. Mas isto não significa de modo algum que se perca o fio condutor que existe numa planificação. Significa é que ele não pode ser rígido, mas sim flexível ao ponto de permitir ao Professor inserir novos elementos, mudar de rumo, se as necessidades o exigirem e/ou os interesses do momento. Podemos afirmar que na linha do pensamento do Professor, a planificação tem uma outra função: a de prever, é certo, mas também a de modificar as previsões ao longo do processo, de acordo com a situação didática.

São inúmeros os fatores intervenientes no processo de planificação para os quais, enquanto Professores, devemos estar sensibilizados e atentos. Segundo Pacheco (1996), são:

- Diferenças individuais entre processos, tais como crenças educativas. A ação do Professor é dirigida pelos seus pensamentos, juízos e decisões. Cada Professor ao desenvolver o currículo faz de uma forma pessoal, através de um estilo próprio de ensino, apesar de desenvolver um trabalho em conjunto com outros Professores e da existência e uma estrutura invariante da prática letiva. É a sua maneira de atuar, motivação, valores, conhecimento da matéria, etc., que pesam na tomada de decisões pré-ativas.
- Informação sobre os alunos. As informações recolhidas, os contactos realizados, o conhecimento das habilidades e potencialidades. Existe todo um manancial de informações sobre os alunos, que o Professor progressivamente vai adquirindo, que determinam e influenciam as suas planificações.
- A natureza da tarefa didática, conjuntamente com as estratégias e materiais alternativos. A forma como o Professor organiza metodologicamente a

aprendizagem do aluno, depende, em grande parte, da natureza da instrução e dos recursos disponíveis.

- As limitações institucionais e administrativas. A organização da escola, constituição e número de alunos por turma, momentos do dia da aprendizagem, horário do Professor, número excessivo de turmas e de alunos por Professor, etc., também condicionam a planificação do Professor, ora positiva, ora negativamente.

Ao realizar uma planificação existem alguns elementos que devem ser tidos em conta e que estão constantemente sujeitos a reformulações e ajustes, de forma a traduzir com a maior precisão possível a realidade escolar, Conceição (2007) refere, nomeadamente:

- **Objetivos:** São formados no contexto da própria seleção e organização dos conteúdos programáticos a serem objeto de aprendizagem. Têm como função indicar a direção e a intencionalidade do ensino/aprendizagem, facilitar a comunicação e clarificar a avaliação. Descrevem ainda o comportamento observável que se espera dos alunos, e que indicia a aquisição da aprendizagem pretendida.
- **Conteúdos:** são as matérias a ensinar, é um conjunto de conhecimentos (factos, conceitos, generalizações ou princípios) organizados em torno de áreas ou disciplinas. A sua seleção e organização constituem a tarefa mais importante, determinando a especificação do objetivo de ensino que dependendo da natureza da disciplina, são predominantemente de natureza cognitiva.
- **Estratégias/Atividades:** são um conjunto de situações de ensino que permitem aos alunos adquirir através da experiência aprendizagens significativas e a forma como se desenvolvem. São definidas em função da seleção, estrutura e sequência de conteúdos, visando a apresentação destes sob a forma organizada e coerente, com recurso a métodos e materiais didáticos específicos de cada disciplina.

- **Recursos educativos/Materiais**: são os auxiliares didáticos de apoio à aprendizagem.
- **Avaliação:** verificação do que realmente os alunos aprenderam, isto é, determinar a distância a que cada aluno ficou das metas estabelecidas através de instrumentos de avaliação como: observação direta dos alunos; grelhas de observação de trabalhos; testes sumativos e formativos; relatórios e auto e heteroavaliação. Mediante a análise dos resultados de aprendizagem, a avaliação contribui para o aperfeiçoamento da planificação do programa de ensino, permitindo ao Professor identificar pontos onde o plano delineado não resultou, dando-lhe a possibilidade de conceber estratégias alternativas. Quanto aos alunos, a avaliação fornece-lhes informações que orientam os seus esforços, no sentido de ultrapassarem dificuldades diagnosticadas e ao mesmo tempo motiva-os ao informá-los da progressão na aprendizagem dificilmente seriam passíveis de avaliação objetiva.

Sabemos que devido à natureza e ação a que se refere, cada planificação tem um momento próprio para ser realizada. Desta forma, a planificação assume três estados temporais diferentes, sedo eles a planificação a longo prazo, planificação a médio prazo e planificação a curto prazo, (Conceição, 2007).

Neste sentido, a planificação a longo prazo não é mais do que a divisão do programa (currículo da disciplina) nas unidades temáticas que o compõem, seguindo as competências selecionadas e tendo em consideração as opções estratégicas: tipo de aulas (teóricas, práticas, mistas); duração das unidades temáticas (por ano letivo, semestre letivo, período letivo, ou outra);distribuição da carga horária pelas unidades temáticas (nem sempre é possível distribuir equitativamente as cargas horárias dado que nem todas as unidades têm a mesma importância, apresentam a mesma complexidade, se estruturam pelo mesmo grau de dificuldade, (Conceição,2007).

Esta planificação a médio prazo, decorre da anterior e, como tal, nela se inscreve todos os pressupostos anteriormente apontados e descritos na planificação a longo prazo. Contudo, vai um pouco mais longe uma vez que apresenta uma preocupação tática, por assim dizer, dado que procura dar um enfoque mais operativo às metas a atingir, que por serem muito gerais (abrangentes e complexas) dificilmente seriam passíveis de avaliação objetiva. Daí que se procure selecionar os objetivos gerais adequados, a cada uma das competências apontadas, para a disciplina tendo em conta o grau de ensino em que se inscreve, (Conceição, 2007).

A planificação a curto prazo (tal como facilmente se depreende) não é mais do que a divisão do objetivo geral nos objetivos específicos que o compõem, tentando através destes atingir as finalidades propostas (por ordem crescente; objetivos gerais, competências). Tem como finalidade a organização das estratégias de ensino, a especificação das atividades a partir do conhecimento concreto dos alunos e do seu empenhamento, (Conceição, 2007).

A planificação do Professor é um processo complexo. Esta interage com todos os outros aspetos do ensino e é influenciada por muitos fatores. Compreender o processo de planificação e dominar as especificações da planificação são competências importantes para os Professores principiantes. As práticas da planificação podem ser difíceis para os Professores principiantes uma vez que o processo em si não pode ser observado diretamente, (Arends, 2008).

Informações sobre a avaliação influenciam o conjunto seguinte de planificações do Professor, a instrução que segue, etc. Por exemplo, a escolha de conteúdo só pode ser feita depois da análise cuidadosa e inquérito aos conhecimentos anteriores dos alunos, da compreensão do Professor em relação aos conteúdos, aos materiais e à natureza do assunto em si.

Os Professores planificam para diferentes períodos de tempo. Arends (2008), defende que a planificação é desenvolvida durante cinco estados: por períodos, anual, por unidades, diária e semanal. Na nossa prática letiva no decorrer do estágio, participámos na planificação por unidades e na planificação diária, uma vez que quando começámos o estágio as restantes planificações já estavam feitas. Decidir o que ensinar está entre os aspetos mais difíceis da planificação do Professor porque existe muito para aprender e tão pouco tempo para ensinar.

Arends (2008:92) afirma que, uma boa planificação ”envolve a distribuição do tempo, a escolha dos métodos de ensino adequados, a criação de interesse nos alunos e a construção de um ambiente de aprendizagem produtivo”.

A seguir, apresenta-se um exemplo de algumas questões essenciais e a ter em conta no desenvolvimento de uma planificação, (Tabela2). Este exemplo foi retirado do livro de Roldão (2008) e, adaptado para uma aula do módulo 4 - Processamento de texto da disciplina de Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação (ITIC) do 9º ano.

Tabela 1 - Estudo de uma aula da Unidade 4 - Processador de texto

O que se pretende que os alunos aprendam?	**Como vão aprender?**		**Como o Professor vai saber se o aluno aprendeu?**	**Como os alunos vão saber se aprenderam?**
	Papel dos alunos	Papel dos Professores		
Os alunos deverão compreender e saber usar no quotidiano, todas as ferramentas que compõem o friso do Processador de texto, relativamente à formatação de um documento.	Executarem a formatação de um documento com 15 páginas nos seguintes aspetos: índice, cabeçalho e rodapé, páginas verticais e horizontais. Devem ainda saber se a formatação executada está correta e porquê.	Apresentação visual, verbal e prática do Processador de texto. Exposição das ferramentas de formatação de um documento.	Pedir ao aluno que realize uma ficha de trabalho sobre a formatação de um documento e utilize as ferramentas que aprendeu para a execução do trabalho.	O Professor deve informar o aluno dos critérios e diversos instrumentos de avaliação a ser usados. O aluno sabe se aprendeu através do resultado da avaliação, sendo este positivo ou negativo.
Comentário: a estratégia é dedutiva – parte do fornecimento prévio da informação e pede depois a sua aplicação a casos concretos. Contudo, será preciso que a ficha de trabalho tenha uma ordem de execução, um guião de ajuda para a estrutura.				

Da planificação resulta também a avaliação que é feita por alguém, num determinado momento temporal, utilizando determinados instrumentos. A avaliação dos alunos adquire um papel central nas tarefas dos Professores. Quando avaliamos as aprendizagens dos alunos, estamos a avaliar para obtermos informação sobre:

- Que conhecimentos, atitudes os alunos adquiriram, isto é, que objetivos de ensino já adquiriram e que dificuldades estão a revelar relativamente a outros, num determinado período de tempo.
- Se estes sabem, se estes sabem fazer ou se estes fazem algo efetivamente.

O que o Professor vai avaliar são os resultados da aprendizagem que o aluno obtém num determinado período de tempo e num determinado conhecimento da matéria. A seguir apresentam-se alguns conceitos a ter em conta no processo de avaliação, são eles: competências, tempo, instrumentos, objetivos, orientação, comportamento, regulação e certificação.

Quando nos referimos a avaliação, referimo-nos a quê? Ao ato de classificar, só? Também? Ao processo de ponderar/ julgar/ fazer balanço? E esse processo desaparece se tiver uma certificação do tipo «nota»? Ou referimo-nos ao acompanhamento inevitavelmente avaliativo de qualquer processo de ensino aprendizagem?

"A avaliação permite saber (com maior ou menor rigor) se os objetivos definidos foram atingidos" (Santos Guerra, 2002).

Roldão, com base em diversas investigações e na experiência quotidiana afirma que a classe docente se prende com a dimensão de classificação – atribuir uma nota (Roldão, 2003:39).

A orientação da avaliação no ensino para a autora:

> "…Incidir sobre a capacidade que o aprendente demonstra de mobilizar adequadamente os conhecimentos que adquiriu para resolver a situação cognitiva ou prática que lhe colocamos, de modo a permitir ao Professor avaliar se transformou esses conhecimentos em «saber em uso» e até que ponto demonstra, pela tarefa pedida, ter interiorizado e saber usar a competência em causa,"(2003:70).

A autora refere ensinar como uma "ação especializada de promover intencionalmente a aprendizagem de alguma coisa por outros" (Roldão, 2010:55).

A aprendizagem do aluno resulta do esforço e interesse de cada aluno face aos conteúdos da aprendizagem. O aluno só aprende se realmente quiser aprender, terá de fazer por isso. Ensinar é uma ação de estratégia, já que requer que se planeie a ação adequadamente de forma a alcançar, para cada aluno, a aprendizagem que se pretende.

Desta forma, o currículo constitui a mais importante base para o planeamento, avaliação e implementação do trabalho nas Escolas. Assim sendo, o currículo determina os temas e objetivos e conteúdos das várias áreas de acordo com as orientações do currículo nacional. A avaliação como estratégia de melhoria da formação, neste sentido, Santos Guerra, questiona "Para quê avaliar? Esta é a grande questão, uma questão ainda mais importante, a nosso ver, que a de como fazer avaliação" (Santos Guerra, 2007:85).

Fernandes Domingos (2008), defende que existem diferentes culturas de avaliação, para uns o propósito primordial da avaliação é melhorar as aprendizagens e ajudar os alunos a superarem as dificuldades, esta cultura parte do princípio de que todas as crianças podem aprender, situa-se numa avaliação formativa. Para outros, o principal propósito da avaliação é o de classificar, certificar, aceitando uma cultura que cujos resultados estão normalmente associados à desmoralização, à reprovação e ao abandono escolar, o sistema educativo está assim orientado para a avaliação certificativa, tendo em vista a atribuição de classificações. Outros sistemas colocam a hipótese de compatibilizar as duas culturas, articulando as funções da avaliação formativa com as da avaliação certificativa, para melhoria das aprendizagens. A avaliação das nossas escolas enquadra-se na junção das duas, isto é, avaliação formativa e certificativa.

A avaliação segundo Hadji (1994), serve para melhorar o próprio sistema de avaliação; melhorar as decisões relativas a cada um dos alunos; informar o aluno e os pais sobre a sua progressão; conceder as certificações necessárias; melhorar o ensino e a aprendizagem em geral.

Em todo o processo formativo é necessária a criação e a adoção de metodologias que reforcem a qualidade das práticas de conceção e o desenho de soluções e itinerários formativos, exigindo aos professores e equipas de formação uma abordagem crítica na apresentação de soluções formativas ajustadas aos alunos e às suas aprendizagens. É, deste

modo, que se justifica o conhecimento necessário à capacitação docente numa perspetiva de desenvolvimento profissional, onde o ensino supervisionado se apresenta como um meio de mobilizar o conhecimento e as competências já desenvolvidas, bem como permite agir no sentido da aquisição de novas competências.

Capítulo II – Prática de Ensino Supervisionada

Neste Capítulo pretendemos fazer uma exposição das linhas orientadoras que vão pautar o desenvolvimento da ação como Professora Estagiária do grupo 550, nomeadamente: a ação pedagógica, as atividades letivas desenvolvidas e a integração na escola.

2.1 A Instituição e a Formação em Ensino de Informática

"A Faculdade de Ciências Sociais[2] foi criada no ano de 2001 ao abrigo dos Art.º 19º e 28º dos Estatutos da Universidade Católica Portuguesa. Durante toda a trajetória dos cursos, a Faculdade de Ciências Sociais (FACIS) procura que os docentes e outros atores mais orientados para a intervenção estejam à disposição dos alunos para, com eles, conseguirem ultrapassar as dificuldades com que possam deparar-se".

A FACIS, procura investir na procura da excelência das diversas áreas científicas em que acolhe projetos de ensino. Apresenta-se assim, como a primeira universidade a lecionar o Mestrado em Ensino de Informática. Para ser possível a viabilidade do curso durante o primeiro ano, houve um esforço muito grande da parte da instituição que oferece o curso, dos professores e, dos alunos visando a profissionalização para que no futuro possam ter mais esperança de empregabilidade.

2.2 Caracterização da Escola Cooperante

O Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato localiza-se no Vale do Ave, tendo como sede a Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, localizada na Vila de S. Torcato, sendo esta o local estágio.

A sua população ativa tem baixa formação escolar e profissional, o que leva a refletir um baixo horizonte cultural para os filhos, não sendo o mais importante a valorização da Escola. Considerada uma zona tradicionalmente rural, nos últimos tempos tem sofrido

[2] http://www.braga.ucp.pt/

algumas modificações. No entanto, a população mais idosa e com um menor grau de escolaridade é a que trabalha na agricultura.

As características socioeconómicas e culturais dos agregados familiares, associadas ao meio rural em que habitam, influenciam fortemente o rendimento escolar do aluno e, consequentemente, o caminho para se perspetivar o abandono escolar. Para combater este abandono é necessário a intervenção e cooperação de todos os intervenientes educativos, conduzindo todas as energias para o sucesso de todos os alunos e à promoção do nível socioeconómico e cultural do vale de S. Torcato.

Este agrupamento, disponibiliza um conjunto de ofertas educativas orientadas para os diferentes níveis da escolaridade obrigatória, a saber:

- Do ensino pré-escolar ao 9º ano de escolaridade (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos);
- Unidade de apoio a alunos com multideficiência.
- No 2º e 3º ciclos, áreas opcionais de Educação Tecnológica, Educação Musical/Música e Educação Moral e Religiosa Católica;
- (…)
- As atividades de enriquecimento curricular desenvolvidas são as abaixo indicadas:
- Salas de Estudo;
- Clube do Património;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (1.º ciclo);
- Rádio Escola.

Devido ao abandono escolar, o Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato faz parte de Território Educativo de Intervenção Prioritária, o projeto TEIP2[3], e a sua duração é para dois anos, terminando no final deste ano.

Foram identificados três fatores condicionantes do sucesso educativo (Projeto TEIP2):

[3] http://aevst.com/projeto_TEIP.pdf

- O nível sócio-económico-cultural muito baixo;
- A existência de fenómenos crescentes de exclusão social;
- A existência de taxas de insucesso e de abandono precoce do sistema educativo.

"Posto isto, foi indispensável uma intervenção concertada e a vários níveis, nomeadamente, ao nível do ensino/aprendizagem, ao nível da participação dos pais e encarregados de educação e ao nível da comunidade do território" (Projeto TEIP2, p.3). Com o projeto TEIP2[4], o agrupamento Vertical de escolas do Vale de S. Torcato pretende:

- Promover o Sucesso Educativo, aumentando o Sucesso Escolar, combatendo o Défice Cívico, promovendo Hábitos de Vida Saudáveis e reduzindo o Abandono Precoce do Sistema Educativo;
- Aumentar os níveis de Participação dos Pais e Encarregados de Educação, incrementando Competências de Interação e Promovendo a Responsabilização Parental;
- Combater a Exclusão Social na Escola, potenciando uma Dinâmica Integrada de Intervenção dos Agentes locais.

"Como principal prioridade a Escola contribuí para acrescentar valor a toda a comunidade do Vale de S. Torcato, formando alunos, que saibam aprender e a fazer, e que no futuro se tornem em futuros cidadãos competentes, responsáveis e participativos na sociedade em que estão inseridos" (Projeto TEIP2, p.3).

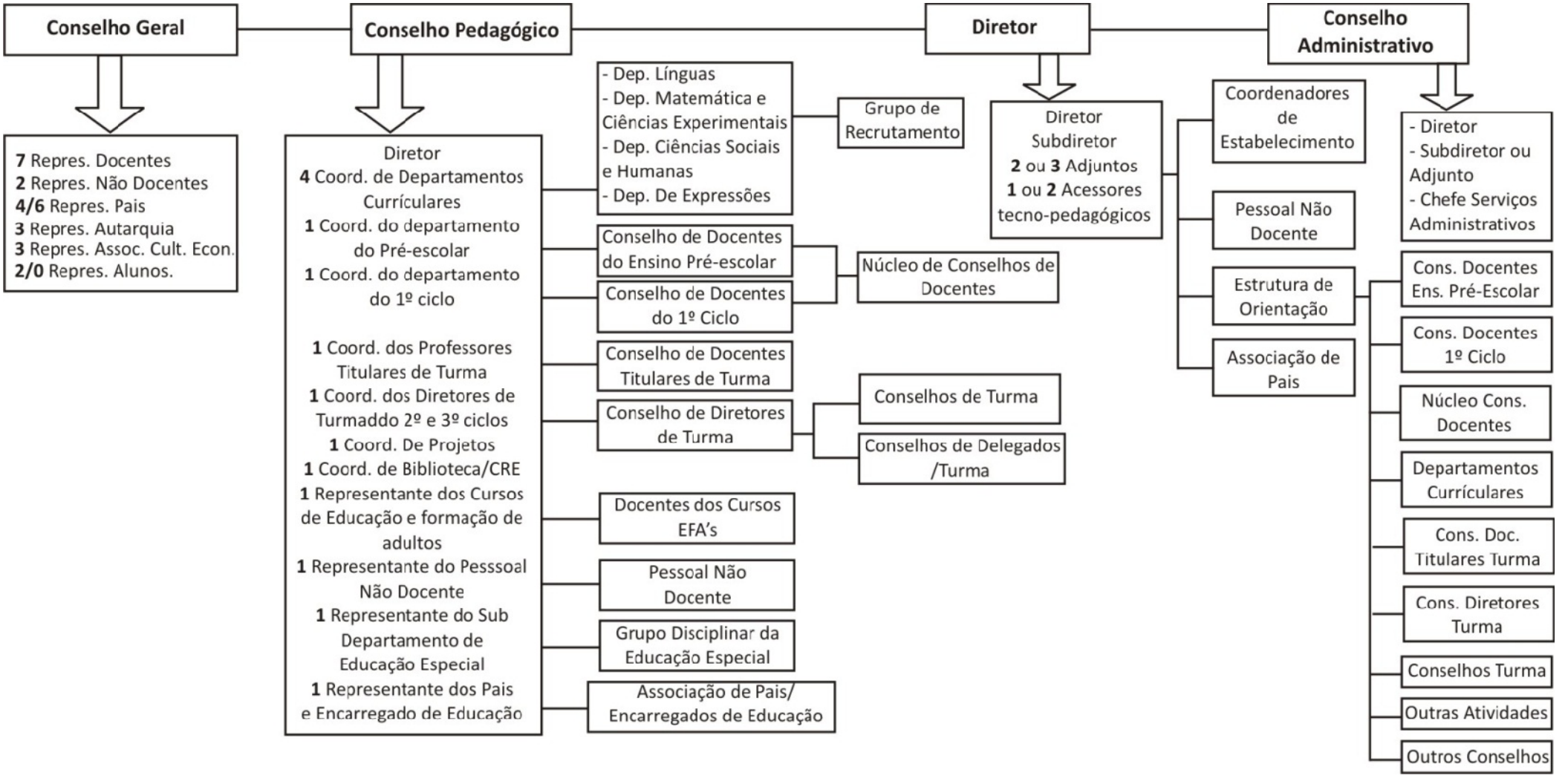
Face ao Plano Tecnológico da Educação a escola cooperante teve a oportunidade de adquirir equipamentos informáticos, de multimédia e de ter um bom acesso à rede (Internet). Com a introdução das novas tecnologias, criaram-se condições materiais pelo facto de se terem implementado metodologias inovadoras e facilitadoras da aprendizagem

suportada por aquelas. Todos os professores desta escola estão comprometidos e empenhados em desenvolver estratégias/metodologias que implicam o uso efetivo da tecnologia no processo de ensino/aprendizagem do aluno.

São metas do Ministério da Educação combater o insucesso e o abandono escolar. O projeto "Metas de Aprendizagem" do Ministério da Educação (ME) insere-se na Estratégia Global de Desenvolvimento do Currículo Nacional que visa assegurar uma educação de qualidade e melhores resultados escolares nos diferentes níveis educativos.

Neste seguimento, a escola Cooperante empenha-se em reduzir significativamente o número de alunos que abandonam a escola sem concluir a escolaridade mínima obrigatória e igualmente o insucesso escolar. Tendo em conta estas metas e, através da caraterização feita, verificamos que esta instituição aposta forte na diversificação de estratégias, a fim de cativar todos os alunos para uma aprendizagem diversificada, segundo os seus interesses e motivações. Na Tabela 2, apresenta-se a estrutura, organização pedagógica e administrativa da Escola Cooperante.

Tabela 2 - Estrutura e Organização Pedagógica e administrativa



2.3 Apresentação do Estágio

2.3.1 Enquadramento no local de estágio

No primeiro contacto com a escola e nomeadamente com o Orientador Pedagógico, estabelecemos o horário de estágio que apresentamos na Tabela 3.

Tabela 3 - Horário da Professora Estagiária

Escola Básica 2,3 de S. Torcato

Horário de Estágio

Ano Letivo 2011/2012

Professora Estagiária: Mª. Isabel G. Pereira

	Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
8.25/9.10										
9.10/9.55										
10.15/11.00			Atividade	SP			ITIC - 9º B	STIC		
11.00/11.45			Desenvolvida				ITIC - 9º B	STIC		
11.55/12.40			Na				Planificação	SP		
11.55/12.40			Escola				Da			
12.40/13.25							Aula			
13.40/14.25							Seguinte			
14.25/15.10										

SP- Sala de Professores
STIC - Sala de Informática

Horas: 10.15/15.10

Dias: Terças e Quintas

No contacto seguinte, entendemos que seria importante atribuir tarefas para que fossem realizadas ao longo do estágio. Assim, propusemos tarefas a desenvolver durante o período de estágio e estabelecemos as seguintes tarefas que passamos a desenvolver nesse período: às quintas-feiras locionávamos Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação (ITIC) à turma do 9º B e também preparávamos a planificação da aula seguinte; às terças-feiras desenvolvia-mos o trabalho de projeto para a Escola que apresentamos em pormenor no ponto 2.9 deste relatório.

A primeira aula a que assistimos decorreu no dia 19 de janeiro. A turma em causa foi o 9ºB, que nos foi atribuída para lecionar no período de estágio. O conteúdo da aula referia-se à aprendizagem de conceitos que englobam a criação de tabelas. Foram executados exercícios, pausadamente, com explicação oral das diferentes etapas que o constituíam. Os alunos, por sua vez, acompanhavam o mesmo exercício através da projeção feita, em simultâneo, pelo videoprojector. A aula decorreu normalmente, sem incidentes. Nesse mesmo dia também assistimos à aula do 9º D, que foi igual à do 9º B e decorreu sem incidentes.

2.3.2 Reuniões de acompanhamento

As reuniões de acompanhamento realizavam-se sempre às terças-feiras. Nestas, o Orientador Pedagógico visionava os planos de aula e, nesse sentido, a matéria que pretendíamos expor em cada aula que locionávamos. Também, falávamos sobre o que tinha ocorrido mal, sempre que era necessário, com o intuito de ser estabelecida uma estratégia pedagógica que orientasse o bom funcionamento da sala de aula assim como uma correta explicação dos conteúdos programáticos a desenvolver nessa mesma aula. Para além do que atrás referimos, o Orientador Pedagógico também colaborava e dava o seu parecer em todos os documentos que eram elaborados, nomeadamente grelhas de observação, planos de aula, fichas de trabalho, guiões e materiais didáticos utilizados na exposição dos conteúdos programáticos.

Refletimos sempre e manifestávamos, algumas preocupações após as reuniões de acompanhamento, tendo como objetivo melhorar e aperfeiçoar a prática letiva, nomeadamente:

- Ter sempre a aula bem preparada;

- Partir do princípio que todos os alunos vão executar a mesma tarefa, ao mesmo tempo. Ou seja, caso algum aluno se atrasasse, deveria esperar que este concluísse, eventualmente com a minha colaboração ou a dos colegas, o exercício. Posteriormente, toda a turma executaria o exercício seguinte ao mesmo tempo;
- Orientar bem os alunos no início da aula, dizendo-lhes com precisão o que se pretende que eles façam;
- Para além do plano de aula tínhamos a preocupação de ter sempre um guião da aula com todos os passos a realizar na exposição dos conteúdos programáticos durante a aula.

Relativamente a estas reuniões, aprendemos e melhoramos muito a nossa prática letiva, uma vez que foi necessário, e bastante importante, "saber agarrar" uma turma no início do ano letivo, assim como durante a aula, de modo a que não se venham a verificar desfasamentos entre os alunos, nomeadamente na execução dos conteúdos programáticos abordadas pelo professor, assim como se minimizam eventuais problemas de comportamento. Para o sucesso inicial das minhas práticas letivas com a turma do 9º B, o Orientador Pedagógico orientou-nos no sentido de encontrar a melhor estratégia a adotar. Esta estratégia passaria sempre por uma exposição/ação, de modo a que todos os alunos acompanhassem, sem desfasamento de tempo, a aula em questão.

Interiorizámos ser crucial captar a atenção da turma nos primeiros minutos de aula de modo a que o desenrolar da aula se procedesse normalmente e com a atenção de todos centrada no que o professor explica e no que pretende que os alunos realizem. Desta forma, é importante que sejam seguidas as estratégias adotadas em sala de aula em relação a cada aluno, e por cada um em particular. Permite-se, assim, gerir as situações que ocorrem em

sala de aula, uma vez que existem, como sabemos, alunos mais autónomos e outros em que é necessário uma intervenção mais direta.

2.3.3 Atividades letivas

As atividades letivas realizadas decorreram às quintas-feiras, a lecionar uma aula à turma do 9ºB, autonomamente, sob a supervisão do Orientador Pedagógico. Neste enquadramento, fomos responsáveis pela avaliação dos alunos da referida turma, em conjunto com o Orientador Pedagógico. A avaliação das aulas consistia nos seguintes pontos:

- Comportamento, participação, assiduidade, empenho nas tarefas realizadas, realização/concretização das tarefas propostas e capacidade criativa;
- Participação nos conselhos de turma de final de período e atribuição da respetiva avaliação aos alunos.

Também elaboramos os seguintes materiais pedagógicos, com a supervisão do orientador pedagógico:

- Planos de aula;
- Grelhas de avaliação;
- Fichas de trabalho e de avaliação;

No que diz respeito à lecionação das matérias durante as aulas, ouve necessidade de adotar várias metodologias de ensino, com o intuito realizarmos um acompanhamento a todos os alunos de modo a que pudessem executar os exercícios pretendidos, atingindo os objetivos planeados para cada aula.

Vilarinho (1985:52), defende os métodos de ensino em três modalidades básicas:

- "Métodos de ensino individualizado": existe necessidade de entender as diferenças individuais dos alunos, como por exemplo, o ritmo de trabalho, interesses, necessidades, aptidões, etc., predomina o estudo e a pesquisa. O contacto entre alunos é acidental;
- "Métodos de ensino socializado": o objetivo principal é o trabalho de grupo, com finalidade à interação social. A preocupação máxima é a integração do aluno ao meio social e a troca de experiências significativas em níveis cognitivos e afetivos;
- "Métodos de ensino sócio individualizado": procura o equilíbrio entre a ação do grupo e o esforço individual, no sentido de promover a adaptação do ensino aos alunos e o ajustamento deste ao meio.

Na nossa prática letiva, foram utilizados estes três métodos de ensino pedagógico citados anteriormente, embora tenhamos dado maior ênfase ao método de ensino sócio individualizado, cuja técnica de ensino neste método consistiu sempre na realização de uma ficha de trabalho no final de cada matéria lecionada. Esta ficha era realizada em grupo de dois alunos de modo a proporcionar a interação e a troca de experiências, promovendo também o esforço individual. Porém, sendo um trabalho de grupo, era permitido aos alunos trocar ideias entre grupos, usando deste modo também o método de ensino socializado. Pontualmente, em algumas aulas, houve necessidade de recorrer ao método individualizado, devido à existência na turma de três alunos menos motivados para a execução das tarefas pedidas. Neste sentido, foi feito um acompanhamento individual, tentando motivar o aluno para o desenvolvimento das tarefas, mesmo que fosse a um ritmo diferente dos restantes alunos.

Participamos nas reuniões de avaliação da turma 9ºB, tanto no final do 2º como no final do 3º período. Este facto não constituiu novidade uma vez que já lecionava desde o ano

2008/2009. As reuniões decorreram normalmente, dentro da hora prevista, não existindo nada que deva ser realçado. Mais à frente, no ponto 2.8 sobre avaliação, fazemos uma síntese sobre as conclusões retiradas dos Conselhos de Turma relativamente à avaliação desta turma, quer no 2º como no 3º período.

De todo este processo letivo em contexto de estágio, manifestava algumas preocupações tendo como objetivo: melhorar e aperfeiçoar a prática letiva; melhorar o relacionamento entre professor/aluno e preservar o bom relacionamento entre pares, proporcionando um bom ambiente dentro da sala de aula.

2.3.4 Aulas assistidas

A aula lecionada foi assistida pela Orientadora Cientifica Doutora Sílvia Cardoso e pelo Orientador Pedagógico Professor Nuno Dinis. Teve lugar na Escola EB 2,3 de S. Torcato, no dia 15 de Março com a duração de 90 minutos, tendo decorrido das 10:15 às 11:45 na sala de informática. A aula lecionada pertence ao módulo de processamento de texto e foi dada aos alunos do 9.º B. No dia anterior à aula assistida disponibilizamos por correio eletrónico toda a documentação referente à aula para os respetivos Orientadores, nomeadamente os documentos necessários ao bom funcionamento da aula, acordados com o Orientador Pedagógico, sendo eles: o plano da aula, o guião que acompanha o desenrolar da aula, a grelha de observação e a ficha de trabalho sobre os conteúdos programáticos da aula. A aula teve início à hora prevista tendo decorrido com normalidade. Existiu uma pequena agitação inicial, perfeitamente normal, pelo fato de os alunos não chegarem todos ao mesmo tempo. Por volta das 10:30 procedemos à exposição do sumário, dos objetivos da aula tendo realizado uma breve revisão do que foi lecionado na aula anterior. Os objetivos desta aula consistiram em ensinar os alunos a criarem índices automáticos, de ilustrações (imagens), de tabelas e também, caso houvesse tempo, a inserir capitulares. Como atividades a desenvolver no decorrer da aula solicitamos aos alunos que realizassem

uma atividade de demonstração/aprendizagem em que estes deveriam aplicar a aprendizagem que estavam a realizar, de modo a que esta aprendizagem se tornasse mais efetiva. Para a exposição da matéria, durante a aula, foram usados três métodos de aprendizagem, sendo estes, o demonstrativo, expositivo e o interrogativo. Para a consolidação das aprendizagens os alunos realizaram uma ficha de trabalho para aplicação prática das aprendizagens da aula em questão. Para isso, foi usado o método ativo com a técnica de trabalho de grupo (pares).

O material que foi utilizado no decorrer da aula foi um computador com o Microsoft Office Word 2010 e um videoprojector. Para a avaliação da aula foi utilizada uma grelha de observação criada inicialmente com o objetivo de avaliar todas as aulas, tendo tido esta grelha o parecer positivo do Orientador Pedagógico. Esta grelha continha os seguintes pontos de avaliação: comportamento (5%); participação (10%), assiduidade (5%); empenho nas tarefas realizadas (25%); concretização das tarefas propostas (30%) e capacidade criativa (25%). No final da aula foi efetuada uma análise da aprendizagem e capacidade de raciocínio, a partir das respostas dadas pelos alunos e pelas questões colocadas no preenchimento dessa grelha.

No final da aula reunimos com a Orientadora Cientifica e com o Orientador Pedagógico tendo realizado em conjunto uma análise do que tinha decorrido bem e do que tinha decorrido menos bem. A Orientadora Cientifica afirmou que a abordagem de adotação não tinha sido a mais adequada. Era algo repressiva. Devia ter autoridade mas sem ser autoritária. Aceitamos e concordamos com a observação e de imediato, nos comprometemos a melhorar este aspeto procurando criar uma boa relação com os alunos na sala de aula e esforçando-nos por dar a aula baseada na atitude sugerida.

A 2ª aula assistida pela Orientadora Cientifica Doutora Sílvia Cardoso e pelo Orientador Pedagógico Professor Nuno Dinis, teve lugar na Escola EB 2,3 de S. Torcato, no dia 17 de

Maio com a duração de 90 minutos, tendo decorrido das 10:15 às 11:45 na sala de informática. A aula lecionada pertence ao módulo 5, criação de apresentações, e foi lecionada aos alunos do 9.º B. A aula decorreu no mesmo horário que a primeira aula assistida. Por volta das 10:30 procedemos à exposição do sumário, dos objetivos da aula e realizei uma breve revisão do que foi lecionado na aula anterior. Os objetivos desta aula consistiam em ensinar os alunos a inserir vídeo, áudio e hiperligações numa apresentação do PowerPoint 2010. Também referimos quais as possibilidades de extensões que existem para guardar os ficheiros. Como atividade a desenvolver no decorrer da aula foi solicitado aos alunos que realizassem uma demonstração da aprendizagem em que estes deveriam aplicar o que tinham aprendido, de modo a que esta aprendizagem se tornasse mais efetiva. Para a exposição da matéria, consolidação das aprendizagens e avaliação das aprendizagens foram usados os mesmos métodos que na primeira aula assistida. O material que foi utilizado no decorrer da aula foi um computador com o Microsoft Office PowerPoint 2010 e um videoprojector. A apreciação final dos Orientadores foi que relativamente à primeira aula assistida tínhamos melhorado a relação pedagógica. Todos os documentos referentes às aulas assistidas podem ser encontrados no anexo H, deste documento.

2.4. Descrição da disciplina lecionada

O sistema educativo português assume como objetivo a necessidade de assegurar a todos os jovens o acesso às TIC como condição indispensável para a melhoria da qualidade e da eficácia da educação e formação à luz das exigências da sociedade do conhecimento.

Assim, a disciplina de Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação (ITIC) constitui-se como disciplina obrigatória integrando o plano de estudos do 9.º ano de escolaridade. Como é conhecimento geral, este ano o Currículo Nacional de Educação do Ensino Básico e Secundário sofreu alterações que não vão ser descritas aqui pelo motivo

de serem aplicadas no próximo ano letivo.

O programa desta disciplina foi projetado no respeito pelo princípio da igualdade de oportunidades, garantindo a todos os alunos o domínio de um conjunto de competências e conhecimentos básicos em TIC, promovendo a integração, a articulação e o desenvolvimento das aprendizagens nesta área de formação.

A carga horária semanal da disciplina de ITIC do 9º ano é a de um bloco de 90 minutos por semana. Este programa tem como finalidade fundamental promover a utilização generalizada, autónoma e refletida das TIC pelos alunos, a partir do 9º ano, e tem como ambição ser uma mais-valia na sua formação, promovendo as suas capacidades e aptidões para pesquisar, gerir, tratar, gerar e difundir informação. Pretende-se desenvolver estas competências básicas criando condições para, de forma autónoma e responsável, o aluno produzir os seus próprios materiais, investir na sua aprendizagem ao longo da vida e, ao mesmo tempo, ter acesso a certificações externas decorrentes das exigências do mercado de trabalho e fazer face aos desafios da globalização. A disciplina de ITIC tem como finalidades permitir ao aluno (Programa de TIC, DGIDC).

- Fomentar a disponibilidade para uma aprendizagem ao longo da vida como condição necessária à adaptação a novas situações e à capacidade de resolver problemas no contexto da sociedade do conhecimento;
- Promover a autonomia, criatividade, responsabilidade, bem como a capacidade para trabalhar em equipa na perspetiva de abertura à mudança, à diversidade cultural e ao exercício de uma cidadania ativa;
- Fomentar o interesse pela pesquisa, pela descoberta e pela inovação à luz da necessidade de fazer face aos desafios resultantes;
- Promover o desenvolvimento de competências na utilização das TIC que permitam uma literacia digital generalizada, tendo em conta a igualdade de oportunidade e

coesão social;

- Fomentar a análise crítica da função e do poder das novas TIC;
- Desenvolver a capacidade de pesquisar, tratar, produzir e comunicar informação, quer pelos meios tradicionais, quer através das novas TIC;
- Desenvolver capacidades para utilizar adequadamente e manipular com rigor técnico aplicações informáticas, nomeadamente em articulação com as aprendizagens e tecnologias específicas das outras áreas de formação;
- Promover as práticas inerentes às normas de segurança dos dados e da informação;
- Promover as práticas que estejam relacionadas com os condicionalismos das profissões da área da informática, nomeadamente a ergonomia e a saúde ocular.

Na Tabela 4, apresenta-se a planificação Anual da disciplina de ITIC. Esta planificação pertence à Escola que nos acolheu e foi-nos dada pelo Orientador Pedagógico, para que, a partir dela, fizéssemos a planificação das aulas.

Tabela 4 - Planificação Anual

UNIDADE	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	MATERIAL	AULAS PREVISTAS (45 MIN.)	AVALIAÇÃO
Unidade 1 – Tecnologias da Informação e Comunicação	Conceitos básicos Áreas de aplicação das TIC Introdução à estrutura e funcionamento de um sistema informático Decisões fundamentais na aquisição de material	☞ No final da unidade os alunos deverão: ▪ Ter assimilado conceitos básicos e adquirido "cultura geral" sobre algumas das principais tecnologias na área da informação e da comunicação; ▪ Estar familiarizados com a terminologia relacionada com as TIC.	Computadores; Videoprojector; Apontamentos fornecidos pelo Professor; Quadro; Fichas de trabalho.	**8** **1.º Período**	☑ Observação direta; ☑ Diálogo aluno/Professor; ☑ Ficha de trabalho
Unidade 2 – Sistema Operativo em Ambiente Gráfico	Elementos básicos da interface de utilizador Operações básicas do sistema operativo Encerramento do ambiente de trabalho Programa de gestão de ficheiros em ambiente gráfico Configuração do computador em ambiente gráfico Iniciação ao pacote de software de produtividade pessoal Os acessórios Utilitários	☞ No final da unidade os alunos deverão: ▪ Ter assimilado convenientemente o modo de funcionamento do Sistema Operativo.	Computadores; Videoprojector; Apontamentos fornecidos pelo Professor; Quadro; Fichas de trabalho.	**10** **1.º Período**	☑ Observação direta; ☑ Diálogo aluno/Professor; ☑ Ficha de trabalho

UNIDADE	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	MATERIAL	AULAS PREVISTAS (45 MIN.)	AVALIAÇÃO
Unidade 3 – A Internet	Introdução à Internet Navegação na WWW (WEB) Utilização do correio eletrónico	No final da unidade os alunos deverão ser capazes de: ▪ Aferir sobre a finalidade da Internet; ▪ Identificar os componentes necessários para aceder à Internet; ▪ Utilizar corretamente a Internet em termos éticos; ▪ Reconhecer os principais serviços básicos; ▪ Navegar na Internet, utilizando o Internet Explorer; ▪ Compreender e reconhecer as potencialidades do correio eletrónico; ▪ Enviar e receber mensagens de correio eletrónico.	Computadores; Videoprojector; Apontamentos fornecidos pelo Professor; Quadro; Fichas de trabalho.	**10** **1.º Período**	☑ Observação direta; ☑ Diálogo aluno/Professor ☑ Ficha de trabalho
Unidade 4 – Processamento de Texto	Iniciação ao processamento de texto Criar e guardar documentos Edição de texto Formatação de texto Formatação de documentos Operações com imagens e outros objetos Operações com tabelas Outras funcionalidades do Word	No final da unidade os alunos deverão ser capazes de: ▪ Compreender a utilidade de um processador de texto; ▪ Analisar a importância de diferentes alternativas de apresentação gráfica de textos na eficiência da comunicação escrita; ▪ Compreender o modo de funcionamento e utilizar as potencialidades de um processador de texto.	Computadores; Videoprojector; Apontamentos fornecidos pelo Professor; Quadro; Fichas de trabalho.	**22** **2.º Período**	☑ Observação direta; ☑ Diálogo aluno/Professor; ☑ Ficha de trabalho

UNIDADE	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	MATERIAL	AULAS PREVISTAS (45 MIN.)	AVALIAÇÃO
Unidade 5 – Criação de Apresentações	Criação de apresentações eletrónicas Iniciar o trabalho com o PowerPoint Introdução e edição de texto Formatação de texto Formatação de texto – Alinhamento Caixas de texto Apresentação dos diapositivos Visualização de uma apresentação de diapositivos Navegação na vista Apresentação de diapositivos Criação de transições entre diapositivos Definição de intervalos entre diapositivos Aplicação de efeitos de animação Configuração da apresentação Impressão da apresentação	No final da unidade os alunos deverão ser capazes de: ▪ Compreender o modo de funcionamento e utilizar convenientemente as potencialidades do programa de apresentações – PowerPoint.	Computadores; Videoprojector; Apontamentos fornecidos pelo Professor; Quadro; Fichas de trabalho.	**18** **3.º Período**	☑ Observação direta; ☑ Diálogo aluno/Professor; ☑ Ficha de trabalho

Os critérios de avaliação foram-nos fornecidos pelo Orientador Pedagógico que distribuiu 80% para os conhecimentos (domínio cognitivo/psicomotor) e 20 % para as Atitudes (domínio sócio-afetivo). Desta forma, distribuímos a percentagem na grelha de observação das aulas de acordo com o que julgámos certo. No ponto 2.7 pode ver-se a percentagem distribuída na grelha de observação das aulas.

Tabela 5 - Critérios de Avaliação da Disciplina referente aos módulos lecionados

Critérios Gerais	**Unidade Temática**	
Conhecimentos (domínio cognitivo/psicomotor) **80%**	**Unidade 4 e 5**	Fichas de trabalho 40% + Trabalho prático 40%
	Atitudes (domínio sócio-afetivo) – 20%	

2.6 Caraterização da Turma

A Turma do 9º B tem um total de 23 alunos matriculados na disciplina de Introdução às Tecnologias da Informação e da Comunicação. De seguida apresenta-se o horário atribuído à Turma/Disciplina, na Tabela 6.

Tabela 6 - Horário da turma 9º B

Escola Básica 2,3 de S. Torcato

Horário da Turma 9º B — **Ano Letivo** **2011/2012**

Diretora de Turma: Marta Isabel Bessa Marques

	Segunda-feira		Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira	
8.25/9.10	Francês	Ev1	Ed. Física	Pav4	História	06	L.P	08	FC	Ang2
9.10/9.55	Francês	Ev1	Ed. Física	Pav4	História	06	C. Nat.	12	História	06
10.15/11.00	Matemática	C2	LP	13	Geografia	13	ITIC	STIC	Matemática	C2
11.00/11.45	Matemática	C2	LP	13	Geografia	13	ITIC	STIC	Matemática	C2
11.55/12.40	Inglês	03	Matemática	01	LP	05	EMRC	08	Música	Em2
11.55/12.40	Música	Em2	Matemática	01	LP	05	Ed. Física	Gin	Música	Em2
12.40/13.25										
13.40/14.25										
14.25/15.10										
15.20/16.05					CN/FQ	SVC4	Inglês	07	CN/FQ	SVC3
16.05/16.50					CN/FQ	SCV4	Inglês	07	CN/FQ	SCV3

Disciplina	Professor
Françês	Carolina Correia
Inglês	Lucília Santos
Geografia	Cristina Fernandes
ITIC - Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação	Nuno Dinis
CN/FQ	Emília Pereira/Marta Marques
Ed. Física - Educação Física	Paulo Pereira
Matemática	Celeste Almeida
C. Naturais - Ciências Naturais	Emília Pereira
LP - Língua Portuguesa	Noémia Trigo
EMRC - Educação Moral e Religião Católica	Zaara Sousa

Salas Virtuais
SVC3; LAB1; LAB2;
SVC4; C1; C2

Para efeitos de caracterização da turma no início do ano letivo foi entregue aos alunos o questionário de caracterização do aluno (Anexo C). A caracterização dos alunos faz parte do Plano Curricular de Turma (PCT) e através dele o professor pôde saber aspetos económicos, sociais, pessoais e familiares, bem como as habilitações dos pais. Nas tabelas seguintes apresenta-se uma ficha socioeconómica e cultural, bem como aspetos pessoais,

sociais e familiares, e por fim também se apresenta as habilitações literárias dos encarregados de educação dos alunos.

Os dados que se seguem foram retirados a partir do preenchimento de um questionário que os alunos da Turma do 9º B preencheram no início do ano letivo. Podemos consultar este questionário no anexo C deste documento.

Da análise da informação retirada do questionário, podemos ter uma visão mais global do perfil do aluno. Relativamente aos aspetos pessoais, familiares e sociais, 11 alunos eram do sexo masculino, 12 eram do sexo feminino; a média de idade dos alunos compreendia os 14,1 anos de idade com a média dos pais de 43,9 anos de idade e das mães de 41,8 anos de idade. Relativamente ao escalão social que cada aluno auferia, 26% (6) auferiam o escalão A; 26% (6) auferiam o escalão B e 48% (11) alunos não auferiam qualquer escalão. No que diz respeito às habilitações literárias dos pais dos alunos, 9 pais auferiam a 1º ciclo; 6 pais auferiam a 2º ciclo; 7 pais auferiam o 3º ciclo e por fim 1 pai auferia o ensino secundário. Relativamente às mães dos alunos, 3 auferiam o 1º ciclo; 13 auferiam o 2º ciclo e 7 auferiam o 3º ciclo. No total dos pais, 12 auferiam o 1º ciclo; 19 auferiam o 2º ciclo; 14 auferiam o 3º ciclo e apenas 1 auferiam o ensino secundário. Consequentemente, podemos verificar que o nível socioeconómico dos agregados familiares é médio baixo e associado ao meio e aos horizontes culturais das famílias podem contribuir para a existência de taxas de insucesso e de abandono escolar antes mesmo de os alunos completarem o ensino obrigatório.

A todos estes aspetos o professor tem de estar atento, munir-se de ferramentas e metodologias que permitam provocar no aluno uma maior motivação, gosto pela Escola e pelas matérias lecionadas em sala de aula. Para se ter sucesso no projeto TEIP é necessário que todos os intervenientes na educação dos alunos se pronunciem de uma forma concertada, quer a nível de uma mudança de atitude pedagógica privilegiando novas

práticas pedagógicas na sala de aula, quer através de uma participação mais ativa e vincada dos encarregados de educação participando na vida escolar dos filhos.

2.7 Planificação

A planificação representa o principal instrumento para possibilitar que o projeto geral (o programa, referencial de formação) possa ir sendo concretizado, pouco a pouco, à situação concreta representada por cada uma das escolas, situada num determinado contexto sociogeográfico e social, com alunos e estruturas particulares. A planificação consiste numa série de operações que os Professores, em conjunto ou em grupos de dimensões mais reduzidas, realizam com o objetivo de organizar, a nível concreto, a atividade didática e, dessa forma, colocarem em prática as experiências de aprendizagem que constituirão o currículo efetivamente seguido pelos alunos e pelo Professor (Arends, 2008).

Neste sentido, há a necessidade de planificar a aula todas as semanas tendo em conta os seguintes pontos: os conteúdos que o aluno deve aprender; as atividades que os alunos devem realizar; os métodos/técnicas que o professor utiliza para transmitir os conteúdos que pretende que os alunos aprendam; os recursos que são utilizados para transmitir e adquirir as aprendizagens e por fim a avaliação das aprendizagens para saber se realmente o aluno aprendeu alguma coisa. Deste modo, é possível fazer-se uma avaliação das práticas letivas e repensá-las se for o caso. As planificações das aulas podem ser encontradas no anexo D deste relatório.

Durante o estágio não houve necessidade de fazermos planificação anual, isto porque quando o estágio se iniciou decorria já o segundo período. Portanto, essas planificações já existiam. Contudo, quando o estágio se iniciou foi-nos proposto fazermos todas as planificações necessárias para exercer as atividades pedagógicas. Desta forma, para o módulo 4 – Processador de texto – participamos na planificação de cada aula fazendo, portanto, a planificação uma vez por semana para cada aula. No entanto, quando

iniciámos o módulo 5 – Criação de apresentações, uma vez que já estávamos integrados a lecionar as matérias anteriores, realizámos a planificação geral do módulo 5 – Criação de apresentações e posteriormente a planificação semanal para cada aula desse módulo.

2.8 Avaliação

A disciplina de ITIC é essencialmente prática e experimental, orientada para a formação de utilizadores competentes nestas tecnologias. Para atingir esta meta, o ensino de ITIC está a ser concretizado em articulação e interação com as demais disciplinas, para que os alunos sejam confrontados com a utilização das aplicações informáticas mais comuns em contextos concretos e significativos. O *software* que se propõe para as aulas práticas é constituído por aplicações que correm em ambiente gráfico.

Os critérios para a avaliação já foram referidos anteriormente na Tabela 5 do ponto 2.5 deste relatório.

A avaliação dos alunos é contínua tendo sido atribuída, período a período, uma nota que correspondeu ao esforço e trabalho realizado pelo aluno em cada período letivo. Este processo foi baseado quer nas fichas práticas de trabalho realizadas em todas as aulas, como também nos trabalhos de grupo. A observação direta em sala de aula é mais um ponto importante de avaliação, tendo sido aplicada uma grelha de observação direta do desempenho dos alunos em cada aula. Esta grelha de observação pode ser consultada no anexo G deste relatório.

Feita a análise dos critérios importa salientar quais foram os instrumentos de avaliação usados. Assim, como já foi referido anteriormente, foi usada a grelha de observação da aula, sendo esta composta pelos seguintes parâmetros de avaliação:

- Comportamento (5%);
- Participação (10%);
- Assiduidade (5%);

- Empenho nas tarefas realizadas (25%);
- Realização/concretização das tarefas propostas (30%);
- Capacidade criativa (25%);

Ao comportamento, participação e assiduidade corresponde um valor percentual de 20% sendo que o restante da percentagem se situa no empenho nas tarefas realizadas, na realização das tarefas propostas e na capacidade criativa.

A avaliação dos alunos na disciplina de ITIC foi realizada aula a aula. No módulo 5 – Criação de apresentações, os alunos realizaram um trabalho prático com a mesma avaliação que a das fichas de trabalho.

Nas tabelas 7 e 8 seguintes apresentamos a grelha de observação utilizada em cada módulo lecionado.

Tabela 7 - Grelha de Observação do módulo 4 – Processador de Texto

Unidade 4 – Criação de apresentações Turma 9º B 3º Período								
			Atitude e Empenho (20%)			**Saberes e Competências (80%)**		
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento 5%	Participação 10%	Assiduidade 5%	Empenho nas tarefas realizadas 25%	Realização / Concretização das tarefas propostas 30%	Capacidade criativa 25%
Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom); 5 (Muito Bom)								

Tabela 8 - Grelha de Observação do módulo 5 – Criação de Apresentações

Unidade 5 – Criação de apresentações Turma 9º B 3º Período								
			Atitude e Empenho (20%)			**Saberes e Competências (80%)**		
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento 5%	Participação 10%	Assiduidade 5%	Empenho nas tarefas realizadas 25%	Realização / Concretização das tarefas propostas 30%	Capacidade criativa 25%
Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom); 5 (Muito Bom)								

Na avaliação, foi tido em conta as especificações da mesma segundo Reigeluth e Moore que se apresentam na Tabela 9.

Tabela 9 - Especificações para avaliação segundo Reigeluth e Moore

Memorizar informação	**O aluno deve demonstrar que memorizou os conceitos sobre a matéria**
Compreender relacionamentos	O aluno deve construir relacionamentos organizando os elementos de conhecimentos em estruturas de conhecimentos.
Aplicar conhecimentos	Métodos de instrução diferentes da memorização de informação e da compreensão de relacionamentos. Aplicar conhecimentos da matéria em contexto teórico-prático.
Aplicar aptidões genéricas	Aplicar conhecimentos da matéria em contexto laboral da atualidade.

Para quantificar a nota dos alunos, foi adotado o modelo de uma rubrica holística de Arends, que se apresenta na Tabela 10.

Tabela 10 - Modelo de uma rubrica holística (Arends, 2008:239)

5	**Demonstra compreensão total do problema. Foram incluídos**
4	Demonstra considerável compreensão do problema. Foram incluídos todos os requisitos da tarefa.
3	Demonstra compreensão parcial do problema. Foi incluída a maioria dos requisitos da tarefa.
2	Demonstra pouca compreensão do problema. Faltam muitos requisitos da tarefa.
1	Demonstra não ter compreensão do problema.
0	Não tentou responder/fazer a tarefa

A avaliação final do aluno foi o somatório de todas as fichas de trabalho realizadas pelo aluno durante as aulas, mais o trabalho de grupo realizado no módulo 5 – Criação de Animações. As fichas de trabalho podem ser consultadas no anexo F deste relatório.

Os textos que se apresentam a seguir foram retirados das atas das reuniões de avaliação do 2º e 3º período, na impossibilidade de anexar as atas nos anexos porque não nos foram dadas, apenas referimos uma apreciação em contexto global.

Algumas conclusões que decorreram em conselho de turma relativamente à avaliação da turma do 9.º B no 2º período. "No que concerne à apreciação global dos alunos relativamente ao aproveitamento e comportamento, foi considerado que o aproveitamento é satisfatório, pese embora haja um grupo de alunos que revela dificuldades na Língua Portuguesa, na interpretação, e lacunas a Inglês, segundo as Professoras destas disciplinas. O conselho de turma considerou haver alguma falta de empenho na superação das dificuldades por parte de alguns alunos. Também o comportamento foi considerado satisfatório. No entanto, os alunos apesar de serem interessados e participativos têm uma participação desorganizada e revelam alguma falta de concentração".

Relativamente às conclusões que decorreram em conselho de turma na reunião de avaliação final de ano algumas considerações são apresentadas. "O Comportamento é satisfatório, sendo no entanto de salientar que os alunos apesar de serem interessados e participativos, mantiveram uma participação desorganizada, revelaram alguma falta de concentração. A assiduidade é satisfatória, uma vez que os alunos raramente faltam e quando o fazem justificam as faltas atempadamente. Na sua maioria, as faltas foram por motivo de doença ou de consultas médicas. O aproveitamento é bastante satisfatório.

Os alunos não admitidos às Provas Finais são: A e B, obtiveram níveis inferiores a três às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Inglês, Francês, Matemática e História. Estes alunos manifestaram falta de interesse pela escola e pela aprendizagem, interesses divergentes aos escolares, uma atitude de desistência, demissão das suas obrigações enquanto alunos, razão pela qual os resultados não melhoraram, apesar das estratégias desenvolvidas pelos docentes. O Conselho de Turma considera que as estratégias utilizadas, constantes dos seus Planos de recuperação, não produziram o efeito desejado pois, o pouco empenho na realização das tarefas escolares dentro e fora da sala de aula e a falta de sentido de responsabilidade, hábitos e métodos de trabalho condicionaram a aplicação da totalidade das estratégias constantes dos respetivos planos, conduzindo ao insucesso dos alunos. Quanto à avaliação dos Planos de Recuperação, o Conselho de Turma verificou que os mesmos surtiram efeito no caso dos alunos C; D; E e F. Os dois Planos de recuperação (de caráter excecional) elaborados na reunião de avaliação do segundo período, para as alunas, G e H, também surtiram efeito, sendo que recuperaram todos os níveis inferiores a três. No caso dos alunos, A e B, os Planos não surtiram efeito, uma vez que obtiveram cinco níveis inferiores a três, não se tendo revelado quaisquer melhorias significativas no rendimento escolar destes alunos. Quanto à avaliação dos Planos de Acompanhamento, o Conselho de Turma constatou que os mesmos surtiram

efeitos nos alunos I e J, dado que estes alunos revelaram melhorias significativas no seu rendimento escolar, sendo admitidos a exame, sem qualquer nível inferior a três".

A participação nestas reuniões não é considerada novidade, contudo, é sempre uma mais-valia para a experiência docente no futuro.

2.8 Aula Observada do Ensino Secundário

A aula do Ensino Secundário a que assistimos foi lecionada pelo Professor Noé Vilas Boas, na Escola EB, 23/S Santos Simões, no dia 5 de Maio com a duração de 90 minutos, tendo decorrido das 15:10 às 16:45 na sala de informática. A aula lecionada é da disciplina de Sistemas de Informação do Curso Profissional de Multimédia do 10º ano e pertence ao módulo IV - Linguagens de Programação III (todo o material referente à aula encontra-se no anexo J). A aula teve início à hora prevista tendo decorrido com normalidade. Os objetivos desta aula consistiam em ensinar aos alunos estruturas de controlo em *JavaScript - estruturas de decisão*, c*omo: IF, ELSE, IF ELSE e SWITCH.* Como atividades a desenvolver no decorrer da aula foi solicitado aos alunos que realizassem uma atividade de demonstração/aprendizagem em que estes deveriam aplicar a aprendizagem que estavam a realizar, de modo a que esta aprendizagem se tornasse mais efetiva, para isso resolviam um exercício prático no quadro. Para a exposição da matéria durante a aula foram usados três métodos de aprendizagem, sendo estes, o demonstrativo, expositivo e o interrogativo. Para a consolidação das aprendizagens os alunos realizaram uma ficha de trabalho para aplicação prática das aprendizagens da aula em questão. O facto de os alunos apresentarem um comportamento algo desconcentrado, contribuiu para que não tivessem tempo para a resolução da ficha de trabalho proposta pelo professor, que resultou em trabalho de casa para os mesmos.

Concluímos, mais uma vez, o que aprendemos com o Orientador Pedagógico. Ou seja, o professor deve "motivar" a atenção dos alunos nos primeiros minutos da aula, se não conseguir esse feito, dificilmente consegue atingir os objetivos propostos para a aula.

2.9 Atividades de integração na escola

As atividades realizadas não foram muitas, uma vez já ter integrado a Escola tardiamente. Ou seja, quando iniciámos o estágio o 2º período já se tinha iniciado. Por esta razão não houve nenhuma planificação com os estagiários de informática de modo a que estes participassem em atividades, como sejam visitas de estudo. Contudo, essas participações poderiam ter surgido no desenrolar do 2º e 3º período, mas na realidade nunca nos foi pedido nada nesse sentido, apesar de o termos sugerido.

No trabalho de projeto para a Escola, propusemo-nos fazer a manutenção e reparação de computadores. No entanto, foi-nos proposto que elaborássemos alguns documentos modelo, como o preenchimento de formulários a utilizar pelo agrupamento, tais como: atas de departamento, de grupo e de conselho disciplinar (ver anexo J) e convocatórias de reuniões. Estas orientações de trabalho foram propostas pelo facto de pertencermos ao Grupo de Informática, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

A concretização deste trabalho deu-nos uma grande satisfação pois, deste modo, participamos na elaboração de documentos no âmbito do contexto escolar que podem continuar a ser utilizados no futuro. Inicialmente, também ficou acordado com o Orientador Pedagógico, que iria-mos desenvolver áreas de departamentos e áreas de grupos disciplinares no Moodle do agrupamento e realizar o respetivo *upload* com documentos fornecidos para o efeito, uma vez que este trabalho faz parte das competências do grupo de Informática (550). No entanto, este trabalho não foi desenvolvido porque os representantes de cada grupo disciplinar passaram a fazê-lo.

Capítulo III – Dinâmicas de investigação Desenvolvidas

3.1 Investigação feita para Sustentar as Atividades Letivas

3.2 Participação nas jornadas

3.3 Artigo Cientifico

3.1 Investigação feita para Sustentar as Atividades Letivas

A metodologia de ensino procura apresentar roteiros para diferentes situações didáticas, conforme a tendência pedagógica de cada professor/instituição de ensino. Para sustentar toda a atividade didática durante o estágio, como procedimento metodológico foi utilizada a pesquisa bibliográfica complementada por reflexões conduzidas pelo Orientador Pedagógico.

Contudo, também recorremos às reflexões realizadas nas aulas da Unidade Curricular de Currículo lecionada no 1º ano deste Mestrado. Nesta unidade, abordámos várias matérias que nos foram úteis para o desenvolvimento das nossas atividades letivas enquanto estagiários. As matérias abordadas passaram por diferenciar e perceber conceitos como: gestão curricular; currículo; programa; competências; planificar; objetivos; instrumentos de avaliação; avaliação; outros. Todos estes conceitos aprendidos nesta Unidade Curricular serviram de trampolim para ter sucesso no desenvolvimento de todas as nossas atividades letivas.

3.2 Participação nas jornadas

As Jornadas de Ensino de Informática decorreram no dia 14 de junho e, a nosso ver, com muito sucesso. Estas Jornadas foram organizadas pela nossa turma, isto é, pelos alunos do 2º ano do Mestrado em Ensino de Informática. Consideramos a nossa participação nas jornadas de uma forma muito positiva e responsável no desenvolvimento das tarefas necessárias para o bom resultado das mesmas.

Foram criados grupos de trabalho permitindo, dessa forma, uma melhor distribuição das tarefas por grupo e, consequentemente, uma melhor organização na distribuição dos trabalhos dentro de cada grupo. Na sequência dos grupos formados, sentimos necessidade de eleger um líder para cada grupo e, nesse sentido, fui eleita participando nas reuniões de

grupo. Neste contexto, desenvolvemos os trabalhos que se relacionavam com o grupo de comunicações, do qual fazíamos parte. O nosso desempenho correspondeu à criação de toda a imagem para as Jornadas. Propusemo-nos criar o logotipo, convites e o cartaz para as respetivas Jornadas.

Consideramos todo esse trabalho como uma mais-valia para o nosso conhecimento académico e também no desenvolvimento pessoal.

O tema escolhido para a realização do artigo cientifico, "A utilização do blogue no Ensino não Superior", surgiu no âmbito de um estudo desenvolvido num contexto mais amplo que se destinava a avaliar os conhecimentos e práticas dos professores de diferentes níveis de ensino nos seus contextos pessoais e profissionais referentes ao uso dos serviços da Web 2.0. Neste estudo foram utilizados apenas os dados relativos ao uso do blogue em contexto profissional.

Na sua realização não houve limitações, uma vez que os dados utilizados neste estudo referiam-se a outro estudo mais amplo realizado no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, Área de Especialização em Tecnologia Educativa. Contudo, na realização do estudo mais amplo que se destinava a avaliar os conhecimentos e práticas dos professores de diferentes níveis de ensino nos seus contextos pessoais e profissionais referentes ao uso dos serviços da Web 2.0, uma das limitações observadas ao nível da recolha dos dados foi a do tempo e disponibilidade que os educadores/professores têm para responderem ao questionário. Tendo sido necessário repetir o apelo à participação, que corresponde a 22% dos potenciais respondentes.

O artigo na forma em que foi apresentado encontra-se nas páginas seguintes.

3.3 Artigo Cientifico

A utilização do blogue no Ensino não Superior

Maria Isabel Gomes Pereira
Pereira, M. I. G., (2012)

2º Ciclo, Mestrado em Ensino de Informática

isagpm@gmail.com

Abstract. O novo paradigma educacional passa pela adoção das tecnologias interativas que contribuem para a mudança do processo ensino-aprendizagem, colocando novos desafios aos professores e alunos de forma a potenciar a aprendizagem colaborativa. Nesta realidade, o presente trabalho reflete sobre a utilização dos blogues como ferramenta de ensino e aprendizagem nos diferentes níveis de escolaridade do ensino não superior em contexto educativo, nomeadamente: i) o blogue como ferramenta educativa de colaboração/formação; ii) utilização do blogue vs. nível de ensino; iii) aplicações do blogue ao nível das disciplinas. Como procedimento metodológico foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental complementada por uma reflexão que procurou identificar a totalidade dos fatores presentes e relevantes na situação estudada. Reporta-se parte do estudo recolhido no contexto mais amplo que se destinava a avaliar os conhecimentos e práticas dos professores de diferentes níveis de ensino nos seus contextos pessoais e profissionais referentes ao uso dos serviços da Web 2.0, sendo que neste contexto serão utilizados só os dados relativos ao uso do blogue em contexto profissional. Para efeito da realização do estudo empírico, que tomou o formato de um *servy d*escritivo e exploratório, foi concebido e validado um questionário *online*. Os professores respondentes na sua maioria lecionam no 2º, 3º ciclos e secundário e referem utilizarem o blogue com os alunos em contexto educativo. Importa contudo considerar que não foi feito o levantamento das condições tecnológicas existentes nas diferentes escolas, nomeadamente as que correspondem a diferentes níveis de escolaridade. Relativamente ao baixo uso do blogue por parte dos educadores/professores do pré-escolar e 1º ciclo, julgo que se poderá interpretar em função da faixa etária das crianças desses anos e provavelmente também às más condições de acesso à rede "Internet". Termina-se apresentando algumas sugestões a considerar em futuros estudos.

***Keywords*:** Informática; Web 2.0; blogue.

Introdução

A Informática é um poderoso instrumento de partilha de informação, de formação e de comunicação e sendo bem utilizada leva-nos à edificação de uma sociedade mais bem informada/formada, uma sociedade do conhecimento. Neste contexto, torna-se determinante o envolvimento e empenho dos professores neste processo de modo a que possamos fazer a sua utilização, junto dos alunos, tanto na sala de aula, enquanto auxiliares

da aprendizagem, como fora dela, enquadrados em atividades multidisciplinares da escola ou no estudo individual.

É minha convicção que a integração consciente e plena da Informática em contextos escolares exige uma apropriação da mesma pelos professores, no que se refere ao seu potencial, nos referidos contextos escolares. Nesse sentido, considero que será importante conhecer as práticas de utilização do blogue aqui em estudo, por parte de professores e alunos.

A utilização de tecnologias interativas na sala de aula veio, por um lado, otimizar o processo de ensino-aprendizagem e, por outro, revolucionar a forma de encarar o processo didático. A este propósito, Silva (2006:23) refere, "A sala de aula interativa seria o ambiente em que o professor interrompe a tradição do falar/ditar, deixando de identificar-se com o contador de histórias, e adota uma postura semelhante à do *designer* de software interativo".

Apresenta-se assim uma forma de promoção de uma aprendizagem colaborativa onde se abandona o papel passivo da comunicação e se efetiva as intervenções do professor e dos alunos na construção ativa do conhecimento.

A utilização da Informática e em especial do blogue deve ser considerado um investimento na criação de competências para a qualidade do processo educativo, que promova interações e experiências educativas. Colocar a Informática como instrumento ao serviço da educação, pode possibilitar condições para que sejam estabelecidas relações privilegiadas entre alunos, professores e o meio, transformando o seu modo de pensar e agir, levando os professores a interrogarem-se e a repensar as estratégias utilizadas para a criação de novos esquemas e estruturas cognitivas. Este texto e os dados que nele se apresentam, focam-se no blogue enquanto instrumento tecnológico com potencial educativo.

1. O blogue como ferramenta educativa de colaboração e formação.

O blogue foi criado em finais da década de 1990 com a designação de *Weblog*, entendia-se como um registo diário na Web, tendo sido simplificado para blogue e aportuguesado para blogue. Desta forma, o blogue foi concebido como um diário na Web, cuja informação está organizada da mais recente para a mais antiga, permite que os seus visitantes deixem os seus comentários, sendo assim um veículo de comunicação.

O potencial dos blogues em contextos educativos é já amplamente reconhecido, (Gomes 2005, Coutinho 2006, Carvalho, A. A., Magalhães, M. G. P. C. 2008, Coutinho et al., 2009). Uma breve revisão da literatura aponta no sentido da sua utilização como sendo uma das ferramentas da Web 2.0 mais utilizadas na Web social.

Para Coutinho (2009:1769), "…os blogues promovem a criação de edição e material *online* de forma fácil, em que as informações e reflexões acerca dos conhecimentos adquiridos são disponibilizadas de forma organizada, facilitando uma avaliação contínua e processual de aprendizagem individual".

Segundo Gomes (2005:311), " um blogue é uma página na Web que se pressupõe ser utilizada com grande frequência através da colocação de mensagens – que se designam "posts" constituídas por imagens e/ou textos normalmente de pequenas dimensões e apresentadas de uma forma cronológica, sendo as mensagens mais recentes apresentadas em primeiro".

Um dos principais desafios da sociedade e da comunicação em rede, é referido por Castells (2001:277), consiste na "… aquisição das capacidades de construção de conhecimento e processamento da informação em todos nós e em particular em cada criança", para o qual é fundamental desenvolver uma pedagogia baseada na interação dos processos colaborativos, na inovação e na promoção das capacidades de autonomia do aluno no aprender e no pensar, (*cit in* Dias, 2004).

Na colaboração todos trabalham em conjunto sem distinções hierárquicas num esforço coordenado, a fim de alcançarem o objetivo a que se propuseram. Dillenbourg (1999:2), refere que "… a aprendizagem colaborativa é uma situação na qual dois ou mais indivíduos aprendem (…) em conjunto".

Para Dias (2004:15), "…a aprendizagem colaborativa é baseada num modelo orientado para o aluno e o grupo, promovendo a sua participação dinâmica nas atividades e na definição dos objetivos comuns do grupo".

Os blogues são hoje espaços fundamentais de interação e partilha do conhecimento, são uma forma de expressão pessoal alternativa para informar, comunicar e educar, (Siemens, 2002; Granado & Barbosa, 2004, cit in Carvalho & Magalhães, 2008:216). Neste sentido, eles geram ideias, permitem a partilha, a comunicação, colaboração e socialização, fazendo com que os alunos possam aprender independentemente do tempo e do espaço, características motivadoras para o sucesso de qualquer situação de aprendizagem. No entanto, é extremamente importante que o professor esteja consciente dos objetivos que deseja alcançar quando «lança» uma atividade para ser desenvolvida em ambiente tecnológico, como num blogue.

Carvalho & Magalhães (2008:214), "referem possibilidades de utilização dos blogues em contexto educativo, na sala de aula, como uma forma de produzir e partilhar informação e de proporcionar uma aprendizagem colaborativa".

2. A utilização do blogue vs. níveis de ensino não superior

Os blogues podem ser pessoais ou coletivos e estarem abertos a todos ou afetos a uma comunidade fechada, a qual discute temas específicos de interesse ao grupo/turma.

O blogue pode ser utilizado por professores, alunos, encarregados de educação, podendo desta forma existir varias categorias de blogues. A diversidade dos blogues ligados ao

ensino é grande e integra: os blogues dos professores5, os blogues dos alunos6, os blogues das disciplinas7, os blogues das escolas8 e os blogues ligados entre si *(Posterous)*9.

Hoje já é comum os professores terem um blogue para alunos e pais visitarem. Nos blogues, podem-se encontrar atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do ano letivo e informações sobre os alunos aos pais. O "*Posterous*" é uma plataforma de blogue que pode ser usada em educação. É simples de utilizar, facilmente permite publicar matérias sobre a aula, *podcasts*, slides e vídeos. A plataforma *Posterious* permite: controlar quem pode ter acesso aos conteúdos e o que pode enviar, a troca de ideias num ambiente seguro. Os alunos e os pais também podem contribuir com os seus "posts" sendo necessário para isso terem um endereço de correio eletrónico, o professor pode aprovar cada comentário individualmente.

Para Carvalho (2006:637), "os blogues permitem ainda que os pais acompanhem o processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, bem como trocar experiências com professores de outras partes do mundo". Atualmente é reconhecida a importância dos blogues na comunidade educativa, existindo desde 2005 um concurso: "osblopes"10 que se destina a premiar os melhores blogues em português e espanhol na área da educação.

Pela sua facilidade, o blogue é sem dúvida uma ferramenta incentivadora de edição *online* para professores e alunos. A sua utilização pode ser feita para funcionar como, "caderno, portefólio, fórum, apoio à disciplina, disponibilizar textos, como complemento ao ensino presencial, para avisos, indicação de trabalhos a realizar, materiais de consulta e apoio às aulas", (Carvalho *et al*., 2006:637).

---

[5] http://bloguedoprofessor.blogspot.pt/
[6] http://alunos.blogsome.com/
[7] http:// agilpaes.pt/index.php?option=com_content&view=article&catid=&id=43:disciplinas-blogs
[8] http://www.ebs-santamaria.pt/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=109%3Ablogs-das-escolas-do-1ociclo&Itemid=114
[9] http://howdoi.posterous.com/how-do-i-use-posterous-for-education
[10] http://osblopes.blogspot.pt/

Carvalho (2006), publicaram um estudo realizado com alunos do ensino secundário e ensino básico. O estudo do ensino secundário no ano de 2003-2004 e 2004-2005 foi realizado numa escolar profissional. A ideia de usar o blogue surgiu integrada no projeto "Português *online*", foram criados dois blogues, um blogue para a turma do 12º ano da turma de Gestão de Sistemas Informáticos (18 alunos) e outro para os alunos do 10º ano da turma de Construção Civil (20 alunos), e foram dois os objetivos para a criação dos blogues. Por um lado, a sua versatilidade como uma mais-valia para a inovação educativa, por outro, o estímulo à escrita e à facilidade de publicitação *online* dos trabalhos realizados na aula. Desta forma, estes blogues serviram de portefólio para os alunos publicarem e arquivarem as atividades desenvolvidas na aula, possibilitando a todos os estudantes a leitura das atividades e os comentários aos trabalhos uns dos outros, a expansão do espírito crítico e o desenvolvimento de competências de auto e heteroavaliação. A conclusão do estudo é que após os dois anos de experiência e acompanhamento dos alunos na gestão do blogue da turma, estes salientam o fator motivacional que esta ferramenta de comunicação *online* proporciona no processo de ensino aprendizagem e o potencial que promove, fazendo com que a «geração net» escreva e reflita mais e melhor.

O estudo realizado com alunos do ensino básico que incidiu na integração do blogue e foi feita na disciplina de História e Geografia de Portugal (2º ciclo do ensino básico) e História (3º Ciclo do ensino básico), contou com uma amostra de 115 alunos do Externato em estudo, teve como objetivo motivar os alunos para a utilização deste novo recurso de comunicação, verificar a importância da integração dos blogues no processo de ensino aprendizagem, nomeadamente: promover a utilização da tecnologia informática ao serviço da História, bem como, a divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na dinamização da turma. A conclusão do estudo verifica que a estratégia implementada serviu como motivação para desenvolver o gosto pelo tema em

estudo, uma vez qua a amostra revela que a integração do blogue possibilita aprendizagens relacionadas com os fatos históricos estudados nas aulas. Este estudo confirma não só a importância de tirar partido das ferramentas da web em contexto educativo, desde que sejam desafiantes e adequados à faixa etária dos alunos, mas, também o envolvimento e empenho que se verifica nos alunos, (Carvalho *et al.,* 2006).

Poder-se-á reafirmar que a utilização do blogue em contexto educativo como ferramenta de aprendizagem proporciona nos alunos uma grande motivação para o desenvolvimento de tarefas relacionadas com as matérias e são facilitadores do desenvolvimento e coordenação de ideias, proporcionando o gosto da escrita com responsabilidade.

3. Algumas aplicações do blogue ao nível das disciplinas

Para Barbosa & Granado (2004:69), "Se há alguma área onde os blogues podem ser utilizados como ferramenta de comunicação e de troca de experiências com excelentes resultados, essa área é sem dúvida a da educação", (*cit in* Carvalho *et al*., 2008:19).

Vários professores já se aventuraram na criação de blogues e alguns já os mantêm há alguns anos. Uma busca na Web leva-nos a constatar que existem blogues para todas as disciplinas curriculares e não curriculares. Assim, o professor pode publicar pequenos textos que os alunos podem comentar, desenvolvendo competências na área da expressão escrita, pode publicar atividades como WebQuests11, pode publicar fotografias de uma visita de estudo, lançar propostas de investigação (com orientações detalhadas), colocar avisos, etc, (Carvalho *et al.*, (2008).

Para Carvalho (2006:637), o blogue pode funcionar como caderno, portefólio, fórum, apoio à disciplina, também pode ser usado para disponibilizar pequenos *sites* como WebQuest e caça ao tesouro, que são atividades orientadas para a pesquisa na Web", (*cit in* Carvalho *et al.,* 2008:19).

[11] WebQuests trata-se de uma atividade orientada para a pesquisa em que toda a informação que os alunos interagem provém de recursos da Web.

O blogue pode também ser utilizado como complemento ao ensino presencial, uma vez que nele pode constar: avisos; indicações de trabalhos; ligações para materiais de consulta; textos de apoio às aulas, etc.

Segundo Gomes (2005), o blogue enquanto «recurso pedagógico» pode ser:

Um espaço de acesso a informação especializada.
Um espaço de disponibilização de informação por parte do professor

Enquanto «estratégia pedagógica» pode ser:

Um portefólio digital
Um espaço de intercâmbio e colaboração entre escolas
Um espaço de debate – role playing.
Um espaço de integração

Na prática os blogues podem-se utilizar nas seguintes situações:

Apresentação das várias etapas de um projeto educativo de um ou mais professores;
Preparação de encontros em Educação;
Reflexão em torno de temas educativos;
Apresentação de projetos/trabalhos realizados por alunos (em grupo ou individualmente);
Criação de um jornal escolar *online*;
Divulgação das atividades de um clube de escola;
Apoio a uma disciplina.

Nesse sentido, Carvalho & Magalhães, (2008), referem que as vantagens da utilização dos blogues são imensas, pois os blogues ajudam a desenvolver competências no aluno, sendo estas o dinamismo, a criatividade, a consciência crítica e reflexiva, a organização de informação, a comunicação, a autonomia e a colaboração. Deste modo, o aluno estará também a desenvolver a socialização ao participar em oportunidades de partilha, a autonomia e a colaboração. Além de aproximar o aluno professor, permite uma reflexão maior sobre os temas abordados em sala.

Para Carvalho (2008), um professor de Português pode, por exemplo: criar um blogue de apoio à leitura de uma obra integral, pedir inclusivamente aos seus alunos que leiam um capítulo e apresentem uma síntese. Um professor de línguas pode usar o blogue como meio de conseguir que os seus alunos respondam a desafios, expressando-se nessa língua estrangeira. Um professor de História pode lançar um desafio para que os alunos pesquisem um determinado tema, uma revolução, uma biografia, etc. Um professor de Geografia a mesma coisa, pedir aos alunos para pesquisarem sobre determinado país da União Europeia. Um professor de Ciências Naturais pode usar o blogue como meio de debate, em que os alunos perante a resposta a uma questão/problema desenvolvem a sua capacidade crítica. Um professor de Físico-química pode publicar animações de uma determinada experiência laboratorial e pedir que comentem o que se passou. Um professor de Matemática pode lançar questões para serem respondidas pelos alunos. Um professor de Educação Visual e Tecnológica pode publicar o resultado dos trabalhos dos alunos, e até promover um concurso.

Num estudo feito com alunos na criação de blogues para a disciplina de francês, Carvalho & Magalhães (2008), referem que, apesar da inexperiência dos alunos em matéria de criação de blogues, criar, gerir e manter um blogue não ofereceu quaisquer dificuldades para os seus autores. Superados rapidamente os aspetos técnicos, os alunos entusiasmaram-se com o desafio, tomando consciência do potencial dos blogues e das suas aplicações pedagógicas. O blogue contribuiu para que os alunos aprendessem francês e para que desenvolvessem uma atitude crítica e reflexiva.

4. Desenho do estudo: materiais e métodos

Como procedimento metodológico foi utilizada a pesquisa bibliográfica e documental complementada por uma reflexão que procurou identificar a totalidade dos fatores presentes e relevantes na situação estudada.

Enquadrado no âmbito da Dissertação do Mestrado de Ciências da Educação – Área de Especialização em Tecnologia Educativa, elaborei um estudo que consistiu num levantamento através de um inquérito por questionário *online* referente aos conhecimentos e práticas dos professores de diferentes níveis de ensino nos seus contextos pessoais e profissionais referentes ao uso dos serviços da Web 2.0. O endereço do questionário está em (https://www.surveymonkey.com/s/usosdaweb).

O estudo adota uma amostra por conveniência que inclui professores de todos os níveis de escolaridade. Para tal, selecionamos um agrupamento de escolas do Concelho da Póvoa de Lanhoso que incluiu estabelecimentos de ensino com professores do pré-escolar ao ensino secundário. No estudo participaram 87 professores que lecionam em mais do que um nível de escolaridade.

Assim, consideramos a seguinte questão de investigação que passo a apresentar:

Quais são os principais serviços da Web 2.0 que os professores dos vários níveis de escolaridade, do pré-escolar ao ensino secundário, conhecem e utilizam, na sua esfera profissional?

A recolha de dados foi feita através do preenchimento *online* de um questionário que permitiu o anonimato das respostas. O questionário destinava-se a avaliar qual a utilização que os professores fazem das tecnologias da Web 2.0 a dois níveis: pessoal e profissional, sendo que, neste contexto serão utilizados só os dados relativos ao blogue no contexto profissional.

Dos 87 professores que participaram a responder ao questionário, 73,6% eram feminino e 26,4% eram masculino. Relativamente á sua faixa etária a maior parte incidiam entre os 40 e 49 anos, com 52,5%. Relativamente aos anos que lecionavam a maior percentagem incidia no 3º ciclo, sendo esta de, 36,4%. Relativamente aos respondentes com anos de

experiência no ensino, a maior parte incidia entre os 16 a 25 anos de experiência, com 46,4%.

O estudo inclui professores de todos os níveis de escolaridade, do pré-escolar ao ensino secundário.

Sendo o blogue uma das ferramentas disponíveis na "Web/Internet" que registou mais utilizadores entre os educadores/professores fomos analisar a distribuição das referências á sua utilização de acordo com os níveis de escolaridade (Tabela 1).

Tabela 1. Referências à utilização do blogue de acordo com os níveis de escolaridade

Indique se utiliza ou não, nas suas atividades na ESFERA PROFISSIONAL o seguinte serviço da Web 2.0:					
Opções de resposta:	**Níveis de escolaridade em que leciona:**				
Blogue	**Pré-**	**1º**	**2º**	**3º**	**Sec.**
Não utilizo	**4**	**8**	**10**	**15**	**8**
Utilizo em atividades COM alunos	**3**	**3**	**9**	**10**	**11**
Utilizo SEM envolver	**2**	**5**	**6**	**11**	**9**

Quanto à utilização profissional dos professores no uso de blogues com os alunos, 26 professores utilizam os blogues nas suas práticas profissionais com os alunos, no entanto, uma parte ainda considerada, não os utiliza nas suas práticas letivas. Relativamente a 33 professores utilizam o blogue nas suas práticas profissionais mas sem o envolvimento dos alunos, provavelmente com outros professores.

Feita a distribuição, facilmente se percebe que o blogue apresenta-se como uma ferramenta de grande utilização pelos educadores e professores em contexto profissional, sendo considerável o número de professores que refere utilizar esta ferramenta com os alunos e/ou noutro contexto profissional que não envolva alunos. Mediante a análise, os professores a utilizarem mais esta ferramenta são os do 2º ciclo, 3º ciclo e secundário.

Síntese global

Relativamente ao uso do blogue pelos professores na prática do ensino das matérias com os alunos, destaca-se que o blogue, é muito usado, devido a ser de fácil utilização e não exigir grandes conhecimentos a nível informático. Também a utilização do blogue pode trazer grandes benefícios para a educação, na medida em que faz com que os alunos se sintam mais motivados, levando-os a aprender independentemente do tempo e do lugar, podendo por exemplo, rever o trabalho ou dar continuidade do mesmo fora da aula, podendo se for o caso de um trabalho de grupo, permitir que todos os elementos desse grupo vejam as publicações feitas e as participações de todos os elementos do grupo, em tempo real.

Neste mundo globalizado em que as crianças têm cada vez menos tempo para acederem à informação e ao conhecimento, o blogue surge como alternativa prática, rápida e de baixo custo, e também como uma metodologia de ensino/aprendizagem bastante motivadora, no sentido em que proporciona ao aluno um papel ativo na construção do saber, saindo do padrão de mero consumidor, para ser também produtor de informação na Web social.

O blogue é assim, um instrumento de metodologia de ensino/aprendizagem, bastante motivador que permite ao professor e ao aluno, publicar com facilidade e rapidez, tudo aquilo que sabem e pretendam partilhar.

Contudo, existe uma necessidade dos agentes educativos manterem um espírito aberto e adaptável às mudanças. Só assim, se conseguirá desfrutar desta ferramenta (blogue) no processo de ensino/aprendizagem.

Limitações do estudo

Uma das limitações observadas ao nível da recolha dos dados foi a do tempo e disponibilidade que os educadores/professores têm para responderem ao questionário.

Tendo sido necessário repetir o apelo à participação assim corresponde a 22% dos potenciais respondentes.

Sugestões de investigação

Atendendo que a investigação se realizou no enquadramento de uma amostra por conveniência, seria interessante alargar a amostra da investigação a outras escolas de Portugal, de forma a obter uma representação estatística do universo dos professores utilizadores de blogues, de forma a avaliar o efetivo estado da "Internet" em sala de aula?

Seria importante ter as perceções e iniciativas dos professores dos vários níveis de escolaridade, do pré-escolar ao ensino secundário, no que concerne ao potencial de utilização pedagógica do blogue?

Outro aspeto igualmente importante seria analisar porquê que os professores do pré-escolar e 1º ciclo usam menos o blogue?

Espero que este trabalho inspire e contribua para o surgimento de novas investigações, para que os professores/educadores possam maximizar todo o potencial que a "Internet" nos dá nas suas práticas pedagógicas, nomeadamente em sala de aula com os alunos.

Conclusão

Nos dias que correm há um aumento das exigências que se fazem ao Professor. É-nos pedido que assuma-mos um número cada vez maior de responsabilidades. Atualmente o Professor não pode afirmar qua a sua tarefa se reduz ao nível cognitivo. Para além de saber a matéria, pede-se ao Professor que seja facilitador da aprendizagem, pedagogo eficaz, organizador do trabalho de grupo, e que, para além do ensino, cuide do equilíbrio psicológico e afetivo dos alunos, da integração social e da educação sexual, entre outros a tudo isto por vezes pode somar-se a atenção aos alunos especiais integrados na turma.

Por conseguinte, o Professor não pode centrar o seu trabalho na transmissão de conteúdos programáticos pré-estabelecidos, mas na dinamização da construção do conhecimento pelos próprios alunos, de forma, simultaneamente, personaliza e participa, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social. Esta situação exige alterações dos procedimentos dos Professores nas atividades desenvolvidas na sala de aula, sendo necessárias novas estratégias de ensino-aprendizagem que façam apelo à participação ativa dos alunos.

Nesse contexto pode-se afirmar que o Professor é um profissional multifacetado que tem de assumir competências em diversos domínios. Não basta possuir conhecimentos na sua área disciplinar, dominar duas ou três técnicas para os transmitir a uma turma e ter um bom relacionamento com os alunos.

É fundamental deter conhecimentos e competências na sua área de especialidade e de índole educacional. Tem de ser capaz de conceber projetos, nomeadamente, aulas e materiais de ensino. Tem de ser capaz de identificar e diagnosticar problemas, sejam eles de aprendizagem de alunos ou organizacionais e de inserção da escola na comunidade.

A atividade do docente requer o desenvolvimento da capacidade de análise e de conceção, realização e avaliação de soluções de ordem prática. O Professor é chamado a

desenvolver uma atividade muito específica, onde há um tempo para planear e refletir, mas onde também há um tempo onde é preciso agir e tomar decisões sobre os acontecimentos.

Os Professores têm de dominar perfeitamente as matérias que ensinam. Uma boa relação com os conteúdos de ensino não se consegue, com muita matéria mas sim com boa matéria. É preciso que o trabalho de formação não destrua o gosto pela disciplina, mas sim, antes o desenvolva e o ajude a amadurecer.

A formação do Professor surge como elemento fulcral para o sucesso das suas práticas pedagógicas. Assim, além da minha formação técnica acresce de especial importância a minha formação académica, no que concerne às Ciências da educação. Essa formação foi fundamental para que hoje e no futuro seja uma Professora capaz e de plena autonomia. Foi graças a esse percurso académico que hoje me tornei uma Professora mais atenta e vigilante para os novos desafios que esta profissão exige dia após dia.

Poder perceber os contextos de socialização que influenciam os nossos jovens, a indisciplina, o insucesso Escolar, a motivação, a gestão de conflitos, entre outras, que foram abordadas e que me permitem ter hoje um olhar diferente sobre aquilo que deve ser o papel do Professor e da escola. Também não menos importante foi e é perceber que cada escola é uma organização específica, que cada aluno tem características e histórias de vida diferentes e que as práticas e estratégias pedagógicas devem ser adaptadas a cada situação em particular e à realidade que encontro. Tudo isso foi fundamental para poder atingir uma maior segurança enquanto Professora. Assim, encontro-me cada vez mais perto da meta a que me propus, finalizar a profissionalização em Ensino de Informática e pronta a dar mais um passo nesta caminhada incessante enquanto Professora, chegando ao meio do estágio, determinada a proporcionar aos meus alunos um ambiente de aprendizagem motivante, diversificado e dinâmico, tendo sempre presente que o objetivo é e será sempre que eles atinjam o sucesso escolar.

A nível profissional, sentimo-nos aptas para desempenhar a função pela qual me tenho vindo a preparar todos estes anos, a de ser Professora.

É necessário conseguir ultrapassar dificuldades e todos os obstáculos que possam surgir, adaptarmo-nos às condições que a escola oferece, aos recursos disponíveis e principalmente aos alunos. Consideramos que destes pontos todos que referimos, o que levou mais tempo a conseguir foi o da adaptação aos alunos, o que na nossa prática letiva não é muito normal uma vez que em anos anteriores sempre tivemos uma relação muito próxima dos alunos e eles de mim.

Acreditamos ter desenvolvido um bom trabalho intervindo em todas as áreas de avaliação, tentando sempre inovar e manter um bom relacionamento com os alunos, oferecendo tudo o que de melhor somos.

Também queremos acreditar que «*a seguir à tempestade vem a bonança*» e, consequentemente, a seguir a tempos difíceis de falta de trabalho virá o trabalho. Após a conclusão deste mestrado, temos esperança que, independentemente da conjuntura em que o país se encontre, para o ano letivo 2012/2013 podemos mais facilmente ficar colocados como Professores do grupo 550.

O nosso grupo foi uma espécie de "cobaia" do Mestrado e compreende-se as razões que levaram a isso, uma vez que foram os primeiros a serem inseridos numa turma de Mestrado, permitindo a possibilidade de virem a ser professores do grupo 550 profissionalizados.

Após a correção dos problemas identificados durante a 1.ª edição deste mestrado, os alunos que frequentam este ano o 1º ano do Mestrado em Ensino de Informática estão mais bem orientados e esclarecidos relativamente ao bom funcionamento do Mestrado.

Contudo, estamos mais satisfeitos por termos chegado a esta etapa final do Mestrado em Ensino de Informática, considerando que desenvolvemos o conhecimento científico e

pessoal. Felicitamos a instituição de ensino por todo o esforço que fez para ser a primeira a realizar este Mestrado e a fazer com que seja possível aos alunos concorrerem, no ano de 2012/2013, ao concurso Nacional de Professores como Professores Profissionalizados do Grupo 550. Mais nenhuma instituição do ensino superior conseguiu esse feito.

Bibliografia

Arends Richard I. (2008). Aprender a ensinar. McGrawHill, Sétima Edição.

Barbosa, E. & Granado, A. (2004). *Weblogs*, Diário a Bordo. Porto. Porto Editora.

Balancho, M. J., Coelho, F. M.. (2001). Motivar os alunos - criatividade na relação pedagógica: conceitos e práticas. Lisboa: Texto Editora.

Carvalho, Ana Amélia Amorim & Moura, Adelina & Pereira, Luís & Cruz, Sónia: O Blogue: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino. Moreira, A. [*et al.],* org. – "Globalização e des(igualdfades): os desafios curriculares: atas do Colóquio sobre Questões Curriculares, 7, Braga, Portugal, 2006". Braga: CIED, 2006. p. 635-652.

Carvalho, Ana Amélia Amorim, org. – "Manual de ferramentas da Web 2.0 para professores". Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do ministério da Educação, 2008. ISBN 978-972-742-294-4.p. (17-24).

Carvalho, Ana Amélia Amorim & Magalhães. M. G. P.C., org. O Blogue: uma ferramenta facilitadora de aprendizagem e de comunicação na aula de francês. "Atas do Encontro sobre Web 2.0". Braga : CIEd, 2008. ISBN 978-972-8746-63-6. p. 214-226.

Castells, M. (2001). The Internet Galaxy, reflections on the Internet, Business, and Society. New York: Oxford University Press.

Coutinho, Clara. Utilização de Blogues na formação inicial de professores: um estudo exploratório. PANIZO, L. [et. al.]:"Proceedings of the International Symposium on Computers in Education, 8, Leon, Espanha, 2006." [S.l : s.n., 2006?]. ISBN 84-9773-302-9. Vol. 2.

Coutinho, C.P., Bottentuit, J. & Lisbôa, E. S. (2009). Avaliação de aprendizagens em ambientes online: o contributo das tecnologioas web 2.0 "Challenges 2009: atas da Conferência Internacional de TIC na Educação, 6, Braga, Portugal, 2009". Braga: Universidade do Minho, 2009. ISBN 978-97298456-6-6. Pp. 1765-1778.

Coutinho, C. P. (2009a). Tecnologias Web 2.0 na sala de aula: três propostas de futuros professores de português. Educação, Formação & Tecnologias, pp 75-86.

Conceição, R.. (2007). Apontamentos das Aulas de Didática Especifica da Informática. Escola Superior de Educação de Lisboa.

Dillenbourg, P. (1999). Introduction: What Do You mean By "Collaborative Learning"? In P. Dillenbourg (Ed.) Colaborative Learning, Cognitive and Computational Approaches. Amesterdam: Pergamon, Elsevier Science.

Dias, Paulo (2004). Processos de Aprendizagem Colaborativa as Comunidades online. In Ana Augusta da Silva Dias e Maria João Gomes (Coords.), E-learning para E-formadores. Guimarães: TecMInho/Gabinete de Formação Contínua, Universidade do Minho.

Fernandes Domingos, (2008). Avaliação das Aprendizagens: Desafios às Teorias, Práticas e Políticas. Texto Editores. 1ª Edição, 2º Tiragem.

Gomes, Maria João. Blogues: um recurso e uma estratégia pedagógica. SIIE05: atas do Simpósio Internacional de Informática Educativa, 7, Leiria, 2005". Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, 2005. ISBN 972-95207-4-7. p. 311-315.

JESUS, S. N. (1996). A Motivação para a Profissão Docente. Aveiro: Estante Editora.

Le Boterf (1994, 1997). *De la Competénse. Essai sur un attracteur étrange*. Paris: Les Éditions d'Organization.

Pacheco, J. A. (1996). Currículo: Teoria e Praxis. Porto: Porto Editora.

Quintas, H.. (2006). Apontamentos das Aulas de Desenvolvimento Curricular e Modelos de Ensino. Universidade do Algarve.

Roldão, M.C. (2008). Gestão do Currículo e Avaliação de Competências: As questões dos Professores. Editorial Presença.

Roldão, M.C. (2010). Estratégias de Ensino: O saber e o agir do Professor. DPP, 2ª Edição.

Santos Guerra, M. (2007): «Uma seta no alvo – a avaliação como aprendizagem». Edições Noyola. São Paulo, Brazil . p. 85.

Silva, Marco. *Sala de aula interativa*. Rio de Janeiro: Quarteto, 4ª edição. 2006.

Unesco (2008). *ICT Competency Standards for Teachers*. Paris: UNESCO.

Zenhas, A. (2006). O papel do Diretor de Turma na Colaboração Escola- Família. Porto: Porto Editora.

Legislação consultada

Decreto-Lei n.º 140/2001 de 24 de abril. Aprova o diploma de competências básicas em TIC. Ministério da Ciência e da tecnologia

Decreto-Lei n.º 240/2001 de 30 de agosto. Aprova os perfis gerais de desempenho profissional do educador de infância e dos Professores dos ensinos básico e secundário. Ministério da Educação.

Portaria 731/2009. Cria o sistema de formação e de certificação em competências TIC para docentes. Ministério da Educação.

Decreto-Lei n.º 140/2001 de 24 de abril. Aprova o diploma de competências básicas em TIC. Ministério da Ciência e da tecnologia

Decreto-Lei n.º 240/2001 de 30 de agosto. Aprova os perfis gerais de desempenho profissional do educador de infância e dos professores dos ensinos básico e secundário. Ministério da Educação.

Portaria 731/2009. Cria o sistema de formação e de certificação em competências TIC para docentes. Ministério da Educação.

Webgrafia

Consultado em 13.06.2012, pelas 10h23, URL:
http://www.eb23-s-torcato/projetoTEIP2.PDF

Consultado em 20.06.2012 pelas 15h10, URL:
http://www.braga.ucp.pt

Consultado em 23.03.2012 pelas 15h10, URL:
http://www.dgidc.min-edu.pt/inovbasic/biblioteca/ccoge02/nota.htm

Consultado em 23.05.2012 pelas 11h00, URL:
http://www.educare.pt

Consultado em 21.06.2012 pelas 15h10, URL:
http://www.anq.gov.pt/

Consultado em 21.06.2012 pelas 16h10, URL:
http://www.apsa.org.pt

Consultado em 21.06.2012 pelas 18h10, URL:
http://www.min-edu.pt/np3/1535.html

ME. DGIDC. Metas de Aprendizagem. Consultado em 21.06.2012. Para o ensino pré-escolar e para os ensinos básico e secundário: http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/ensino-basico/metas-de-aprendizagem/metas/

ME. DGIDC. Programa da Disciplina de Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação, pelo ministério da educação. Consultado em 21.06.2012. http://www.dgidc.min-edu.pt/inovbasic/biblioteca/ccoge02/nota.htm

PTE (2007). Plano Tecnológico da Educação. Consultado em 21.06.2012. Plano Tecnológico da Educação: http://www.escola.gov.pt/pte/PT

PTE (2009). *ERTE/PTE*. Consultado em 20.06.2012. Plano Nacional de Formação de competências TIC: http://www.crie.min-edu.pt/files/@crie/1272451937_plano_nacional_formacao_competenciasTIC.pdf

Pereira, M. I. G. Tecnologias Web 2.0: um levantamento dos conhecimentos e práticas dos professores de diferentes níveis de ensino nos seus contextos pessoais e profissionais. Repositório Universidade do Minho. http://hdl.handle.net/1822/19063.

Lista de Anexos

Anexo A – CV

Curriculum Vitae

Dados Pessoais

Nome:	**Maria Isabel Gomes Pereira**
Data de Nascimento:	30/ 10/ 69
Nacionalidade:	Portuguesa
Residência:	Av. da República 1900, 5º E - 4430-194 Vila Nova de Gaia
Telemóvel:	**912 153 757**
E-mail:	isagpm@gmail.com

Habilitações Literárias

- No ano letivo 2011/2012 frequento do 2º ano do Mestrado em Ensino de Informática na Universidade Católica, Pólo de Braga, encontro-me a estagiar numa escola em Guimarães, até 15 de Junho.

- Em janeiro de 2012 concluí o Mestrado em Ciências da Educação, Área de especialização em Tecnologia Educativa - "Dissertação", na Universidade do Minho.

- Em junho 2011 o Conselho Cientifico Pedagógico da Formação Contínua procedeu ao meu registo como formadora na área e domínio – B15 Tecnologia Educativa.

- Em julho de 2007 finalizei a Licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação e Multimédia (4 anos- 2003/2007) no ISLA em V.N. Gaia, com média final de 13 valores, (iniciei o ensino

superior em 2003 e terminei em 10 julho de 2007).

Habilitações Profissionais

- De 10 outubro/30 novembro 2007 frequentei o curso de Formação Inicial de Formadores – "CAP" de 116 horas, na ENA (Escola de Negócios e Administração) em V.N.Gaia.
- Em 2007 Certificate Cisco Networking Academy CCNA 1 – Networking Basics

Formação Profissional

- **23 de março a 23 de dezembro de 1999** – Curso de Administração de Sistemas e Redes, com a duração de 1400 horas;
- **28-02-2000 a 22-05-2000** – Frequência do Curso de Promotores de Comércio Eletrónico para PME's;
- **21 a 24 de novembro 2000** – Formação em Flash 5.0 na Rumos S.A, promovido pela Empresa (Jumbo Expresso Viagens Minho, Lda), em horário laboral;
- **18 e 19 de maio de 2000** – **BRIEFING** - Participação na 1ª Conferência e-Marketing e Criatividade,realizada na Exponor;
- **4 de maio a 7 de agosto de 2001** – Frequência do Curso de Imagem e composição gráfica, na Intelcom (Valongo), com duração de 120 horas;
- **20 de maio a 31 de julho de 2002** – Realização do curso de desenvolvimento de Sites Comerciais, na ANE (Porto), com a duração de 140 horas;
- De **21 a 25 de Abril 2004** – Participação na Equipa do ISLA do Festival de Robótica 2004 realizado no Palácio de Cristal;
- De **27 a 01 de abril/maio 2005** – Participação na Equipa do ISLA do Festival de Robotica 2005 realizado na Universidade de Coimbra.

- De **27 a 01 de abril/maio 2006** – Participação na Equipa do ISLA do Festival de Robotica 2006 realizado no Pavilhão de Multiusos em Guimarães.

Experiência Profissional

- **23/05/2000 - 21/02/2001** – Estágio Profissional como Técnica de Comércio Eletrónico na Agência de Viagens "Jumbo Expresso Viagens Minho, Lda", sita na Rua de Ceuta, 47, Porto.
- Desde **09/04/2001** até **30/09/2004** trabalhei na empresa David Barbosa, Lda (BR Formulários), sita na zona Industrial de St. Tirso, como Designer gráfica.
- **Site realizado em** www.davidbarbosa.net (fevereiro 2003), de Artes Gráficas.
- De setembro 2006 até 01 de fevereiro 2008 trabalhei num part-time de 5 horas nos CTT em V.N.Gaia (Av. da República – 4430).
- Ano letivo 2008/2009 lecionei na Escola Secundária de Arouca em regime de contrato, no grupo 550 (Informática).
- Ano letivo 2009/2010 lecionei na Escola EB2,3 de Vale de Cambra em regime de contrato, no grupo 550 (Informática).
- Ano letivo 2010/2011 lecionei 05/11/2010 a 31/12/2010 lecionei na Escola S/3 José Régio, Vila do Conde.

Observações

- Facilidade de adaptação a novas tarefas e trabalho em equipa;
- Facilidade de expressão em Inglês;
- Espírito jovem e inovador (iniciativa);
- Responsável e dedicada;
- Disponibilidade de deslocação
- De fevereiro 2008 até março 2009 estive em situação de gravidez de risco e período de maternidade.

Anexo B – Plano de Individual de Estágio

GRUPAMENTO DE ESCOLAS
DO VALE DE S. TORCATO

PLANO DE INDIVIDUAL DE ESTÁGIO

Mestrado em Ensino de Informática 2011/2012

Estagiário: Isabel Pereira

Orientador da faculdade

Orientador Cooperante: Nuno Miguel Duarte Cerqueira Dinis

Início do estágio: 09 Janeiro de 2012

Fim do estágio: 08 de Junho de 2012

Horário: Terça-feira das 10:15 às 15:10 /Quinta-feira das 10:15 às 15:10

1. O estagiário assumirá a lecionação da turma 9º B autonomamente sob a supervisão do orientador Cooperante, nesse enquadramento será responsável pela:
   - Avaliação dos alunos da turma referida conjuntamente com o orientador Cooperante:
     - Avaliação de todas as aulas nos pontos: comportamento, participação, assiduidade, empenho nas tarefas realizadas, realização/concretização das tarefas propostas e capacidade criativa;
     - Avaliação de final de período.
   - Participação nas reuniões de avaliação de fim de período, bem como as intercalares que se venham a realizar;
   - Elaboração dos Planos de aula;
   - Elaboração de fichas de trabalho e de avaliação;
2. Participará em duas reuniões de departamento
3. Dentro do tempo que irá passar na escola irá colaborar na:

- Elaboração de alguns documentos modelos, com o preenchimento de formulários a utilizar pelo agrupamento:
  - Atas de departamento;
  - Atas de Grupo;
  - Convocatórias de reuniões;
  - Atas de Conselho disciplinar.
- Criação de áreas de departamentos e grupos disciplinares no moodle do agrupamento, e respetiva ocupação com documentos fornecidos para o efeito.

Anexo C – Questionário de Caracterização dos alunos

Ministério da Educação

ESCOLA BÁSICA 2,3 DE S. TORCATO

___º Ciclo Ano Letivo 20___/20___

FICHA BIOGRÁFICA DO ALUNO

Nome _____Nº _____Ano _____Turma _____

Idade _____Data de Nascimento _____/____/_____Naturalidade _____

Morada _____Código Postal _____- _____

Freguesia _____Telefone / Telemóvel _____

FILIAÇÃO

Nome do Pai: _____

_____

Nome da Mãe: _____

COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

Parentesco	Pai	Mãe						
Idade								
Habilitações								
Profissão								

ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

Nome _____Parentesco _____

_____

Morada _____Freguesia _____Código Postal _____-____

Telefone (casa) _____

Telefone(emprego) _____Telemóvel _____

Profissão _____Habilitações Lit. _____E-mail _____

VIDA ESCOLAR

	Sim	Não	
Frequentaste o ensino Pré-Escolar?			Quanto Tempo?
Repetiste algum ano?			Qual/Quais?
Beneficiaste de Acção Social Escolar?			Escalão?
Estudas todos os dias?			Tempo?
Estudas habitualmente em casa?			Local?
Estudas acompanhado?			Quem?
Gostas de andar na Escola?			Motivo?

	Sim	Não	
Beneficiaste de algum apoio educativo?			Qual?

Quais as disciplinas de que mais gostas? _____

Quais as disciplinas em que tens mais dificuldades? _____

Qual o nível escolar que gostarias de atingir? _____

Qual a profissão que gostarias de exercer? _____

DESLOCAÇÃO

Casa → Escola: ☐ Pé; ☐ Autocarro; ☐ Carro; ☐ Outro. Qual: _____

Distância _____; Tempo _____

Escola → Casa: ☐ Pé; ☐ Autocarro; ☐ Carro; ☐ Outro. Qual: _____

Distância _____; Tempo _____

SAÚDE/ALIMENTAÇÃO

Tens dificuldades? ☐ Visuais; ☐ Auditivas; ☐ Motoras; ☐ de Fala; ☐ de Linguagem;

☐ Outras: Quais? _____

Doenças frequentes: _____

Costumas ter dores cabeça? _____ **Alergia(s):** _____

Cuidados especiais de saúde: _____

A que hora te costumas deitar? _____ **Nº de horas que costumas dormir?** _____

Telef. _____

Tomas o pequeno-almoço? ☐ Em casa; ☐ Na escola;

☐ Não tomo.

Em caso de urgência contactar: Telef. _____

OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES / ATIVIDADES

Como ocupas os teus tempos livres?

Ver Televisão				Utilizar o computador		Outras					
Desenhos Animados		Futebol		Jogos diversão		Andar de bicicleta		Aprender música		Ir à catequese	
Telenovelas		Outros Desportos		Internet		Escrever/Ler		Escutismo		Jogar consola	
Concursos		Telejornal		Estudar		Ouvir música		Ir à discoteca		Ajudar em casa	
Filmes		Documentários		Trabalhos		Passear		Ir ao café		Ajudar os pais	
				Programas Didáticos		Praticar desporto		Ir ao cinema		Ir às compras	
						Brincar		Ir à piscina		Estudar	

OBSERVAÇÕES

_____

S. Torcato, ____de _____de 20____

O Aluno

_____

O Encarregado de Educação

_____

Anexo D – Planificações

Dados de Identificação			
Disciplina:	ITIC – Introdução às tecnologias de Informação e Comunicação	**Ano/Turma:**	9º ano – Turma B
Unidade Didática:	Unidade 4 - Processamento de Texto	**N.º de aulas:**	22 aulas de 45 minutos
Localização:	EB 2,3 de S. Torcato	**Ano Letivo:**	2011/2012
Pré-Requisitos:	Ter completado as aulas das 1ª, 2ª e 3ª Unidades Didáticas anteriores		
Professor:	Nuno Miguel Duarte Cerqueira Dinis		
Professora Estagiária	Maria Isabel Gomes Pereira		
Planificação da Unidade Didática			
Conteúdos	▪ Iniciação ao processamento de texto; ▪ Criar e guardar documentos; ▪ Edição de texto; ▪ Formatação de texto ▪ Formatação de documentos; ▪ Operações com imagens e outros objetos; ▪ Operações com tabelas; ▪ Outras funcionalidades do Word.		
Objetivos Específicos	☞ No final da unidade os alunos deverão ser capazes de: ▪ Compreender a utilidade de um processador de texto; ▪ Analisar a importância de diferentes alternativas de apresentação gráfica de textos na eficiência da comunicação escrita; ▪ Compreender o modo de funcionamento e utilizar as potencialidades de um processador de texto.		

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 26/01/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** Processamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 29 e 30 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Resolução de uma ficha de trabalho sobre tabelas.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				10 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens da aula anterior.	Método: • Ativo Técnica: • Trabalho grupo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	75 minutos
Formatação de imagens	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Observações: Esta foi a minha primeira aula dada. A aula anterior (19.02.2012) foi a minha aula assistida. O plano da aula assistida não consta no relatório porque não o fiz uma vez que não dei a aula.

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 02/02/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** Processamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 31 e 32 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Visita de estudo		
Observações: Os alunos foram a uma visita de estudo. Não acompanhei a visita de estudo porque não me foi pedido e só tomei conhecimento da mesma no dia anterior.				

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato - 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 09/02/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** Processamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 33 e 34 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Formatação de imagens e o seu posicionamento nos documentos Word. Realização de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				**5 minutos**
Criação de imagens com determinadas propriedades • Criação de uma imagem no Paint com propriedade de tamanho e cor pré-definida • Gravação com tipo de ficheiro	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Método: • Ativo Técnica: Trabalho individual/grupo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	15 minutos
Formatação de imagens: • Moldagem de texto: junto, quadrado, em linha com o texto, à frente do texto e atrás do texto	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			25 minutos
Definição de tamanho de imagem: • Dimensões da imagem e as suas proporções; • Cores de preenchimento.	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			15minutos
Consolidação das Aprendizagens	Realização de trabalho, para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão	Método: • Ativo Técnica: • Trabalho grupo			25 minutos
Criação de listas, …	Resumo da aula. Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato - 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 16/02/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** Processamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 35 e 36 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Listas: simples e personalizada. Numerações: simples e destacada. Realização de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				5 minutos
Criação de listas: • Inserir listas simples (da biblioteca) • Inserir lista personalizada (imagem de um ficheiro)	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	20 minutos
Criação de numeração: • Numeração simples • Numeração destacada	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Ordenação de palavras: • Ordenação Ascendente • Ordenação Descendente	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			5 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Realização de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Técnica: • Trabalho grupo			30 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Escrever texto em colunas, … Orientação da página, …	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato - 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 23/02/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** Processamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 37 e 38 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Formatação de texto em colunas: uma, duas, três colunas. Quebras de página e de secção. Orientação da página: vertical e horizontal. Resolução de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				5 minutos
Quebras de página: • Coluna: escrever texto em colunas • Página	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	20 minutos
Quebras de secção: • Página seguinte • Contínua: sair do modo de várias colunas para uma coluna só.	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Orientação da página: • Vertical • Horizontal	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			5 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Realização de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Técnica: • Trabalho grupo			30 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Cabeçalhos e rodapés, …	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato - 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 01/03/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** Processamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 39 e 40 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Formatação de um documento: inserir cabeçalhos e rodapés. Fazer diferentes cabeçalhos e diferentes rodapés num mesmo documento. Resolução de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				5 minutos
Quebras de secção: • Criar quebras de secções diferentes	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	20 minutos
Cabeçalhos: • Criar cabeçalhos diferentes no mesmo documento	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Rodapé: • Criar Rodapés • Numeração: Romana e Árabe no mesmo documento	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			5 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Técnica: • Trabalho grupo			30 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Resolução de uma ficha abrangendo várias matérias.	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 08/03/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** Processamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 41 e 42 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Consolidação das aprendizagens. Resolução de uma ficha de trabalho sobre a matéria dada.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				15 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas nas últimas aulas.	Método: • Ativo Técnica: • Trabalho individual/grupo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	60 minutos
	Resumo da aula.				10 minutos
Índices automáticos, tabelas e …	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato - 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 15/03/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** Processamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 43 e 44 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Formatação de um documento: índices automáticos, índices de Ilustrações e índices de tabelas. Inserir estilos existentes. Inserir capitulares. Resolução de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				5 minutos
Criar Índices num documento: • Criar índices automáticos • Índices de Ilustrações • Índices de Tabelas	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	20 minutos
Inserir/Criar Estilos num documento: • Usar estilos existentes • Criar, alterar estilos	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Inserir Capitulares num documento: • Criar Capitulares	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			10 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Técnica: • Trabalho individual/grupo			25 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Auto e heteroavaliação	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Observação: Aula assistida pela orientadora pedagógica e pelo orientador Cooperante.

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 22/02/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** Processamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 45 e 46 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Heteroavaliação e autoavaliação.		
Observações: Autoavaliação e Heteroavaliação.				

Dados de Identificação			
Disciplina:	ITIC – Introdução às tecnologias de Informação e Comunicação	**Ano/Turma:**	9º ano – Turma B
Unidade Didática:	Unidade 5 – Criação de Apresentações	**N.º de aulas:**	18 aulas de 45 minutos
Localização:	EB 2,3 de S. Torcato	**Ano Letivo:**	2011/2012
Pré-Requisitos:	Ter completado as aulas das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Unidades Didáticas anteriores		
Professor:	Nuno Miguel Duarte Cerqueira Dinis		
Professora Estagiária	Maria Isabel Gomes Pereira		
Planificação da Unidade Didática			
Conteúdos	▪ Criação de apresentações eletrónicas; ▪ Iniciar o trabalho com o PowerPoint; ▪ Introdução e edição de texto; ▪ Formatação de texto – alinhamento ▪ Caixas de texto; ▪ Apresentação dos diapositivos; ▪ Visualização de uma apresentação de diapositivos; ▪ Navegação na vista apresentação de diapositivos; ▪ Criação de transições entre diapositivos; ▪ Definição de intervalos entre diapositivos; ▪ Aplicação de efeitos de animação; ▪ Configuração da apresentação ▪ Impressão da apresentação.		
Objetivos Específicos	☞ No final da unidade os alunos deverão ser capazes de: ▪ Compreender o modo de funcionamento e utilizar convenientemente as potencialidades do programa de apresentações – PowerPoint.		

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato - 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 12/04/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 5** Criação de Apresentações
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 47 e 48 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Iniciação à Unidade 5: Criação de apresentações com o Office PowerPoint 2010. Apresentação do friso. Inserir diapositivos. Inserir texto e formatar. Inserir cabeçalho e rodapé. Realização de uma ficha de trabalho		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Breve conversa sobre as notas e as férias. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula.				5 minutos
Apresentação do PowerPoint: • Apresentação do friso • Personalizar barra de ferramentas de acesso rápido	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	20 minutos
Inserir diapositivos: • Esquema • Cores de fundo • Apagar diapositivos	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Inserir texto e formatar: • Tipos de letra • Parágrafo • Caixa de texto • Cabeçalho e rodapé	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			10 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Técnica: Trabalho grupo			25 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Inserir: imagem, gráficos, CliPart …	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato – 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 19/04/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 5** Criação de Apresentações
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 49 e 50 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Inserir imagens de um ficheiro. Inserir clipart, gráficos e formas. Fazer captura e recorte de ecrã. Formatar imagens. Realização de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Breve revisão da aula anterior. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula.				5 minutos
Explorar o menu inserir: • Inserir imagem de ficheiro • Inserir CliPart • Inserir Gráficos • Inserir Formas	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	20 minutos
Formatar imagens: • Dispor e alinhar com o texto • Recortar imagens • Remover o fundo • Aplicar texturas e efeitos	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Explorar o menu inserir: • Fazer Captura de Ecrã • Fazer recorte de ecrã	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			10 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Técnica: Trabalho grupo			25 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Estruturas.	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato – 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 26/04/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 5** Criação de Apresentações
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 51 e 52 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Explorar o menu estrutura: importação de temas. Transições. Importar vídeo e som do YouTube.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Breve revisão da aula anterior. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula.				10 minutos
Explorar o menu Estrutura: • Temas existentes • Procurar temas • Guardar temas	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	30 minutos
Explorar o menu transições: • Tipos de transições • Opções de efeito • Temporização	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Download do Youtube: • Ficheiro de música • Ficheiro de vídeo	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Animações	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato – 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 26/04/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 5** Criação de Apresentações
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 53 e 54 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Criação de secções. Animações. Realização de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Breve revisão da aula anterior. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula.				5 minutos
Criação de secções: • Criar secções e atribuir um nome.	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	10 minutos
Animações: • Animações pré-definidas • Opções de efeito • Animação avançada • Temporização	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			40
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Técnica: Trabalho grupo			25 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Inserir som e vídeo	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos
Observação: Esta aula foi uma permuta com a aula de Inglês, assim no dia 03.05.2012 não dei aula (seria esta).					

Direção regional de Educação do Norte
Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato
Escola Básica 2,3 de S. Torcato – 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 10/05/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 5** Criação de Apresentações
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 55 e 56 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Não foi dada aula e fui dispensada de ir à escola. Na hora da aula, aula os alunos realizaram o Teste intercalar de Matemática.		

Direção regional de Educação do Norte Agrupamento
Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato **Escola Básica**
2,3 de S. Torcato - 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 17/05/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 5** Criação de Apresentações
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 57 e 58 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Inserção de Vídeo e Áudio. Configuração de hiperligações. Extensões. Realização de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				5 minutos
Inserir Vídeo: • De um ficheiro • De um Website • De um CliPart • Cortar Vídeo	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	20 minutos
Inserir Áudio: • De um ficheiro • De um CliPart • Cortar Áudio	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Hiperligações: • Dentro da apresentação • Para outro documento • Para uma página web	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			10 minutos
Extensões para guardar ficheiros	Atividade de demonstração.	Demonstrativo			5 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Trabalho grupo			20 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Iniciar trabalho de grupo	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Direção regional de Educação do Norte Agrupamento
Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato **Escola Básica**
2,3 de S. Torcato - 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 24/05/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 5** Criação de Apresentações
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 59 e 60 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Trabalho de grupo.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				5 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Realização de um trabalho de grupo para a aplicação prática das aprendizagens realizadas durante a unidade 5.	Método: • Ativo Trabalho grupo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	80 minutos
Apresentação dos trabalhos	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Direção regional de Educação do Norte Agrupamento
Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato **Escola Básica**
2,3 de S. Torcato - 345568

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 31/05/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 5** Criação de Apresentações
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 61 e 62 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Apresentação do trabalho de grupo. Auto e heteroavaliação.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário.				5 minutos
Apresentação dos trabalhos de grupo.	Resolução de um trabalho de grupo para a aplicação prática das aprendizagens realizadas durante a unidade 5.	Método: • Ativo Trabalho grupo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	70 minutos
Auto e heteroavaliação					15 minutos

Anexo E – Guiões de aula

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula;
2. Breve revisão da aula anterior;
3. Criação de uma imagem no Paint com determinadas propriedades;
4. Guardar imagem e mostrar os diferentes tipos de extensões de ficheiros de imagem;
5. Formatação de imagens
    a. Moldagem de texto à imagem: junto, quadrado, em linha com o texto, à frente do texto e atrás do texto;
6. Definição de tamanho de imagem;
7. Dimensões da imagem e as suas proporções;
8. Cores de preenchimento;
9. Guardar o trabalho
10. Resumo da aula
11. Breve antevisão da próxima aula;
12. Realização de uma ficha de trabalho.

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula;
2. Breve revisão da aula anterior;
3. Criação de listas
    a. Inserir listas simples da biblioteca;
    b. Inserir lista personalizada (imagem de um ficheiro);
4. Criação de numeração
    a. Numeração simples;
    b. Numeração destacada;
5. Ordenação de palavras
6. Ordenação ascendente;
7. Ordenação descendente;
8. Guardar o trabalho;
9. Resumo da aula
10. Breve antevisão da próxima aula;
11. Realização de uma ficha de trabalho.

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula;
2. Breve revisão da aula anterior;
3. Esquema de página
    a. Quebras: página e coluna;
    b. Escrever texto em colunas: duas e três colunas;
4. Esquema de página
    a. Página seguinte;
    b. Página contínua: sair do modo de uma coluna para uma coluna só;
5. Orientação das páginas
    a. Vertical;
    b. Horizontal;
6. Guardar o trabalho;
7. Resumo da aula
8. Breve antevisão da próxima aula;
9. Breve antevisão da próxima aula;
10. Realização de uma ficha de trabalho.

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula;
2. Breve revisão da aula anterior;
3. Escrever 3 páginas fazendo ctrl+enter de uma para a outra ou quebra de página;
4. Tirar o visto em diferente na primeira página;
5. Inserir cabeçalho na 1ª página desta secção (secção 1) – Tecnologias web 2.0
6. Inserir rodapé, número de página, fim de página, com numeração romana a começar em i;
7. Colocar o visto em diferente na 1ª página e mostrar que fica sem cabeçalho e sem numeração a primeira página e que continua a pertencer à secção 1;
8. Inserir uma 4 página;
9. Fazer quebra de secção no fim da 3ª página;
10. Mostrar que esta página fica em branco porque a escrita começa sempre em numeração ímpar;
11. Mostrar que esta página fica só com o capítulo I e não é numerada nem tem cabeçalho mas k está noutra secção (não ligar ao anterior e apagar a numeração) secção 3;
12. Inserir uma nova página 6ª;
13. Alterar o cabeçalho da 6ª página e chamar atenção que estamos numa secção diferente. Capitulo I- Web 2.0 (secção 4), inserir rodapé, número de página fim de página, iniciar em 1 ou em 6, que o certo é numerar todas as páginas, portanto esta será a 6ª;
14. Nova página mesmo cabeçalho numeração 7;
15. Nova página, mesmo cabeçalho, numeração 8. Fazer zoom das páginas para que vejam as diferenças;
16. Nova página, Capítulo II sem cabeçalho e sem numeração (não ligar ao anterior e apagar a numeração) secção 5. Página 9;
17. Fazer quebra de secção inserir nova página com cabeçalho capítulo II - Blogues, inserir rodapé, número de página fim de página, iniciar em 10;
18. Inserir nova página com o mesmo cabeçalho numeração 11;
19. Inserir nova página sem cabeçalho e numeração 12;
20. Inserir nova página sem cabeçalho e sem numeração será página 13 para os anexos;
21. Gravar o documento;
22. Revisão da aula;
23. Breve antevisão da próxima aula;
24. Nesta aula não realizam a ficha de trabalho, fazem na próxima aula.

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula;
2. Breve revisão da aula anterior;
3. Realização de uma ficha de trabalho sobre as matérias abordadas incidindo essencialmente sobre:

Quebras de secção: • Criar quebras de secções diferentes • Orientação de páginas diferentes
Cabeçalhos: • Criar cabeçalhos diferentes no mesmo documento
Rodapé: • Criar Rodapés • Numeração: Romana e Árabe no mesmo documento

4. A ficha de trabalho é realizada em grupo de dois elementos.
5. Gravar a ficha de trabalho;
6. Breve antevisão da próxima aula.

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.
2. Abrir o Word, inserir 6 páginas, meter cabeçalho, criar índices, rodapé a começar em 1 e fazer diferente na 1ª página.
3. 1ª Página – Trabalho realizado no 2º período, Tema: Internet, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DE S. TORCATO. Nome1Nome2 (28). CTRL+Enter;
4. 2ª Página - Criar a página para Índice. Ctrl + Enter. Esta fica em branco;
5. Na 3ª página escrever - Introdução (1) (36) – Esta é a introdução ao trabalho, damos um Enter e fazemos CTRL+Enter
6. Na 4ª página escrever: Ergonomia (1); conceitos básicos (2) (28); posição correta (3) (26); posição errada (3), enter e CTRL+Enter.
7. Na 5ª página escrever - Conceitos básicos sobre TIC (1); Origem da palavra informática (2); Significado da palavra Informática (2), enter e CTRL+Enter.
8. Na 6ª página escrever - Das TI às TIC (1); Definições (2), TI (3), enter e CTRL+Enter;
9. Na 7ª página escrever - TIC (3), inserimos um clipart, dizer-lhes para estarem atentos e colocar a imagem em justo para poder movimentá-la. enter e CTRL+Enter;
10. Na 8ª página, Internet (1), inserir Tabela 1- Internet, Tabela 2 – Internet/Serviços;
11. Na 9ª página Bibliografia, na 10ª página Anexos;
12. Voltar à página 3 e vamos aplicar os estilos nas páginas todas;
13. Depois de termos aplicado os estilos vamos a referências, índice e escolhemos o 1º, no índice atualizamos conteúdo para índice;
14. Voltamos á página 7 e vamos legendar a imagem, voltamos à página 2 e fazemos o índice da ilustração;
15. Voltamos á página 8 e vamos legendar as tabelas em referências inserir legenda novo nome tabela, legendamos as tabelas e voltamos á página do índice e fazemos o índice das tabelas;
16. Fazer uma alteração e mostrar que temos de fazer a atualização;
17. Mostrar como podemos através do índice navegar para a página pretendida primeiro selecionam o índice e através do CTRL + clique;
18. Numa das páginas do documento escrevemos texto e explicamos como se faz capitulares;
19. =Lorem(6,4) para escrever texto (linhas e parágrafos á toa);
20. Resumo da aula e breve antevisão da próxima aula.

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula;
2. Correção da ficha de trabalho da aula anterior;
3. Conversa com os alunos sobre as dificuldades que sentiram ou não no desenvolvimento da ficha de trabalho da aula anterior;
4. Autoavaliação e heteroavaliação
5. Fim das aulas do 2º período e do módulo 4: Processamento de texto.

1. Conversa com os alunos sobre as notas e sobre as férias;
2. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula;
3. Iniciar o PowerPoint, explicar para que serve o PowerPoint 2010;
4. Abrir o PPT, explicar o interface do friso e sua familiarização: ocultar o friso;
5. Personalizar a barra de acesso rápido;
6. Criar um diapositivo e explicar os esquemas que existem;
7. Aplicar cor ao fundo (uma ou duas);
8. Falar brevemente das cores e na aula de estilos aprofundar;
9. Apagar e duplicar diapositivo;
10. Editar texto;
11. Formatação de texto;
12. Chamar atenção para orientação das páginas; explicar as possíveis vistas do documento;
13. Inserir e formatar texto:

a. Alinhamento de texto;
b. Caixas de texto;
c. Diferentes tipos de letra na mesma caixa de texto;

14. Formatação de parágrafo;
15. Inserir cabeçalho e rodapé;
16. Explicar os diferentes formatos para gravar o ficheiro: pdf, imagem, exibição, apresentação do pptx;
17. Gravar o ficheiro com o nome aulaPPT_1.pptx;
18. Breve revisão da aula;
19. Breve antevisão da aula seguinte;
20. Realização de uma ficha de trabalho.

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula.
2. Breve revisão da aula anterior
3. Inserir imagem de um ficheiro, recortar imagem, dispor imagem e alinhar com o texto.
4. Aplicar texturas e efeitos a imagens
5. Remover o fundo de uma imagem
6. Inserir Clipart, gráficos e formas, sua formatação.
7. Fazer captura e recorte de ecrã
8. Explicar que a captura é feita às janelas que estão abertas no ambiente de trabalho.
9. Explicar que para fazer captura ao ambiente de trabalho não podem ter nenhuma janela aberta.
10. Fazer recorte de ecrã e explicar que o ppt faz recorte da ultima janela que foi aberta.
11. Fazer print screen de algumas janelas do Power Point.
12. Gravar o ficheiro com o nome aula_PPT2.pptx;
13. Breve revisão da aula;
14. Breve antevisão da aula seguinte;
15. Realização de uma ficha de trabalho.

1. Breve revisão da aula anterior
2. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula.
3. 1°slide – diapositivo de título (Temas, Transições e animações)
4. Estruturas
    a. Temas existentes;
5. Importar um tema da internet guardar e incorporar no trabalho (PowerPoint Styles)
    a. Título - Estrutura desta apresentação
    b. Corpo - 1° e 2° diapositivo já estão feitos; 3° só título; 4° em branco; 5° título e objeto e 6° diapositivo de título.
6. 3° slide - Título
    a. Título - Formas – 1 quadrado e duas setas
    b. Objeto – Inserir um quadrado e duas setas; inserir texto no quadrado.
7. 4° slide – em branco
    a. Inserir título e pintar caixa de texto (inserção de 2 imagens – bandeira de Portugal)
    b. Inserir 2 imagens da bandeira de Portugal
8. 5° slide – Título e objeto
    a. Título - Imagens animadas
    b. Objeto – Insira 3 imagens animadas à escolha
9. 6° slide - Título
    a. Fim e autor (nome1nome2)
10. Transições entre diapositivos
11. Ir ao YouTube fazer o *download* de:
    a. Um vídeo (Boss AC – sexta feira)
    b. Uma música (Shakira - loca)
12. Copiar cada link e colar no site www.keepvid.com , fazer *download*.
13. Gravar o ficheiro com o nome aula3.pptx
14. Esta aula não tem ficha de trabalho uma vez que dei outra aula à tarde e optei por dar a ficha na aula da tarde.

1. Breve revisão da aula anterior
2. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula.
3. Abrir o documento realizado na aula anterior
4. Organizar os diapositivos criando secções:
    a. Criar secções e atribuir um nome
5. Animações
    a. Animações pré-definidas
    b. Opções de efeito
    c. Animação avançada
    d. Painel de animação
    e. Temporização
6. Gravar o ficheiro com o nome aula4.pptx
7. Realização de uma ficha de trabalho sobre Temas, Transições e Animações.

Observação: Esta aula foi Permuta com a aula de Inglês. Seria a aula a lecionar no dia 03.05.2012. A aula do dia 10.05.2012, não foi dada porque os alunos no horário da aula de TIC realizaram o Teste Intercalar de Matemática.

Sumário: Inserção de Vídeo e Áudio. Configuração de hiperligações. Extensões. Realização de uma ficha de trabalho.

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula.
2. Breve revisão da aula anterior
3. Pedir aos alunos para colocarem os *Phones* no computador e abrir o PowerPoint 2010.
4. Transições:
    a. 1º Slide Título, os restantes em branco (5 Slides no total)
    b. Transições, transportador aplicar a todos.
    c. Tempo de transição:
        1.1º Slide: avançar diapositivo após 00:31:00 segundos
        2.Os restantes 00:02:00 segundos
    d. Ver organização de diapositivos, todos eles estão com a estrelinha, quer dizer que existe transição em todos os slides.
5. Conteúdo dos Slides:
    a. 1º Slide de Título – Natureza, Subtítulo – Animais, inserir vídeo de ficheiro (animais), Selecionar vídeo, reproduzir, iniciar automaticamente.
    b. 2º Slide em Branco – inserir uma imagem
    c. 3º Slide em Branco – Inserir uma imagem
    d. 4º slide em branco – Inserir uma imagem
    e. 5º Slide em branco – inserir imagem
6. Fazemos F5 e testámos a apresentação
7. Voltar ao Slide 2 e inserimos áudio de um ficheiro, reproduzir, ocultar durante a apresentação. Animações – mostrar painel de animações – temporização – início – com o anterior – efeito – parar a reprodução a seguir a 4 diapositivos. Ocultar durante a apresentação.
8. Voltar ao Slide 1 – reproduzir – cortar vídeo. Shift F5 para verificar o corte.
9. Voltar ao slide 2 - reproduzir – cortar o áudio. Shift F5 para verificar o corte.
10. Inserir novo slide de título – Hiperligações – Transições – transportador - com o clique do rato.

   a. Para um documento – inserir – hiperligações - ficheiro ou página web existente
   b. Para uma página web – inserir – hiperligações - ficheiro ou página web existente
   c. Para um slide neste documento – inserir – hiperligações – colocar neste documento
   d. Para o correio eletrónico – inserir – hiperligações – endereço de correio eletrónico.

11. Gravar o ficheiro com o nome aula5.pptx
12. Explicar algumas extensões possíveis para guardar o ficheiro:
   a. Exibição do PowerPoint
   b. Apresentação de imagens do PowerPoint
   c. PDF
   d. Apresentação do PowerPoint (executável)
13. Realização de uma ficha de trabalho.

Nota: As aulas seguintes não têm guião porque foi a realização de trabalho de grupo - aula 59/60 e a auto e heteroavaliação – aula 61/62.

Anexo F – Fichas de Trabalho

Unidade 4 – Processamento de texto

Exercício sobre Tabelas

Reproduzam na íntegra todas as tabelas aqui apresentadas, não se esqueçam de deixar sempre uma linha de intervalo entra cada uma delas.

Bom trabalho!

Prémio de mérito escolar				
N.º	Nome	Género	Data de Nascimento	Turma
1	Arménia Costa	F	01-02-1995	D
2	Esméria Sampaio	F	10-10-1996	B
3	Leopoldo Teixeira	M	13-05-1995	A
4	Gomercindo Lopes	M	25-08-1994	C
2010		2011		

Classificação 1ª Liga					
Classificação	Clube	Vitórias	Empates	Derrotas	Pontos
1º	S. L. Benfica	13	3	0	42
2º	F. C. Porto	12	4	0	40
3º	S. C. Portugal	8	5	3	29
6º	Vitória S. C	6	2	8	20
Resultados à:		16º Jornada		26/01/2012	

Salas de aula		
Sala	Capacidade	Localização
Sala de TIC	30	2º Piso

2	2	2	2	2
1	2	4	8	16

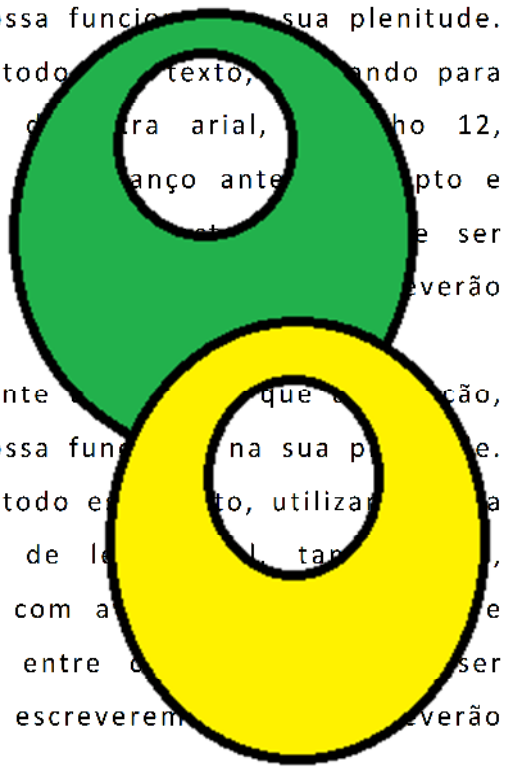
Quarto 1	Quarto 2	WC	Quarto 3
WC	Jardim interior		Hall de entrada
Cozinha	Sala		Escritório

Exercício sobre Imagens

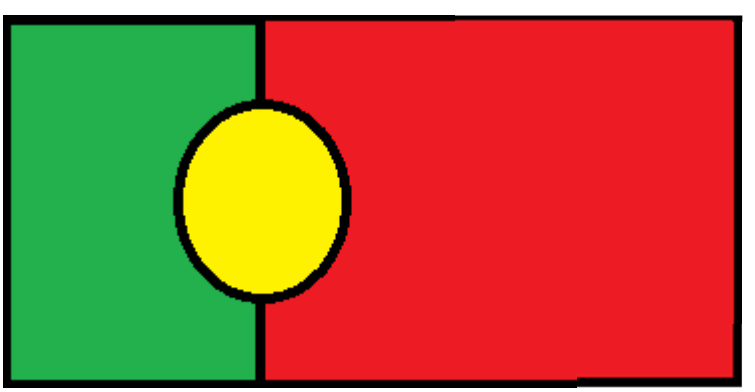
Reproduzam na íntegra o texto e imagens apresentadas a seguir. Façam as imagens no Paint. A última imagem é do clipart.

Bom trabalho!

Vamos começar por utilizar o seguinte texto, para que a inserção, edição e formatação de imagens possa funcio[illegible] sua plenitude. Assim sendo, agradeço que passem todo [illegible] texto, [illegible]ndo para isso a seguinte formatação: tipo [illegible]ra arial, [illegible]ho 12, espaçamento entre linhas 1,5 pto, [illegible]anço ante[illegible] pto e depois de 0 pto, o espaçamento [illegible] ser expandido com 1,2 pto. No fim de [illegible]verão copiar e colar três vezes.



Vamos começar por utilizar o seguinte [illegible] que [illegible]ção, edição e formatação de imagens possa fun[illegible] na sua p[illegible]e. Assim sendo, agradeço que passem todo e[illegible]to, utiliza[illegible]a isso a seguinte formatação: tipo de l[illegible] tam[illegible], espaçamento entre linhas 1,5 pto, com a[illegible]e depois de 0 pto, o espaçamento entre [illegible] ser expandido com 1,2 pto. No fim de escreverem [illegible]verão copiar e colar três vezes.



Vamos começar por utilizar o seguinte texto, para que a inserção, edição e formatação de imagens possa funcionar na sua plenitude. Assim sendo, agradeço que passem todo este texto, utilizando para isso a seguinte formatação: tipo de letra arial, tamanho 12,

espaçamento entre linhas 1,5 pto, com avanço antes de 12pto e depois de 0 pto, o espaçamento entre caracteres tem de ser expandido com 1,2 pto. No fim de escreverem este texto deverão copiar e colar três vezes.

Vamos começar por utilizar o seguinte texto, para que a inserção, edição e formatação de imagens possa funcionar na sua plenitude. Assim sendo, agradeço que passem todo este texto, utilizando para isso a seguinte formatação: tipo de letra arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5 pto, com avanço antes de 12pto e depois de 0 pto, o espaçamento entre caracteres tem de ser expandido com 1,2 pto. No fim de escreverem este texto deverão copiar e colar três vezes.

Exercício sobre Listas

Reproduzam na íntegra o texto abaixo apresentado.

Bom trabalho!

Lista de redes sociais:

- Facebook
- HI5
- Twitter
- Mybookface

Lista de provedores (fornecedores) de Correio electrónico:

- Internacionais
    - Hotmail
    - Gmail
- Nacionais
    - IOL
    - Sapo

Lista de alunos da turma 9º D

- Ana Carolina Ribeiro Oliveira
- Ana Carolina Silva Alves
    - Chegou tarde hoje
- Ana Catarina de Castro Gonçalves

Vamos agora passar às numerações.

Numerações Simples

1. Introdução às TIC
2. SO em ambiente gráfico
3. Internet

Pausa letiva do Natal

4. Word
5. Avaliação

Pausa letiva da Páscoa

6. PowerPoint
7. Avaliação final

Pausa das Férias de Verão

1. Apresentação ano letivo 2011/2012
2. Novos conteúdos

Passemos agora para a numeração destacada

1. HP
2. ASUS
   2.1. Processador
      2.1.1.Core 2 Duo
      2.1.2.Quad Core
   2.2. Placa Gráfica
      2.2.1.ATI Radeon 5400
      2.2.2.GeForce 8400 GS
   2.3. Memória RAM
      2.3.1.DDR3 800MHz
      2.3.2.DDR3 1066MHz
3. Toshiba

Computadores de topo

4. IBM
5. APPLE
6. SONY
   6.1. Processador
   6.2. Memória
7. DELL

Vamos agora ordenar Descendente:

1. Maria
2. Joaquim
3. Humberto
4. Hugo Feliz
5. Ana

Exercício sobre Texto em Coluna

Reproduzam na íntegra os textos abaixo apresentados respeitando o número de colunas. Responda às questões apresentadas.

Bom trabalho!

A Internet nasceu praticamente sem querer. Foi desenvolvida nos tempos remotos da Guerra Fria com o nome de ArphaNet para manter a comunicação das bases militares dos Estados Unidos, mesmo que o Pentágono fosse riscado do mapa por um ataque nuclear.

Quando a ameaça da Guerra Fria passou, ArphaNet tornou-se tão inútil que os militares já não a consideravam tão importante para mantê-la sob a sua guarda. Foi assim permitido o acesso aos cientistas que, mais tarde, cederam a rede para as universidades as quais, sucessivamente, passaram-na para as universidades de outros países, permitindo que pesquisadores domésticos a acessarem, até que mais de 5 milhões de pessoas já estavam conectadas com a rede e, para cada nascimento, mais 4 se conectavam com a imensa teia da comunicação mundial.

Nos dias de hoje, não é mais um luxo ou simples questão de opção uma pessoa utilizar e dominar o manuseio e serviços disponíveis na Internet, pois é considerada o maior sistema de comunicação desenvolvido pelo homem.

Com o surgimento da World Wide Web, esse meio foi enriquecido. O conteúdo da rede ficou mais atraente com a possibilidade de incorporar imagens e sons. Um novo sistema de localização de arquivos criou um ambiente em que cada informação tem um endereço único e pode ser encontrada por qualquer usuário da rede.

Em síntese, a Internet é um conjunto de redes de computadores interligadas que tem em comum um conjunto de protocolos e serviços, de uma forma que os usuários conectados possam usufruir de serviços de informação e comunicação de alcance mundial.

Imaginem que se encontram a escrever e pretendem alterar a formatação para duas colunas. Quais os passos que deves fazer? Escreve a resposta em duas colunas.

Podemos agora escrever na 2ª coluna. Como fazer para voltar a escrever no formato de 1 só coluna?

Quais foram as quebras que utilizaram para poderem escrever só numa coluna?

Para mudar a página de vertical para horizontal, qual é a quebra que se utiliza?

Para mudar a página de horizontal para vertical quais os passos que deves efetuar?

Nota: Nesta aula, devido à complexidade da matéria em questão não houve ficha de trabalho.

Na aula seguinte foi feita uma revisão sobre como formatar um documento e posteriormente uma ficha de trabalho sobre a matéria abordada nas duas últimas aulas.

Contudo, ressalvo que o importante não é atribuir uma nota ao aluno, mas sim que ele aprenda a matéria, por isso, esta matéria devido à sua complexidade, exigiu por parte do Professor maior atenção e mais tempo para que os alunos a conseguissem assimilar.

Exercício: Formatação de um documento

Bom trabalho!

Crie um documento com 12 páginas, nelas deve constar:

Na 1ªpágina escrever o seguinte texto: Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato, Tema: As Tecnologias da Web 2.0, Trabalho realizado: meter o vosso nome e número.Tamanho de letra 20, tipo de letra calibri. Esta página é a capa do documento. No cabeçalho devem escrever Tecnologias web 2.0. No rodapé a numeração começa em i e deve ser árabe. Devem colocar diferente na primeira página para que não apareça cabeçalho e rodapé nesta página.

Na 2ªpágina escrever o seguinte texto: Agradecimentos, tamanho de letra 18 a bold, tipo de letra calibri.No corpo da página devem escrever: Agradeço aos meus pais, Professores e colegas de turma. Tamanho de letra 12, tipo de letra calibri. No cabeçalho deve constar Tecnologias web 2.0 e o rodapé deve ter numeração árabe ii.

Na 3ªpágina escrever o seguinte texto:Índice com tamanho de letra 18 a bold. Tipo de letra calibri. Ainda na mesma página e por baixo de índice deve constar, índice de tabelas com tamanho de letra 18 a bold. Tipo de letra calibri. No cabeçalho deve constar Tecnologias web 2.0 e o rodapé deve ter numeração árabe iii.

Na 4ª página, esta deve ficar em branco sem cabeçalho e sem rodapé.

Na 5ªpágina escrever o seguinte texto: Capítulo I – Tecnologias Web 2.0, tamanho de letra 20, Tipo de letra calibri. Espaçamento antes 120 pto, antes 10 pto, espaçamento entre linhas 1,5. Sem cabeçalho e sem rodapé.

Na 6ªpágina escrever o seguinte texto: A mudança da Web 1.0 para uma Web 2.0 (2004) é a mudança para uma internet como plataforma. Tamanho de letra 12, tipo de letra calibri, espaçamento entre linhas1,5. No cabeçalho deve constar Capítulo I – A Web 2.0 e o rodapé deve ter numeração romana com o número 6.

Na 7ªpágina escrever o seguinte texto:

Tim O'Reilly (2005), diz que:

"*É a web da computação social, dos «chats» em tempo real e das redes de amizade, do cruzamento de informações, da comunicação e da colaboração entre diferentes comunidades, dos mundos virtuais*", (O'Reilly (2005).

Tamanho de letra 12, tipo de letra calibri, espaçamento entre linhas1,5. No cabeçalho deve constar Capítulo I – A Web 2.0 e o rodapé deve ter numeração romana com o número 7.

Na 8ªpágina escrever o seguinte texto: Numa altura em que a Web 2.0 já se estabeleceu na vida dos internautas que diariamente frequentam redes sociais como o Facebook e o Twitter...,
Tamanho de letra 12, tipo de letra calibri, espaçamento entre linhas1,5. No cabeçalho deve constar Capítulo I – A Web 2.0 e o rodapé deve ter numeração romana com o número 8.

Na 9ª página escrever o seguinte texto: Capítulo II – Blogues, tamanho de letra 20, Tipo de letra calibri. Espaçamento antes 120 pto, antes 10 pto, espaçamento entre linhas 1,5. Sem cabeçalho e sem rodapé.

Na 10ªpágina escrever o seguinte texto:

"A utilização das TIC e das ferramentas Web 2.0, em especial o blogue, deve ser considerado um investimento na criação de competências para a qualidade do processo educativo, que promovam interações e experiências educativas", (Gomes, 2005) .
Tamanho de letra 12, tipo de letra calibri, espaçamento entre linhas1,5. No cabeçalho deve constar Capítulo II – Blogues e o rodapé deve ter numeração romana com o número 10. A página deve ser apresentada na horizontal.

Na 11ªpágina escrever o seguinte texto:

Bibliografia, com tamanho de letra 18 a bold. Tipo de letra calibri.

No corpo deve escrever a bibliografia usada:

Gomes, M.J. (2005). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.
O'Reilly, Tim (2005) What Is Web 2.0.
Wikipédia. Web 1.0/2.0.
Tamanho de letra 12, tipo de letra calibri, espaçamento entre linhas1,5. No cabeçalho não deve constar nada, no rodapé deve ter numeração romana com o número 11. A página deve ser apresentada na vertical.

Na página 12 deve constar o texto: Anexos, tamanho de letra 20, Tipo de letra calibri. Espaçamento antes 120 pto, antes 10 pto, espaçamento entre linhas 1,5. Sem cabeçalho e sem rodapé.

Fim

Exercício: Fazer Índices num documento

Bom trabalho!

Crie um documento com 12 páginas, nelas deve constar:

Na 1ªpágina escrever o seguinte texto: Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato. Meter o vosso nome e número.Tamanho de letra 20, tipo de letra calibri. Esta página é a capa do documento. No cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana e começa em 1. Devem colocar diferente na primeira página para que não apareça cabeçalho e rodapé nesta página.

Na 2ªpágina, nesta página devem inserir um cabeçalho automático, um cabeçalho de tabelas e um cabeçalho de ilustrações. No cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com número 2.

Na 3ªpágina, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 3.
Devem escrever:
Introdução à Internet, com estilo cabeçalho 1
Rede de computadores, com estilo cabeçalho2
Conceito, com estilo cabeçalho3

Na 4ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 4.
Devem escrever:
Internet, com estilo cabeçalho 2
Para que serve a Internet, com estilo cabeçalho 3
Elementos para aceder à Internet, com estilo cabeçalho 3

Na 5ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 5.
Devem escrever:
Internet, com estilo cabeçalho 2
Para que serve a Internet, com estilo cabeçalho 3
Elementos para aceder à Internet, com estilo cabeçalho 3

Na 6ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 6.
Devem escrever:
Preocupações com a Internet, com estilo cabeçalho 2
Segurança, com estilo cabeçalho 2
Segurança, com estilo cabeçalho 2

Endereçamento, com estilo cabeçalho 2

Velocidade, com estilo cabeçalho 2

Devem inserir uma imagem do clipart e legendar com o nome ilustração 1 - balões

Na 7ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 7.

Devem escrever:

Serviços da Internet, com estilo cabeçalho 1

Inserir a seguinte tabela e legendar a tabela com o nome de tabela 1 – serviços da Internet

Serviços da Internet
IP FTP www *Netmeeting* *Newsgroups* Correio eletrónico chat

Inserir uma segunda tabela e legendar a tabela com o nome tabela 2 – Vantagens da Internet

Vantagens da Internet
Económico
Sistema de comunicação bastante rápido

Na 8ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 8.

Devem escrever:

Conclusão, com estilo cabeçalho 1

Na 9ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 9.

Devem escrever:

Bibliografia, com estilo cabeçalho 1

Na 10ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 10.

Devem escrever:

Anexos, com estilo cabeçalho 1

Fim

Unidade 5 – Criação de Apresentações

Exercício: Edição e formatação de texto

Bom trabalho!

Faça o documento igual ao que se apresenta a partir do slide 3:

Tipo de letra a usar:

- Títulos: verdana 48
- Subtítulo: verdana 28 bold
- Corpo: verdana 28
- Sub item de corpo: verdana 18
- Espaçamento entre linhas 1,5

Esquema e estrutura a usar:

- O esquema título para o 1º slide
- O esquema título e objeto para o 2º slide
- Estrutura escolher a antepenúltima da lista
- Estilo de fundo primeira opção, cor branca

Gravar o documento com o nome:

manualpptx_pcnºx

Tecnologias da Informação e Comunicação Manual PowerPoint - 9ºB

Unidade 5:
Criação de apresentações

Ano Letivo 2011/2012

Prof. Estagiária: Isabel Pereira
E-mail: isagpm@gmail.com

Sumário aula 1:

- Iniciação à unidade 5: criação de apresentações.
- Explicar o interface do friso
- Criar e apagar diapositivos: cores de fundo
- Inserir texto e formatar
- Inserir cabeçalho e rodapé
- Ficha de trabalho

Objetivos da aula 1:

- Manipular o friso
- Personalizar a barra de ferramentas de acesso rápido
- Criar e eliminar diapositivos: cores de fundo
- Inserir texto e formatar: tipo de letra, parágrafo e caixa de texto.
- Criar cabeçalho e rodapé
- Resolução de uma ficha

Formatação de Texto

- **Tipo de letra**

Títulos: verdana 48

Subtítulo: verdana 28 bold

Corpo: verdana 28

Sub item de corpo verdana 18

Formatação de Texto

- **Parágrafo**

alinhamento à esquerda,

avanço do texto de 0,5cm,

espaçamento entre linhas 1,5,

antes 5pt, e depois 12pt.

Exercício: Edição e formatação de Imagens

Bom trabalho!

Prof. Estagiária: Isabel Pereira

Abra a ficha de trabalho da semana anterior e acrescente os slides que se apresentam a partir do slide 6 inclusive.

A formatação a seguir é a mesma que contém nos outros slides

No slide 1 acrescentam uma imagem do PowerPoint que vão buscar à Internet

Gravar com o nome manual_ppt.pptx

Tecnologias da Informação e Comunicação
9º B

Unidade 5:
Criação de apresentações

Ano Letivo 2011/2012

Prof. Estagiária: Isabel Pereira
E-mail: isagpm@gmail.com

Prof. Estagiária: Isabel Pereira 6

Sumário aula 2:

- Inserir imagens de um ficheiro.
- Inserir clipart, gráficos e formas.
- Fazer captura de ecrã e recorte de ecrã.
- Formatar imagens.
- Ficha de trabalho.

19.04.2012

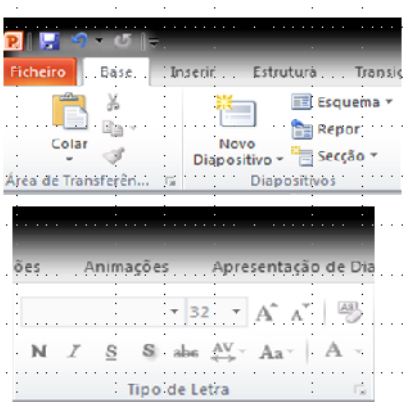
Prof. Estagiária: Isabel Pereira 7

Objetivos da aula 2:

- Inserir imagem de ficheiro
- Inserir clipart, gráficos e formas
- Fazer captura de ecrã e recorte de ecrã
- Dispor e alinhar imagens com texto
- Recortar imagens
- Remover o fundo
- Aplicar texturas e efeitos

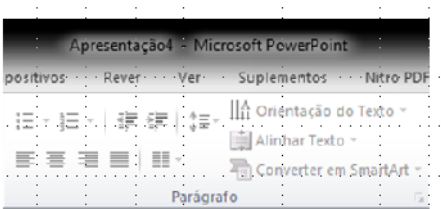
8

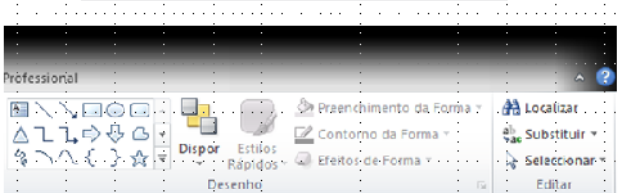
O Friso: recorte de ecrã

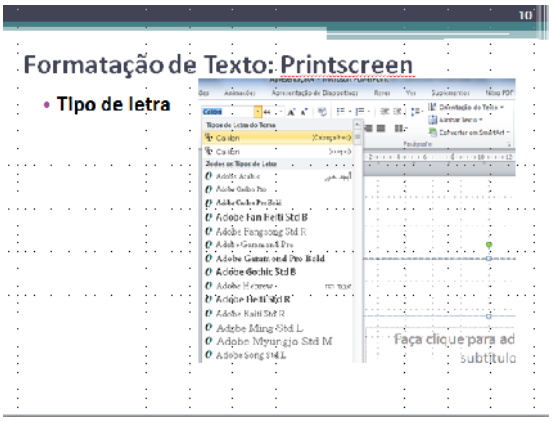


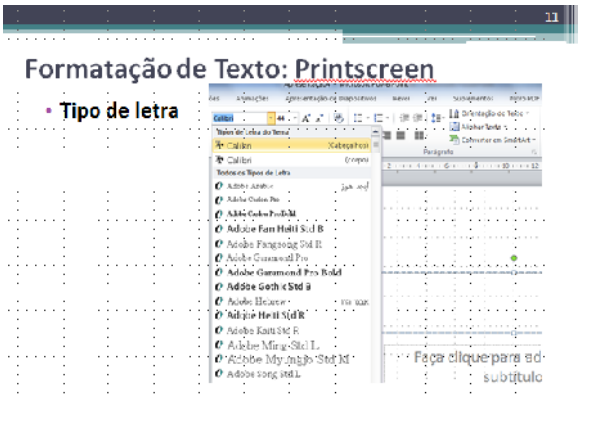
9

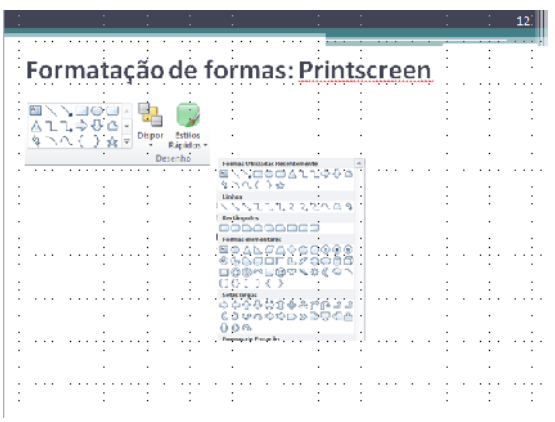
O Friso: recorte de ecrã

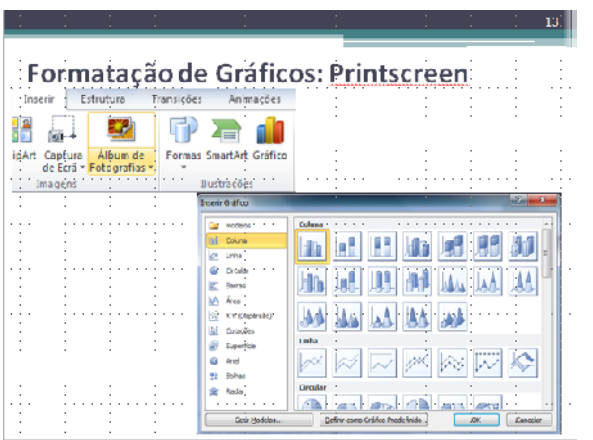


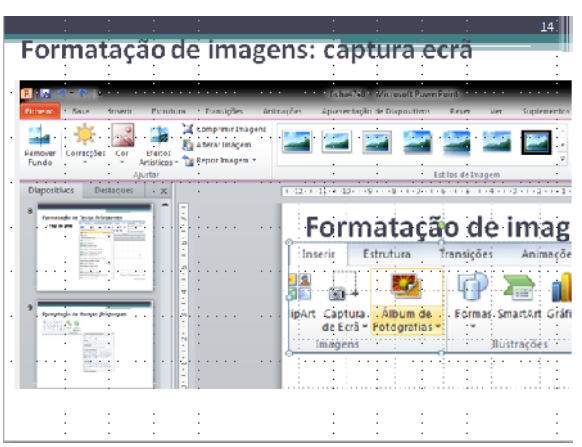


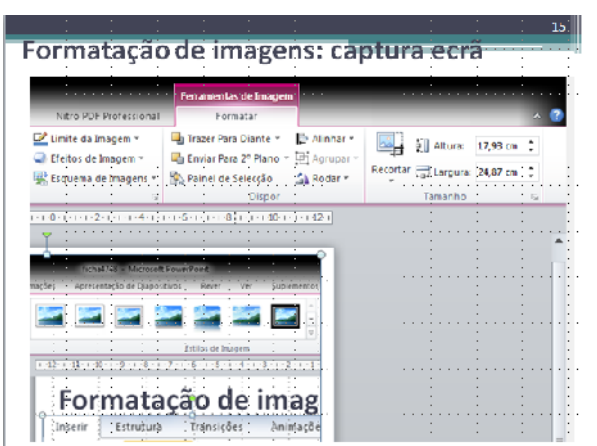

10
Formatação de Texto: Printscreen
• Tipo de letra


11
Formatação de Texto: Printscreen
• Tipo de letra

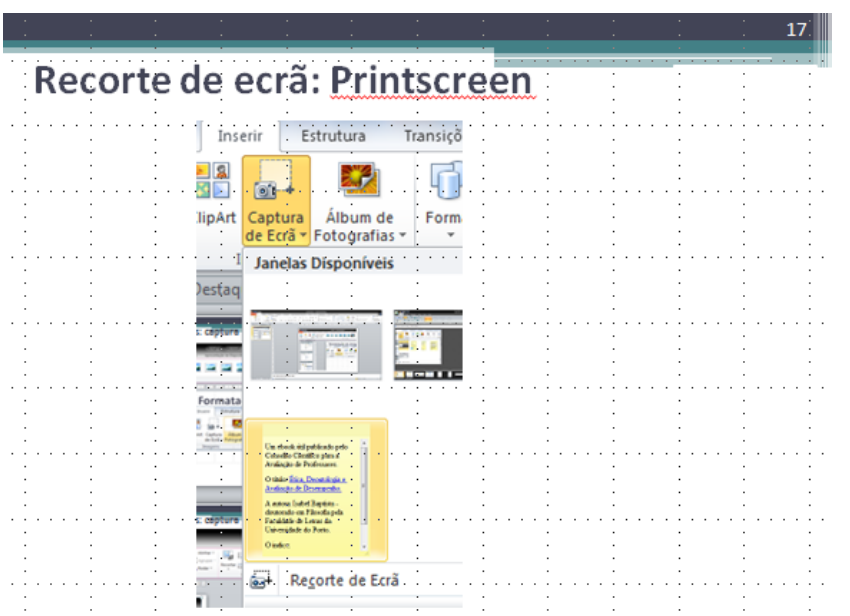

12
Formatação de formas: Printscreen


13
Formatação de Gráficos: Printscreen


14
Formatação de imagens: captura ecrã


15
Formatação de imagens: captura ecrã


16
Captura de ecrã: Printscreen
Inserir
Estrutura
Transições
Animações
Apresentação de Diapositivos
Captura de Ecrã
Álbum de Fotografias
Formas
SmartArt
Gráfico
Hiperligação
Acção
Caixa de Texto
Janelas Disponíveis


17
Recorte de ecrã: Printscreen
Inserir
Estrutura
Captura de Ecrã
Álbum de Fotografias
Janelas Disponíveis
Recorte de Ecrã

Exercício: Temas, Estruturas e Animações

Bom trabalho!

1. Tema da apresentação: um passatempo à escolha
2. Estrutura dos slides
    a. 1°slide – diapositivo de título – este deve ter o Título
    b. 2° slide – Título e objeto – este deve ter um subtítulo e descrição do passatempo (no máximo 4 tópicos).
    c. 3° slide - Título (um subtítulo e 2 imagens alusivas ao subtítulo)
    d. 4° slide – em branco (tem de conter 4 formas à vossa escolha, duas delas preenchidas com texto).
    e. 5° slide – Título e objeto este deve ter um subtítulo e descrição do passatempo (no máximo 4 tópicos).
    f. 6° slide - Título (Fim e o nome e o n° de pc dos alunos)
3. O Tema deve ter tamanho 40 e o objeto tamanho 26 com tipo de letra calibri, espaçamento 1,5.
4. Deve inserir uma estrutura que seja agradável à vista (não fique berrante ou "feia"), atenção às cores usadas.
5. Transições a utilizar
    a. Transição limpar, opções de efeito de cima, duração – avançar diapositivo após 4 segundos.
6. Animações:
    a. Texto – surgir da esquerda
    b. Imagens – animação dividir, efeito - entrada na vertical
    c. Inicio da animação ao clicar, 1 segundos
7. Fim
8. Grave o ficheiro com o nome ficha_aula4.ppt

➲ **Ficha sobre**:

- Criar uma apresentação: Inserir Vídeo e Áudio

1. No Microsoft PowerPoint crie uma nova apresentação com o nome "**Ficha5**" e guarde-a na sua pasta "**Trabalhos**".

2. A apresentação **"Ficha5"** é constituída por **6 diapositivos** com as seguintes características:

Diapositivo	Esquema	Tema de Apresentação	Título	Tipo de letra do título
1	Diapositivo de Título	Á escolha	VIAGEM DE FÉRIAS	Algerian, negrito, tamanho 44, cor vermelho
2	Título e texto	Igual ao 1º	A Madeira	
3	Título e tabela	Igual ao 1º	Percursos	
4	Título e gráfico	Igual ao 1º	Gráfico	Calibri negrito, tamanho 36, cor Azul
5	Título e imagem	Igual ao 1º	Turismo	
6	Título e texto	Igual ao 1º	Fim	

3. Complete cada diapositivo seguindo as indicações assinaladas nas alíneas.

a)- No **diapositivo 1 insira um Vídeo** de um ficheiro por exemplo " Boss AC" ou outro com a duração de 53 segundos. O vídeo deve iniciar automaticamente.

b)- No **diapositivo 2**, *insira áudio a seu gosto que deve constar em todos os diapositivos* seguintes e terminar no último diapositivo. O áudio deve iniciar a partir do início, temporização deve ser depois do anterior. O símbolo de áudio deve ser ocultado.

c)- **Ainda no diapositivo 2, digite** o **texto** que se segue:

A ilha da Madeira tem uma área de 741 Km^2. Dista 500 Km da costa africana e 1000 km de Portugal Continental, o que corresponde a 1h 30m de voo, a partir da cidade de Lisboa.

d)- No **Diapositivo 3** insira uma **tabela** com os dados presentes no quadro que se segue e aplique o efeito "**Reflexo**".

	Percurso1	**Percurso2**	**Percurso3**
Janeiro	120	230	120
Agosto	500	300	60
Dezembro	250	450	230

e)- No **diapositivo 4** crie um **gráfico** tendo em **conta os valores presentes na tabela** do diapositivo 3.

f)- No **diapositivo 5 insira uma imagem alusiva à Madeira** que deve ir buscar à Internet.

g)- No **diapositivo 6** digite o seu **nome**, **número**, **ano** e **turma**.

4. **Aplique** a **todos os diapositivos** o efeito de transição "**Empurro"** opções de efeito **"da direita**".

5. Os **diapositivos** avançam automaticamente após 2 **segundos** com exceção do 1º que avança após 54 segundos segundo.

6. No **último diapositivo** aplique **efeitos** de **animação** ao seu gosto a **cada elemento presente no mesmo.**

7. **Faça** surgir **automaticamente** cada um desses efeitos.

8. **Guarde** as alterações efetuadas na sua apresentação.

Realização de trabalho de grupo

Tecnologias da Informação e Comunicação
9º B

Unidade 5
Microsoft PowerPoint 2010
Ano Letivo 2011/2012

Prof. Estagiária Isabel Pereira
E-mail: Isagpm@gmail.com

Sumário 59 e 60 / 24.05.2012

- Trabalho de grupo.

Objetivos:

✓ Que o aluno aplique todos os conhecimentos adquiridos no PowerPoint 2010 durante o desenvolvimento do trabalho de grupo.

Tema do trabalho

- Atividades letivas em que participaram este ano
  - Por exemplo:
    - Oferta formativa à escola EB2,3/S Santos Simões
    - Miniolimpíadas Portuguesas de Matemática
    - Semana da Leitura

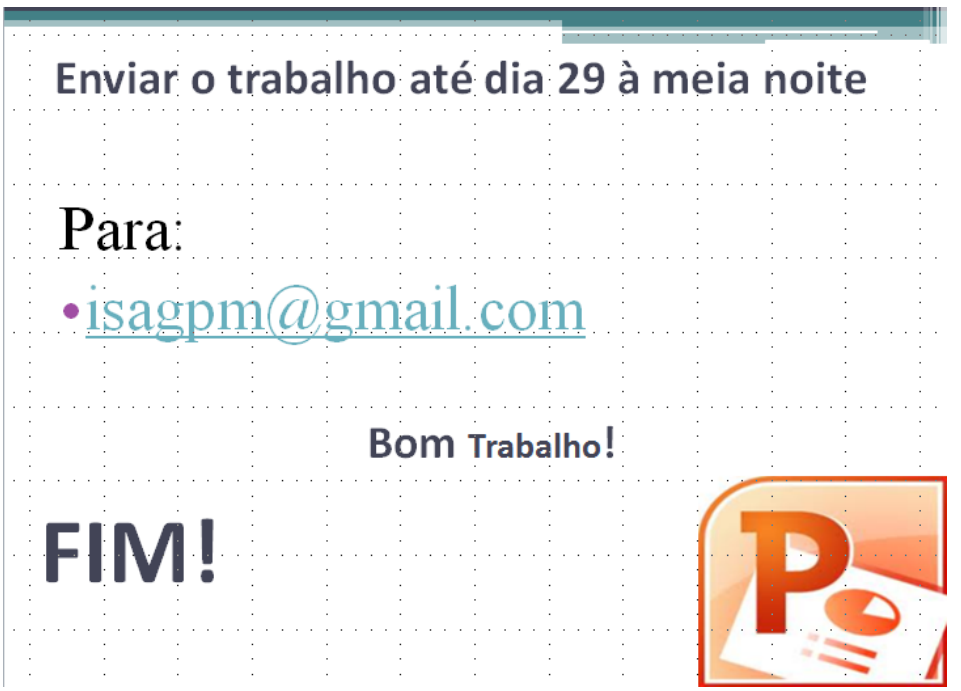
  Estes são alguns exemplos mas vocês devem ter participado em mais atividades!

Tema do trabalho

- Descrever qual a disciplina que mais gostaram e porquê?

O trabalho deve conter...

- 14 slides no mínimo
- Estrutura à escolha
- Transições, Animações
- Vídeo e música
- O trabalho deve conter nome e número dos alunos.



Nota: A aula 61/62 não teve ficha foi apresentação dos trabalhos e auto e heteroavaliação.

Anexo G – Grelhas de Observação de aula

Grelha de Observação de aula

Aula – 29/30 | 26.01.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação - Processador de Texto (Microsoft Office Word 2010)

Sumário: Apresentação da professora. Apresentação dos alunos. Realização de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 1º Período
4	1	Andreia Freitas	5	5	5	5	5	4	4
16	1	Marisa Sousa	5	5	5	5	5	4	4
3	2	Ana Martins	4	4	5	4	4	4	4
9	2	Diana Costa	4	4	5	4	4	4	4
23	3	Sónia Silva	4	4	5	3	4	4	3
24	3	Tiago Oliveira	3	4	5	5	5	4	4
1	4	Ana Araújo	3	3	5	3	3	3	3
17	4	Patricia Miranda	3	3	5	3	3	3	3
11	5	João Marques	3	4	5	4	4	4	3
14	5	Luis Silva	3	4	5	4	4	4	3
7	6	Bruno Ribeiro	4	4	5	4	4	4	3
12	6	João Pinto	3	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	4	4	5	4	4	4	3
15	8	Marcelo Freitas	4	5	5	5	5	4	4
21	8	Sara Fernandes	4	5	5	5	5	4	4
2	9	Ana Ribeiro	4	5	5	5	5	4	4
5	9	Bruna Silva	4	5	5	5	5	4	4
8	10	Cláudio Cunha	4	5	5	5	5	5	4
18	10	Paulo Silva	4	5	5	5	5	4	4
10	13	João Carvalho	3	3	5	2	3	3	3
22	13	Solange Silva	3	3	5	4	3	3	3
13	14	Lázaro Silva	3	3	5	4	3	3	3
20	14	Rosa Martins	3	3	5	4	3	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Observação: Neste dia não houve aulas porque os alunos foram a uma visita de estudo. Foram à Escola EB, 23/S Santos Simões ver quais eram as ofertas formativas para o ensino secundário.

Grelha de Observação de aula

Aula – 35/36 | 09.02.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação - Processador de Texto (Microsoft Office Word 2010)

Sumário: Formatação de imagens e o seu posicionamento nos documentos Word. Realização de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 1º Período
4	1	Andreia Freitas	4	5	5	4	4	4	4
16	1	Marisa Sousa	4	5	5	4	4	4	4
3	2	Ana Martins	4	5	5	4	4	4	4
9	2	Diana Costa	4	5	5	4	4	4	4
23	3	Sónia Silva	3	4	5	3	3	3	3
24	3	Tiago Oliveira	3	5	5	4	4	4	4
1	4	Ana Araújo	3	3	5	3	3	3	3
17	4	Patricia Miranda	3	3	5	3	3	3	3
11	5	João Marques	3	4	5	4	4	4	3
14	5	Luis Silva	3	4	5	4	4	4	3
7	6	Bruno Ribeiro	3	4	5	4	4	4	3
12	6	João Pinto	3	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	4	4	5	4	4	4	3
15	8	Marcelo Freitas	3	4	5	4	4	4	4
21	8	Sara Fernandes	3	4	5	4	4	4	4
2	9	Ana Ribeiro	3	4	5	4	4	4	4
5	9	Bruna Silva	3	4	5	4	4	4	4
8	10	Cláudio Cunha	0	0	Faltou	0	0	0	4
18	10	Paulo Silva	3	4	5	5	5	4	4
10	13	João Carvalho	0	0	Faltou	0	0	0	3
22	13	Solange Silva	3	3	5	4	3	3	3
13	14	Lázaro Silva	3	3	5	4	3	3	3
20	14	Rosa Martins	3	3	5	4	3	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação - Processador de Texto (Microsoft Office Word 2010)

Sumário: Listas: simples e personalizada. Numerações: simples e destacada. Realização de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 1º Período
4	1	Andreia Freitas	4	5	5	5	5	4	4
16	1	Marisa Sousa	4	5	5	5	5	4	4
3	2	Ana Martins	4	4	5	5	5	4	4
9	2	Diana Costa	4	4	5	5	5	4	4
23	3	Sónia Silva	4	3	5	3	4	3	3
24	3	Tiago Oliveira	3	5	5	5	5	4	4
1	4	Ana Araújo	3	3	5	3	3	3	3
17	4	Patricia Miranda	3	3	5	3	3	3	3
11	5	João Marques	4	4	5	4	4	4	3
14	5	Luis Silva	4	4	5	4	4	4	3
7	6	Bruno Ribeiro	4	4	5	4	4	4	3
12	6	João Pinto	3	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	4	4	5	4	4	4	3
15	8	Marcelo Freitas	0	0	Faltou	0	0	0	4
21	8	Sara Fernandes	3	5	5	5	5	4	4
2	9	Ana Ribeiro	4	5	5	5	5	4	4
5	9	Bruna Silva	4	5	5	5	5	4	4
8	10	Cláudio Cunha	4	5	5	5	5	4	4
18	10	Paulo Silva	3	5	5	5	5	4	4
10	13	João Carvalho	3	3	5	3	3	3	3
22	13	Solange Silva	3	3	5	4	4	3	3
13	14	Lázaro Silva	3	3	5	4	4	3	3
20	14	Rosa Martins	3	3	5	4	4	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Grelha de Observação de aula

Aula – 37/38 | 23.02.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação - Processador de Texto (Microsoft Office Word 2010)

Sumário: Formatação de texto em colunas: uma, duas, três colunas. Quebras de página e de secção. Orientação da página: vertical e horizontal. Resolução de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 1º Período
4	1	Andreia Freitas	3	5	5	5	5	4	4
16	1	Marisa Sousa	3	5	5	5	5	4	4
3	2	Ana Martins	3	4	5	4	4	4	4
9	2	Diana Costa	3	4	5	4	4	4	4
23	3	Sónia Silva	3	4	5	3	3	3	3
24	3	Tiago Oliveira	3	4	5	5	5	4	4
1	4	Ana Araújo	3	3	5	3	3	3	3
17	4	Patricia Miranda	3	2	5	2	2	2	3
11	5	João Marques	3	3	5	4	4	4	3
14	5	Luis Silva	3	3	5	4	4	4	3
7	6	Bruno Ribeiro	3	4	5	4	4	4	3
12	6	João Pinto	3	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	4	4	5	4	4	4	3
15	8	Marcelo Freitas	3	5	5	5	5	4	4
21	8	Sara Fernandes	3	5	5	5	5	4	4
2	9	Ana Ribeiro	3	5	5	5	5	4	4
5	9	Bruna Silva	3	5	5	5	5	4	4
8	10	Cláudio Cunha	3	5	5	5	5	4	4
18	10	Paulo Silva	3	5	5	5	5	4	4
10	13	João Carvalho	3	2	5	3	3	2	3
22	13	Solange Silva	3	3	5	3	3	3	3
13	14	Lázaro Silva	3	3	5	3	3	3	3
20	14	Rosa Martins	3	3	5	3	3	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação - Processador de Texto (Microsoft Office Word 2010)

Sumário: Formatação de um documento: inserir cabeçalhos e rodapés. Fazer diferentes cabeçalhos e diferentes rodapés num mesmo documento.
Resolução de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 1º Período
4	1	Andreia Freitas	4	5	5	5	5	4	4
16	1	Marisa Sousa	4	5	5	5	5	4	4
3	2	Ana Martins	3	4	5	4	4	4	4
9	2	Diana Costa	3	4	5	4	4	4	4
23	3	Sónia Silva	3	4	5	3	3	3	3
24	3	Tiago Oliveira	3	4	5	5	5	4	4
1	4	Ana Araújo	3	3	5	3	3	3	3
17	4	Patricia Miranda	3	2	5	2	2	2	3
11	5	João Marques	3	3	5	4	4	4	3
14	5	Luis Silva	3	3	5	4	4	4	3
7	6	Bruno Ribeiro	3	4	5	4	4	4	3
12	6	João Pinto	3	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	4	4	5	4	4	4	3
15	8	Marcelo Freitas	3	5	5	5	5	4	4
21	8	Sara Fernandes	3	5	5	5	5	4	4
2	9	Ana Ribeiro	3	5	5	5	5	4	4
5	9	Bruna Silva	3	5	5	5	5	4	4
8	10	Cláudio Cunha	3	5	5	5	5	4	4
18	10	Paulo Silva	3	5	5	5	5	4	4
10	13	João Carvalho	3	3	5	3	3	2	3
22	13	Solange Silva	3	3	5	3	3	3	3
13	14	Lázaro Silva	3	3	5	3	3	3	3
20	14	Rosa Martins	3	3	5	3	3	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Grelha de Observação de aula

Aula – 41/42 | 08.03.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação - Processador de Texto (Microsoft Office Word 2010)

Sumário: Consolidação das aprendizagens. Resolução de uma ficha de trabalho sobre a matéria dada.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 1º Período
4	1	Andreia Freitas	5	5	5	5	5	4	4
16	1	Marisa Sousa	5	5	5	5	5	4	4
3	2	Ana Martins	5	4	5	4	4	4	4
9	2	Diana Costa	5	4	5	4	4	4	4
23	3	Sónia Silva	4	3	5	3	3	3	3
24	3	Tiago Oliveira	4	5	5	5	5	5	4
1	4	Ana Araújo	4	3	5	3	3	3	3
17	4	Patricia Miranda	3	2	5	2	2	2	3
11	5	João Marques	4	5	5	5	5	4	3
14	5	Luis Silva	4	5	5	5	5	4	3
7	6	Bruno Ribeiro	4	5	5	5	5	4	3
12	6	João Pinto	4	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	4	4	5	4	4	3	3
15	8	Marcelo Freitas	4	5	5	5	5	4	4
21	8	Sara Fernandes	4	5	5	5	5	4	4
2	9	Ana Ribeiro	4	5	4	4	5	4	4
5	9	Bruna Silva	4	5	4	4	5	4	4
8	10	Cláudio Cunha	4	5	5	5	5	4	4
18	10	Paulo Silva	5	5	5	5	5	4	4
10	13	João Carvalho	3	3	5	3	3	3	3
22	13	Solange Silva	3	3	5	3	4	3	3
13	14	Lázaro Silva	3	3	5	3	4	3	3
20	14	Rosa Martins	3	3	5	3	4	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Grelha de Observação de aula

Aula – 43/44 | 15.03.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 4: Processamento de Texto

Sumário: Formatação de um documento: índices automáticos, de lustrações e de tabelas. Inserir estilos existentes. Inserir capitulares. Resolução de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 1º Período
4	1	Andreia Freitas	5	5	5	5	5	4	4
16	1	Marisa Sousa	5	5	5	5	5	4	4
3	2	Ana Martins	5	4	5	4	4	4	4
9	2	Diana Costa	5	4	5	4	4	4	4
23	3	Sónia Silva	3	3	5	3	3	3	3
24	3	Tiago Oliveira	4	5	5	5	5	5	4
1	4	Ana Araújo	3	3	5	3	3	3	3
17	4	Patrícia Miranda	3	3	5	3	3	3	3
11	5	João Marques	4	4	5	4	4	4	3
14	5	Luis Silva	4	4	5	4	4	4	3
7	6	Bruno Ribeiro	4	4	5	4	4	4	3
12	6	João Pinto	4	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	4	4	5	4	4	4	3
15	8	Marcelo Freitas	5	5	5	5	5	4	4
21	8	Sara Fernandes	5	5	5	5	5	4	4
2	9	Ana Ribeiro	4	4	5	4	4	3	4
5	9	Bruna Silva	4	4	5	4	4	3	4
8	10	Cláudio Cunha	4	5	5	5	5	4	4
18	10	Paulo Silva	5	5	5	4	5	4	4
10	13	João Carvalho	3	3	5	3	3	3	3
22	13	Solange Silva	3	3	5	4	3	3	3
13	14	Lázaro Silva	3	3	5	4	3	3	3
20	14	Rosa Martins	3	3	5	4	3	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Autoavaliação dos alunos do 2.º Período

Nº	PC N.º	Nome	Autoavaliação 2º Período	
			Aprendizagem	Comportamento
4	1	Andreia Filipa da Silva Freitas	4	4
16	1	Marisa Raquel Rodrigues de Sousa	4	4
3	2	Ana Lúcia Alves Martins	4	3
9	2	Diana Pereira da Costa	4	3
23	3	Sónia Daniela Oliveira da Silva	4	3
24	3	Tiago Filipe Brandão Oliveira	4	5
1	4	Ana Catarina Fernandes de Araújo	3	3
17	4	Patrícia Daniela Oliveira Miranda	3	3
11	5	João Pedro da Silva Marques	4	4
14	5	Luis Henrique Freitas da Silva	4	4
7	6	Bruno Miguel Freitas Ribeiro	4	4
12	6	João Rafael Freitas Pinto	4	4
19	7	Rafael Moreira Rodrigues	4	4
15	8	Marcelo José Ferreira de Freitas	4	4
21	8	Sara Catarina Ribeiro Fernandes	4	4
2	9	Ana Catarina Martins Ribeiro	4	4
5	9	Bruna Catarina Oliveira da Silva	4	4
8	10	Cláudio Martins Cunha	4	4
18	10	Paulo Gabriel Salgado Silva	4	4
10	13	João Pedro Coelho Carvalho	3	3
22	13	Solange Freitas da Silva	3	3
13	14	Lázaro Manuel Correia da Silva	4	4
20	14	Rosa Sofia de Sousa Martins	4	3

Avaliação Final 1º e 2º período

Nº	PC N.º	Nome	1º Período	2 º Período
4	1	Andreia Filipa da Silva Freitas	4	5
16	1	Marisa Raquel Rodrigues de Sousa	4	5
3	2	Ana Lúcia Alves Martins	4	4
9	2	Diana Pereira da Costa	4	4
23	3	Sónia Daniela Oliveira da Silva	3	3
24	3	Tiago Filipe Brandão Oliveira	4	5
1	4	Ana Catarina Fernandes de Araújo	3	3
17	4	Patrícia Daniela Oliveira Miranda	3	3
11	5	João Pedro da Silva Marques	3	4
14	5	Luis Henrique Freitas da Silva	3	4
7	6	Bruno Miguel Freitas Ribeiro	3	4
12	6	João Rafael Freitas Pinto	3	3
19	7	Rafael Moreira Rodrigues	3	4
15	8	Marcelo José Ferreira de Freitas	4	5
21	8	Sara Catarina Ribeiro Fernandes	4	5
2	9	Ana Catarina Martins Ribeiro	4	4
5	9	Bruna Catarina Oliveira da Silva	4	4
8	10	Cláudio Martins Cunha	4	5
18	10	Paulo Gabriel Salgado Silva	4	5
10	13	João Pedro Coelho Carvalho	3	3
22	13	Solange Freitas da Silva	3	3
13	14	Lázaro Manuel Correia da Silva	3	3
20	14	Rosa Sofia de Sousa Martins	3	3

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 5: Criação de Apresentações

Sumário: Iniciação à Unidade 5: Criação de apresentações com o Office PowerPoint 2010. Apresentação do friso. Inserir diapositivos. Inserir texto e formatar. Inserir cabeçalho e rodapé. Realização de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 2º Período
4	1	Andreia Freitas	5	5	5	5	5	4	5
16	1	Marisa Sousa	5	5	5	5	5	4	5
3	2	Ana Martins	5	5	5	5	4	3	4
9	2	Diana Costa	5	5	5	5	4	3	4
23	3	Sónia Silva	5	5	5	5	5	4	3
24	3	Tiago Oliveira	5	5	5	5	5	5	5
1	4	Ana Araújo	5	5	5	5	4	4	3
17	4	Patricia Miranda	5	5	5	5	4	4	3
11	5	João Marques	5	5	5	5	5	5	4
14	5	Luis Silva	5	5	5	5	5	5	4
7	6	Bruno Ribeiro	5	5	5	5	5	5	4
12	6	João Pinto	5	5	5	5	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	5	5	5	5	5	5	4
15	8	Marcelo Freitas	5	5	5	5	5	5	5
21	8	Sara Fernandes	5	5	5	5	5	5	5
2	9	Ana Ribeiro	5	5	5	5	5	4	4
5	9	Bruna Silva	5	5	5	5	5	4	4
8	10	Cláudio Cunha	5	5	5	5	5	4	5
18	10	Paulo Silva	5	5	5	5	5	4	5
10	13	João Carvalho	5	5	5	5	5	3	3
22	13	Solange Silva	5	5	5	5	5	3	3
13	14	Lázaro Silva	5	5	5	5	4	3	3
20	14	Rosa Martins	5	5	5	5	4	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Grelha de Observação de aula

Aula – 49/50 | 19.04.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 5: Criação de Apresentações

Sumário: Inserir imagens de um ficheiro. Inserir clipart, gráficos e formas. Fazer captura e recorte de ecrã. Formatar imagens. Realização de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 2º Período
4	1	Andreia Freitas	5	5	5	5	5	4	5
16	1	Marisa Sousa	5	5	5	5	5	4	5
3	2	Ana Martins	5	4	5	4	4	4	4
9	2	Diana Costa	5	4	5	4	4	4	4
23	3	Sónia Silva	3	3	5	3	3	3	3
24	3	Tiago Oliveira	4	5	5	5	5	5	5
1	4	Ana Araújo	3	3	5	3	3	3	3
17	4	Patricia Miranda	3	3	5	3	3	3	3
11	5	João Marques	4	4	5	4	4	4	4
14	5	Luis Silva	4	4	5	4	4	4	4
7	6	Bruno Ribeiro	4	4	5	4	4	4	4
12	6	João Pinto	4	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	4	4	5	4	4	4	4
15	8	Marcelo Freitas	5	5	5	5	5	4	5
21	8	Sara Fernandes	5	5	5	5	5	4	5
2	9	Ana Ribeiro	4	4	5	4	4	3	4
5	9	Bruna Silva	4	4	5	4	4	3	4
8	10	Cláudio Cunha	4	5	5	5	5	4	5
18	10	Paulo Silva	5	5	5	4	5	4	5
10	13	João Carvalho	3	3	5	3	3	3	3
22	13	Solange Silva	3	3	5	4	3	3	3
13	14	Lázaro Silva	3	3	5	4	3	3	3
20	14	Rosa Martins	3	3	5	4	3	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Grelha de Observação de aula

Aula – 51/52 | 26.04.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 5: Criação de Apresentações

Sumário: Explorar o menu estrutura: importação de temas. Transições. Importar vídeo e som do YouTube.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 2º Período
4	1	Andreia Freitas	5	5	5	5	5	4	5
16	1	Marisa Sousa	5	5	5	5	5	4	5
3	2	Ana Martins	5	5	5	5	5	4	4
9	2	Diana Costa	5	5	5	5	5	4	4
23	3	Sónia Silva	4	4	5	4	4	4	3
24	3	Tiago Oliveira	5	5	5	5	5	5	5
1	4	Ana Araújo	4	4	5	4	4	4	3
17	4	Patricia Miranda	4	4	5	4	4	4	3
11	5	João Marques	4	4	5	4	4	4	4
14	5	Luis Silva	4	4	5	4	4	4	4
7	6	Bruno Ribeiro	5	5	5	5	5	5	4
12	6	João Pinto	3	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	5	5	5	5	5	5	4
15	8	Marcelo Freitas	5	5	5	5	5	5	5
21	8	Sara Fernandes	5	5	5	5	5	5	5
2	9	Ana Ribeiro	5	5	5	5	5	4	4
5	9	Bruna Silva	5	5	5	5	5	4	4
8	10	Cláudio Cunha	5	5	5	5	5	4	5
18	10	Paulo Silva	5	5	5	5	5	4	5
10	13	João Carvalho	4	4	5	4	4	4	3
22	13	Solange Silva	4	4	5	4	4	4	3
13	14	Lázaro Silva	4	4	5	4	4	4	3
20	14	Rosa Martins	4	4	5	4	4	4	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Observação: Nesta aula não houve realização de ficha

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 5: Criação de Apresentações

Sumário: Criação de secções. Animações. Realização de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 2º Período
4	1	Andreia Freitas	5	5	5	5	5	4	5
16	1	Marisa Sousa	5	5	5	5	5	4	5
3	2	Ana Martins	5	5	5	5	5	4	4
9	2	Diana Costa	5	5	5	5	5	4	4
23	3	Sónia Silva	4	4	5	4	4	4	3
24	3	Tiago Oliveira	5	5	5	5	5	5	5
1	4	Ana Araújo	4	4	5	4	4	4	3
17	4	Patricia Miranda	4	4	5	4	4	4	3
11	5	João Marques	4	4	5	4	4	4	4
14	5	Luis Silva	4	4	5	4	4	4	4
7	6	Bruno Ribeiro	5	5	5	5	5	5	4
12	6	João Pinto	3	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	5	5	5	5	5	5	4
15	8	Marcelo Freitas	5	5	5	5	5	5	5
21	8	Sara Fernandes	5	5	5	5	5	5	5
2	9	Ana Ribeiro	5	5	5	5	5	4	4
5	9	Bruna Silva	5	5	5	5	5	4	4
8	10	Cláudio Cunha	5	5	5	5	5	4	5
18	10	Paulo Silva	5	5	5	5	5	4	5
10	13	João Carvalho	4	4	5	4	4	4	3
22	13	Solange Silva	4	4	5	4	4	4	3
13	14	Lázaro Silva	4	4	5	4	4	4	3
20	14	Rosa Martins	4	4	5	4	4	4	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom);
5 (Muito Bom)

Observação: Esta aula foi permuta com a aula de Inglês. Seria a aula que teria de lecionar no dia 03.05.2012.

Grelha de Observação aula 57/58 – 17.05.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 5: Criação de Apresentações

Sumário: Inserção de Vídeo e Áudio. Configuração de hiperligações. Extensões. Realização de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 2º Período
4	1	Andreia Filipa da Silva Freitas	4	5	5	5	5	4	5
16	1	Marisa Raquel Rodrigues de Sousa	4	5	5	5	5	4	5
3	2	Ana Lúcia Alves Martins	4	4	5	5	5	4	4
9	2	Diana Pereira da Costa	4	4	5	5	5	4	4
23	3	Sónia Daniela Oliveira da Silva	3	4	5	4	4	3	3
24	3	Tiago Filipe Brandão Oliveira	3	4	5	5	5	4	5
1	4	Ana Catarina Fernandes de Araújo	3	3	5	4	4	3	3
17	4	Patrícia Daniela Oliveira Miranda	3	3	5	4	4	3	3
11	5	João Pedro da Silva Marques	3	3	5	4	4	4	4
14	5	Luis Henrique Freitas da Silva	3	3	5	4	4	4	4
7	6	Bruno Miguel Freitas Ribeiro	4	4	5	5	5	4	4
12	6	João Rafael Freitas Pinto	3	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Moreira Rodrigues	5	5	5	5	5	4	4
15	8	Marcelo José Ferreira de Freitas	4	5	5	5	5	4	5
21	8	Sara Catarina Ribeiro Fernandes	4	5	5	5	5	4	5
2	9	Ana Catarina Martins Ribeiro	4	5	5	5	5	4	4
5	9	Bruna Catarina Oliveira da Silva	4	5	5	5	5	4	4
8	10	Cláudio Martins Cunha	4	5	5	5	5	4	5
18	10	Paulo Gabriel Salgado Silva	4	5	5	5	5	4	5
10	13	João Pedro Coelho Carvalho	3	2	5	3	3	2	3
22	13	Solange Freitas da Silva	3	3	5	3	3	3	3
13	14	Lázaro Manuel Correia da Silva	3	3	5	4	4	3	3
20	14	Rosa Sofia de Sousa Martins	3	3	5	4	4	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom); 5 (Muito Bom)

Grelha de Observação aula 59/60 – 24.05.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 5: Criação de Apresentações

Sumário: Trabalho de grupo.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 2º Período
4	1	Andreia Filipa da Silva Freitas	3	5	5	5	5	4	5
16	1	Marisa Raquel Rodrigues de Sousa	3	5	5	5	5	4	5
3	2	Ana Lúcia Alves Martins	3	4	5	4	4	4	4
9	2	Diana Pereira da Costa	3	4	5	4	4	4	4
23	3	Sónia Daniela Oliveira da Silva	3	4	5	4	4	3	3
24	3	Tiago Filipe Brandão Oliveira	3	4	5	5	5	4	5
1	4	Ana Catarina Fernandes de Araújo	3	3	5	4	4	3	3
17	4	Patrícia Daniela Oliveira Miranda	3	3	5	4	4	3	3
11	5	João Pedro da Silva Marques	3	3	5	4	4	4	4
14	5	Luis Henrique Freitas da Silva	4	4	5	5	5	4	4
7	6	Bruno Miguel Freitas Ribeiro	5	4	5	5	5	4	4
12	6	João Rafael Freitas Pinto	3	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Moreira Rodrigues	4	4	5	5	5	5	4
15	8	Marcelo José Ferreira de Freitas	3	5	5	5	5	4	5
21	8	Sara Catarina Ribeiro Fernandes	3	5	5	5	5	4	5
2	9	Ana Catarina Martins Ribeiro	3	5	5	5	5	4	4
5	9	Bruna Catarina Oliveira da Silva	3	5	5	5	5	4	4
8	10	Cláudio Martins Cunha	3	5	5	5	5	4	5
18	10	Paulo Gabriel Salgado Silva	3	5	5	5	5	4	5
10	13	João Pedro Coelho Carvalho	3	3	5	3	3	3	3
22	13	Solange Freitas da Silva	3	3	5	3	3	3	3
13	14	Lázaro Manuel Correia da Silva	3	4	5	4	4	3	3
20	14	Rosa Sofia de Sousa Martins	3	4	5	4	4	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom); 5 (Muito Bom)

Grelha de Observação aula 61/62 – 31.05.2012

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 5: Criação de Apresentações

Sumário: Apresentação do trabalho de grupo. Auto e heteroavaliação.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 2º Período
4	1	Andreia Filipa da Silva Freitas	5	5	5	5	5	4	5
16	1	Marisa Raquel Rodrigues de Sousa	5	5	5	5	5	4	5
3	2	Ana Lúcia Alves Martins	5	4	5	5	5	4	4
9	2	Diana Pereira da Costa	5	4	5	5	5	4	4
23	3	Sónia Daniela Oliveira da Silva	4	4	5	4	4	3	3
24	3	Tiago Filipe Brandão Oliveira	4	5	5	5	5	5	5
1	4	Ana Catarina Fernandes de Araújo	4	3	5	4	4	3	3
17	4	Patrícia Daniela Oliveira Miranda	3	3	5	4	4	3	3
11	5	João Pedro da Silva Marques	4	5	5	5	5	4	4
14	5	Luis Henrique Freitas da Silva	4	5	5	5	5	4	4
7	6	Bruno Miguel Freitas Ribeiro	4	5	5	5	5	4	4
12	6	João Rafael Freitas Pinto	0	0	Faltou	0	0	0	3
19	7	Rafael Moreira Rodrigues	4	5	5	5	5	5	4
15	8	Marcelo José Ferreira de Freitas	4	5	5	5	5	4	5
21	8	Sara Catarina Ribeiro Fernandes	4	5	5	5	5	4	5
2	9	Ana Catarina Martins Ribeiro	4	5	4	4	5	4	4
5	9	Bruna Catarina Oliveira da Silva	4	5	4	4	5	4	4
8	10	Cláudio Martins Cunha	4	5	5	5	5	4	5
18	10	Paulo Gabriel Salgado Silva	5	5	5	5	5	4	5
10	13	João Pedro Coelho Carvalho	3	3	5	3	3	3	3
22	13	Solange Freitas da Silva	3	3	5	3	3	3	3
13	14	Lázaro Manuel Correia da Silva	4	3	5	4	4	3	3
20	14	Rosa Sofia de Sousa Martins	4	3	5	4	4	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom); 5 (Muito Bom)

Autoavaliação dos alunos do 3.º Período

Nº	PC N.º	Nome	Autoavaliação 2º Período	
			Aprendizagem	Comportamento
4	1	Andreia Filipa da Silva Freitas	5	5
16	1	Marisa Raquel Rodrigues de Sousa	5	5
3	2	Ana Lúcia Alves Martins	4	4
9	2	Diana Pereira da Costa	4	4
23	3	Sónia Daniela Oliveira da Silva	4	4
24	3	Tiago Filipe Brandão Oliveira	5	4
1	4	Ana Catarina Fernandes de Araújo	4	4
17	4	Patrícia Daniela Oliveira Miranda	4	4
11	5	João Pedro da Silva Marques	5	4
14	5	Luis Henrique Freitas da Silva	5	4
7	6	Bruno Miguel Freitas Ribeiro	5	4
12	6	João Rafael Freitas Pinto	Faltou	Faltou
19	7	Rafael Moreira Rodrigues	5	4
15	8	Marcelo José Ferreira de Freitas	5	4
21	8	Sara Catarina Ribeiro Fernandes	5	4
2	9	Ana Catarina Martins Ribeiro	5	4
5	9	Bruna Catarina Oliveira da Silva	5	4
8	10	Cláudio Martins Cunha	5	4
18	10	Paulo Gabriel Salgado Silva	5	4
10	13	João Pedro Coelho Carvalho	3	3
22	13	Solange Freitas da Silva	3	3
13	14	Lázaro Manuel Correia da Silva	4	3
20	14	Rosa Sofia de Sousa Martins	4	3

Avaliação Final

Nº	PC N.º	Nome	1º Período	2 º Período	3 º Período
4	1	Andreia Filipa da Silva Freitas	4	5	5
16	1	Marisa Raquel Rodrigues de Sousa	4	5	5
3	2	Ana Lúcia Alves Martins	4	4	5
9	2	Diana Pereira da Costa	4	4	5
23	3	Sónia Daniela Oliveira da Silva	3	3	4
24	3	Tiago Filipe Brandão Oliveira	4	5	5
1	4	Ana Catarina Fernandes de Araújo	3	3	4
17	4	Patrícia Daniela Oliveira Miranda	3	3	4
11	5	João Pedro da Silva Marques	3	4	4
14	5	Luis Henrique Freitas da Silva	3	4	4
7	6	Bruno Miguel Freitas Ribeiro	3	4	5
12	6	João Rafael Freitas Pinto	3	3	3
19	7	Rafael Moreira Rodrigues	3	4	5
15	8	Marcelo José Ferreira de Freitas	4	5	5
21	8	Sara Catarina Ribeiro Fernandes	4	5	5
2	9	Ana Catarina Martins Ribeiro	4	4	5
5	9	Bruna Catarina Oliveira da Silva	4	4	5
8	10	Cláudio Martins Cunha	4	5	5
18	10	Paulo Gabriel Salgado Silva	4	5	5
10	13	João Pedro Coelho Carvalho	3	3	3
22	13	Solange Freitas da Silva	3	3	3
13	14	Lázaro Manuel Correia da Silva	3	3	4
20	14	Rosa Sofia de Sousa Martins	3	3	4

Anexo H – Documentos das aulas assistidas

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.
2. Abrir o Word, inserir 6 páginas, meter cabeçalho, criar índices, rodapé a começar em 1 e fazer diferente na 1ª página.
3. **1ª página** – Trabalho realizado no 2º período, Tema: Internet, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DE S. TORCATO. Nome1Nome2 (28). **CTRL+Enter**
4. **2ª página -** Criamos a página para Índice. **Ctrl + enter. Esta fica em branco**
5. **Na 3ª página** escrevemos - Introdução (1) (36) – Esta é a introdução ao trabalho, damos um Enter e fazemos CTRL+Enter
6. Na **4ª página** escrevemos: Ergonomia (1); conceitos básicos (2) (28); posição correta (3) (26); posição errada (3), enter e CTRL+Enter.
7. Na 5ª página escrevemos - Conceitos básicos sobre TIC (1); Origem da palavra informática (2); Significado da palavra Informática (2), enter e CTRL+Enter.
8. Na 6ª página escrevemos - Das TI às TIC (1); Definições (2), TI (3), enter e CTRL+Enter.
9. Na 7ª página escrevemos - TIC (3), inserimos um clipart, dizer-lhes para estarem atentos e colocar a imagem em justo para poder movimentá-la. enter e CTRL+Enter.
10. Na 8ª página, Internet (1), inserir Tabela 1- Internet, Tabela 2 – Internet/Serv

Internet	Designação
IP	Protocolo de Internet
www	World wide web

Internet	Designação
FTP	Receber e enviar ficheiros

11. Na 9ª página Bibliografia, na 10ª página Anexos
12. Voltamos à página 3 e vamos aplicar os estilos nas páginas todas
13. Depois de termos aplicado os estilos vamos a referências, índice e escolhemos o 1º, no índice atualizamos conteúdo para índice.
14. Voltamos á página 7 e vamos legendar a imagem, voltamos à página 2 e fazemos o índice da ilustração
15. Voltamos á página 8 e vamos legendar as tabelas em referências inserir legenda novo nome tabela, legendamos as tabelas e voltamos á página do índice e fazemos o índice das tabelas.
16. Fazemos uma alteração e mostramos que temos de fazer a actualização.
17. Mostramos como podemos através do índice navegar para a página pretendida primeiro seleccionam o índice e através do CTRL + clique.
18. Se houver tempo numa das páginas do documento escrevemos texto e explicamos como se faz capitulares.
19. =Lorem(6,4) para escrever texto (linhas e parágrafos á toa).
20. Resumo da aula e breve antevisão da próxima aula.

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 15/03/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 4** erocessamento de Texto
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 43 e 44 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Formatação de um documento: índices automáticos, índices de Ilustrações e índices de tabelas. Inserir estilos existentes. Inserir capitulares. Resolução de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				5 minutos
Criar Índices num documento: • Criar índices automáticos • Índices de Ilustrações • Índices de Tabelas	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	20 minutos
Inserir/Criar Estilos num documento: • Usar estilos existentes • Criar, alterar estilos	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Inserir Capitulares num documento: • Criar Capitulares	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			10 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Técnica: • Trabalho individual/grupo			25 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Auto e heteroavaliação	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

Observação: Aula assistida pela orientadora pedagógica e pelo orientador Cooperante.

Exercício: Fazer Índices num documento

Bom trabalho!

Crie um documento com 12 páginas, nelas deve constar:

Na 1ªpágina escrever o seguinte texto: Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato. Meter o vosso nome e número.Tamanho de letra 20, tipo de letra calibri. Esta página é a capa do documento. No cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana e começa em 1. Devem colocar diferente na primeira página para que não apareça cabeçalho e rodapé nesta página.

Na 2ªpágina, nesta página devem inserir um cabeçalho automático, um cabeçalho de tabelas e um cabeçalho de ilustrações. No cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com número 2.

Na 3ªpágina, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 3.
Devem escrever:
Introdução à Internet, com estilo cabeçalho 1
Rede de computadores, com estilo cabeçalho2
Conceito, com estilo cabeçalho3

Na 4ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 4.
Devem escrever:
Internet, com estilo cabeçalho 2
Para que serve a Internet, com estilo cabeçalho 3
Elementos para aceder à Internet, com estilo cabeçalho 3

Na 5ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 5.
Devem escrever:
Internet, com estilo cabeçalho 2
Para que serve a Internet, com estilo cabeçalho 3
Elementos para aceder à Internet, com estilo cabeçalho 3

Na 6ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 6.
Devem escrever:
Preocupações com a Internet, com estilo cabeçalho 2
Segurança, com estilo cabeçalho 2
Segurança, com estilo cabeçalho 2

Endereçamento, com estilo cabeçalho 2

Velocidade, com estilo cabeçalho 2

Devem inserir uma imagem do clipart e legendar com o nome ilustração 1 - balões

Na 7ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 7.

Devem escrever:

Serviços da Internet, com estilo cabeçalho 1

Inserir a seguinte tabela e legendar a tabela com o nome de tabela 1 – serviços da Internet

Serviços da Internet
IP FTP www *Netmeeting* *Newsgroups* Correio eletrónico chat

Inserir uma segunda tabela e legendar a tabela com o nome tabela 2 – Vantagens da Internet

Vantagens da Internet
Económico
Sistema de comunicação bastante rápido

Na 8ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título. No rodapé a numeração é Romana com numero 8.

Devem escrever:

Conclusão, com estilo cabeçalho 1

Na 9ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título . No rodapé a numeração é Romana com numero 9.

Devem escrever:

Bibliografia, com estilo cabeçalho 1

Na 10ª página, no cabeçalho devem escrever Internet e o estilo deve ser de Título. No rodapé a numeração é Romana com numero 10.

Devem escrever:

Anexos, com estilo cabeçalho 1

Fim

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 4: Processamento de Texto

Sumário: Formatação de um documento: índices automáticos, de lustrações e tabelas. Inserir estilos existentes. Inserir capitulares. Resolução de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 2º Período
4	1	Andreia Filipa da Silva Freitas	5	5	5	5	5	4	5
16	1	Marisa Raquel Rodrigues de Sousa	5	5	5	5	5	4	5
3	2	Ana Lúcia Alves Martins	5	4	5	4	4	4	4
9	2	Diana Pereira da Costa	5	4	5	4	4	4	4
23	3	Sónia Daniela Oliveira da Silva	3	3	5	3	3	3	3
24	3	Tiago Filipe Brandão Oliveira	4	5	5	5	5	5	5
1	4	Ana Catarina Fernandes de Araújo	3	3	5	3	3	3	3
17	4	Patrícia Daniela Oliveira Miranda	3	3	5	3	3	3	3
11	5	João Pedro da Silva Marques	4	4	5	4	4	4	4
14	5	Luis Henrique Freitas da Silva	4	4	5	4	4	4	4
7	6	Bruno Miguel Freitas Ribeiro	4	4	5	4	4	4	4
12	6	João Rafael Freitas Pinto	4	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Moreira Rodrigues	4	4	5	4	4	4	4
15	8	Marcelo José Ferreira de Freitas	5	5	5	5	5	4	5
21	8	Sara Catarina Ribeiro Fernandes	5	5	5	5	5	4	5
2	9	Ana Catarina Martins Ribeiro	4	4	5	4	4	3	4
5	9	Bruna Catarina Oliveira da Silva	4	4	5	4	4	3	4
8	10	Cláudio Martins Cunha	4	5	5	5	5	4	5
18	10	Paulo Gabriel Salgado Silva	5	5	5	4	5	4	5
10	13	João Pedro Coelho Carvalho	3	3	5	3	3	3	3
22	13	Solange Freitas da Silva	3	3	5	4	3	3	3
13	14	Lázaro Manuel Correia da Silva	3	3	5	4	3	3	3
20	14	Rosa Sofia de Sousa Martins	3	3	5	4	3	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom); 5 (Muito Bom)

Documentos da 2º Aula Assistida 17.05.2012

Tecnologias da Informação e Comunicação
9º B

Unidade 5
Microsoft PowerPoint 2010
Ano Letivo 2011/2012

Prof. Estagiária Isabel Pereira
E-mail: isagpm@gmail.com

Sumário 57e 58:

- ✓Inserir Vídeo e Áudio
- ✓Configurar hiperligações
- ✓Extensões
- ✓Realização de uma ficha de trabalho.

Objetivos:

- ✓Inserir e cortar vídeo de:
  - ✓ um ficheiro, um website e Clipart
- ✓Inserir e cortar áudio de um ficheiro
- ✓Personalizar animação com Vídeo
- ✓Personalizar animação com Áudio
- ✓Inserir hiperligações
- ✓Gravar ficheiro com diferentes extensões.

Vídeo

Inserir Vídeo de:

1. Um ficheiro
2. Website
3. Clipart

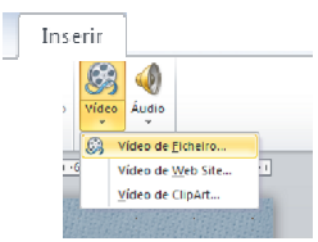


Fig.1 Inserir Vídeo

Vídeo

Inserir Vídeo de:

1. um Ficheiro,

- Selecionar o ficheiro que queremos inserir.

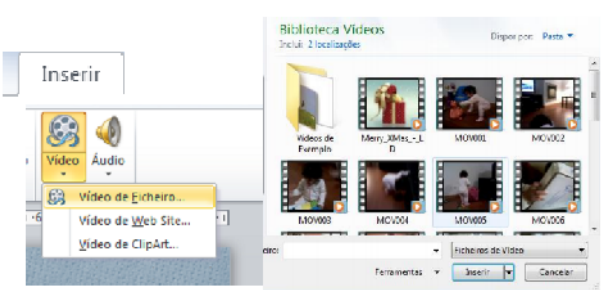


Fig.2 Inserir Vídeo de ficheiro

Vídeo

Inserir Vídeo de:

2. um Website, (cont.)

- Selecionar o código do vídeo a inserir.

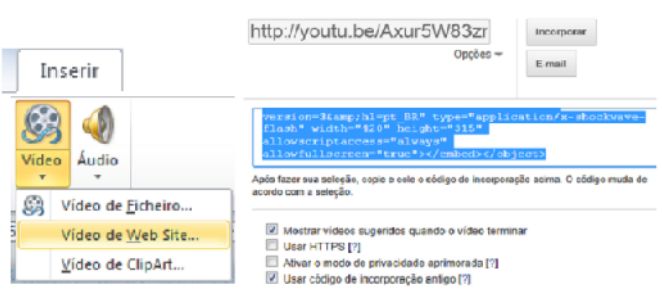


Fig.3 Inserir Vídeo de Website

Vídeo

Inserir Vídeo de:

2. um Website,
- Copiar para a caixa apresentada e fazer inserir.

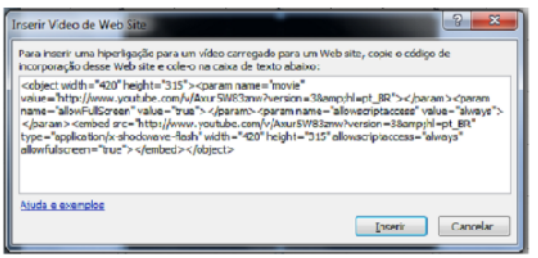
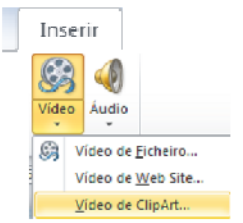


Fig.4 Inserir código de website

Vídeo

Inserir Vídeo de:

3. um Clipart,
- Selecionar o Clipart e fazer inserir.



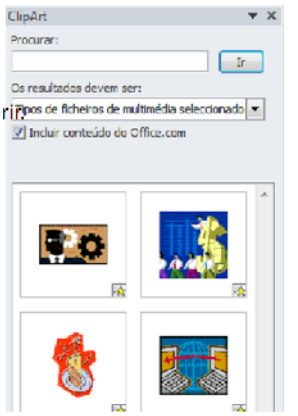


Fig.5 Inserir Vídeo de Clipart

Vídeo

Cortar Vídeo:

- Selecionar o vídeo, aceder ao separador Reproduzir e fazer cortar vídeo.

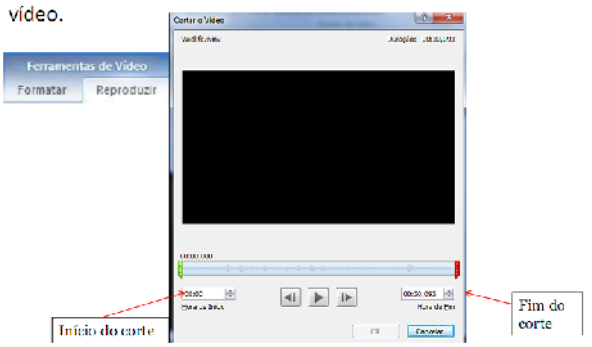
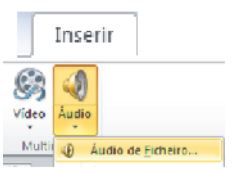


Fig.6 Cortar Vídeo

Áudio

Inserir Áudio de:

1. Um ficheiro



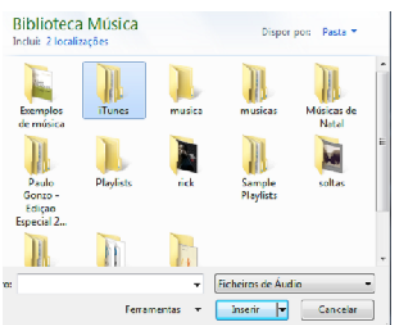


Fig.7 Inserir Áudio de ficheiro

Áudio

Cortar Áudio:

- Selecionar o áudio, aceder ao separador Reproduzir e fazer cortar áudio. Indicar o início e o fim do corte.

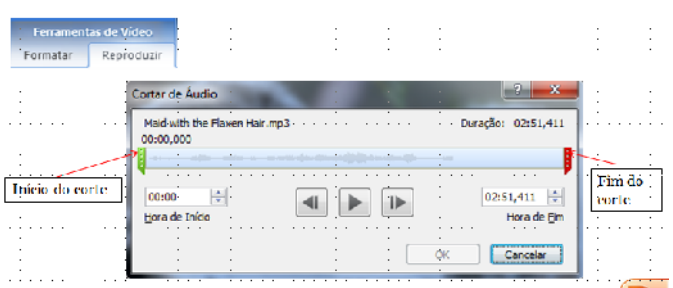


Fig.8 Cortar Áudio

Hiperligações

Para um ficheiro:

- Inserir, hiperligações, selecionar ficheiro ou página web existente e escolher o ficheiro que se quer.

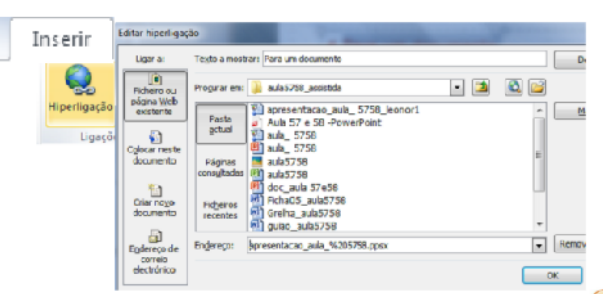


Fig.9 Hiperligação para um ficheiro

Hiperligações

Para uma página web:

- Inserir, hiperligações, selecionar ficheiro ou página web existente e digitar a página web que se quer.

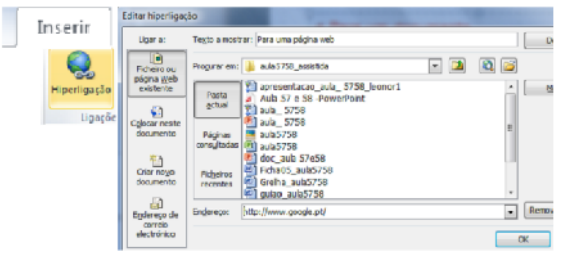


Fig.10 Hiperligação para uma página

Hiperligações

Para um slide do documento:

- Inserir, hiperligações, selecionar colocar neste documento e escolher o slide para o qual se pretende fazer a hiperligação.

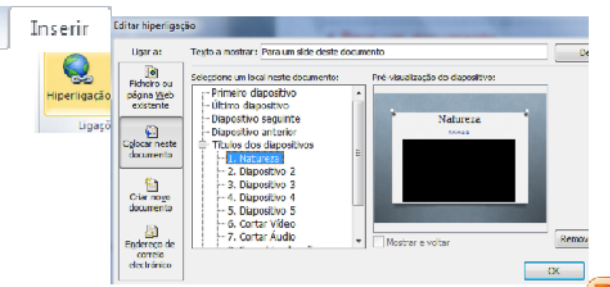


Fig.11 Hiperligação para um slide do documento

Hiperligações

Para o correio eletrónico:

- Inserir, hiperligações, selecionar endereço de correio eletrónico e escrever o endereço.

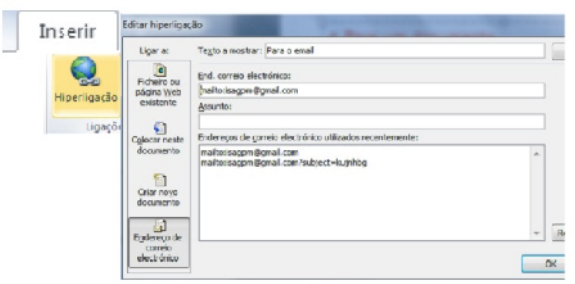


Fig.12 Hiperligação para o endereço de correio eletrónico

Extensões de ficheiros

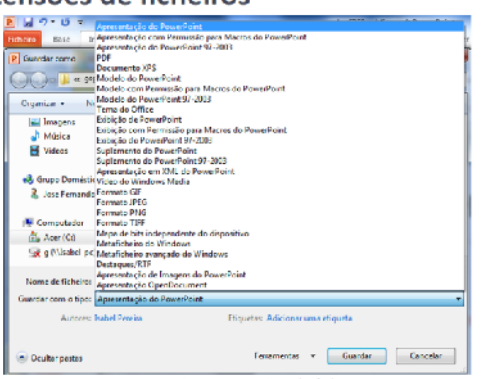


Fig.13 Extensões de ficheiros

Síntese

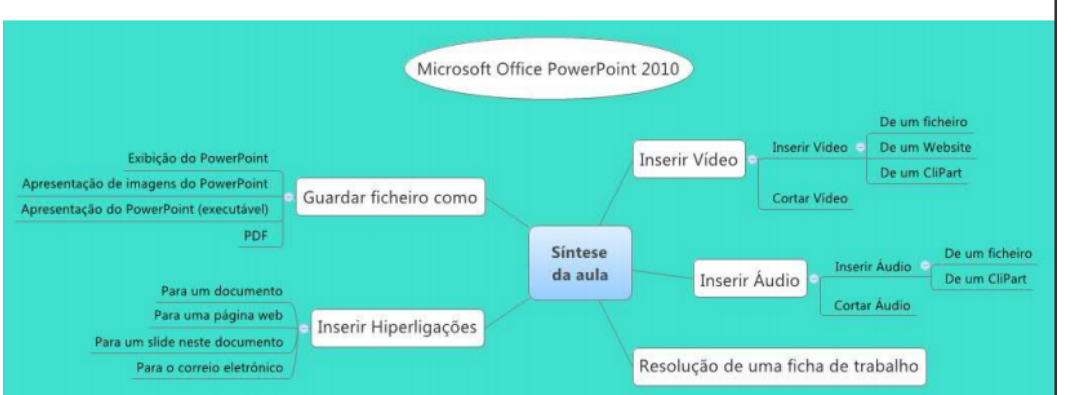


Fig.14 Mapa Mental

Ficha de Trabalho

Agrupamento Vertical de Escolas do Vale de S. Torcato - **E B 2,3 de S. Torcato**

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Ficha nº 5 – Vídeo e Áudio "PowerPoint" 2011/2012

➲ **Ficha sobre**:

- Criar uma apresentação: Inserir Vídeo e Áudio

1. No Microsoft PowerPoint crie uma nova apresentação com o nome "**Ficha5**" e guarde-a na sua pasta "**Trabalhos**".

2. A apresentação **"Ficha5"** é constituída por **6 diapositivos** com as seguintes características:

Diapositivo	Esquema	Tema de Apresentação	Título	Tipo de letra do título
1	Diapositivo de Título	À escolha	VIAGEM DE FÉRIAS	Algerian, negrito,

Fig.15 Ficha de Trabalho

Breve antevisão da próxima aula

✓Realização de um trabalho de grupo.

Sumário: Inserção de Vídeo e Áudio. Configuração de hiperligações. Extensões. Realização de uma ficha de trabalho.

1. Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula.
2. Breve revisão da aula anterior
3. Pedir aos alunos para colocarem os *Phones* no computador e abrir o PowerPoint 2010.
4. Transições:
    a. 1º Slide Título, os restantes em branco (5 Slides no total)
    b. Transições, transportador aplicar a todos.
    c. Tempo de transição:
        1.1º Slide: avançar diapositivo após 00:31:00 segundos
        2.Os restantes 00:02:00 segundos
    d. Ver organização de diapositivos, todos eles estão com a estrelinha, quer dizer que existe transição em todos os slides.
5. Conteúdo dos Slides:
    a. 1º Slide de Título – Natureza, Subtítulo – Animais, inserir vídeo de ficheiro (animais), Selecionar vídeo, reproduzir, iniciar automaticamente.
    b. 2º Slide em Branco – inserir uma imagem
    c. 3º Slide em Branco – Inserir uma imagem
    d. 4º slide em branco – Inserir uma imagem
    e. 5º Slide em branco – inserir imagem
6. Fazemos F5 e testámos a apresentação
7. Voltar ao Slide 2 e inserimos áudio de um ficheiro, reproduzir, ocultar durante a apresentação. Animações – mostrar painel de animações – temporização – início – com o anterior – efeito – parar a reprodução a seguir a 4 diapositivos. Ocultar durante a apresentação.
8. Voltar ao Slide 1 – reproduzir – cortar vídeo. Shift F5 para verificar o corte.
9. Voltar ao slide 2 - reproduzir – cortar o áudio. Shift F5 para verificar o corte.
10. Inserir novo slide de título – Hiperligações – Transições – transportador - com o clique do rato.
    a. Para um documento – inserir – hiperligações - ficheiro ou página web existente
    b. Para uma página web – inserir – hiperligações - ficheiro ou página web existente
    c. Para um slide neste documento – inserir – hiperligações – colocar neste

documento

d. Para o correio eletrónico – inserir – hiperligações – endereço de correio eletrónico.

11. Gravar o ficheiro com o nome aula5.pptx
12. Explicar algumas extensões possíveis para guardar o ficheiro:
    a. Exibição do PowerPoint
    b. Apresentação de imagens do PowerPoint
    c. PDF
    d. Apresentação do PowerPoint (executável)
13. Realização de uma ficha de trabalho.

Disciplina: Tecnologias da Informação e Comunicação	**Turma:** 9ºB **Data:** 17/05/2012	**Período:** 2	**Ano Letivo:** 2011/2012	**Unidade 5** Criação de Apresentações
Professora Estagiária: Mª Isabel Pereira **Professor Orientador:** Nuno Dinis	**Aula nº:** 57 e 58 **Tempo:** 90 minutos	**Sumário:** Inserção de Vídeo e Áudio. Configuração de hiperligações. Extensões. Realização de uma ficha de trabalho.		

Conteúdos	Atividades	Métodos e Técnicas	Recursos	Avaliação	Duração
	Comunicar o sumário e apresentar os objetivos da aula. Breve revisão da aula anterior.				5 minutos
Inserir Vídeo: • De um ficheiro • De um Website • De um CliPart • Cortar Vídeo	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo	Computador, com o MS Office Word	Grelha de observação: • Comportamento • Participação • Assiduidade • Empenho nas tarefas realizadas • Concretização das tarefas propostas • Capacidade criativa Observação da evolução da aprendizagem e capacidade de raciocínio, nas respostas e nas questões colocadas.	20 minutos
Inserir Áudio: • De um ficheiro • De um CliPart • Cortar Áudio	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			20 minutos
Hiperligações: • Dentro da apresentação • Para outro documento • Para uma página web • Para o correio eletrónico	Realização de atividade de demonstração/aprendizagem, em que os alunos aplicam a aprendizagem que estão a realizar, para que esta aprendizagem se torne mais efetiva	Métodos: • Demonstrativo • Expositivo • Interrogativo			10 minutos
Extensões para guardar ficheiros	Atividade de demonstração.	Demonstrativo			5 minutos
Consolidação das Aprendizagens	Resolução de uma ficha de trabalho para a aplicação prática das aprendizagens realizadas na aula em questão.	Método: • Ativo Trabalho grupo			20 minutos
	Resumo da aula.				5 minutos
Iniciar trabalho de grupo	Breve antevisão da próxima aula.				5 minutos

➲ **Ficha sobre**:

- Criar uma apresentação: Inserir Vídeo e Áudio

9. No Microsoft PowerPoint crie uma nova apresentação com o nome "**Ficha5**" e guarde-a na sua pasta "**Trabalhos**".

10. A apresentação **"Ficha5"** é constituída por **6 diapositivos** com as seguintes características:

Diapositivo	Esquema	Tema de Apresentação	Título	Tipo de letra do título
1	Diapositivo de Título	Á escolha	VIAGEM DE FÉRIAS	Algerian, negrito, tamanho 44, cor vermelho
2	Título e texto	Igual ao 1º	A Madeira	
3	Título e tabela	Igual ao 1º	Percursos	
4	Título e gráfico	Igual ao 1º	Gráfico	Calibri negrito, tamanho 36, cor Azul
5	Título e imagem	Igual ao 1º	Turismo	
6	Título e texto	Igual ao 1º	Fim	

11. Complete cada diapositivo seguindo as indicações assinaladas nas alíneas.

a)- No **diapositivo 1 insira um Vídeo** de um ficheiro por exemplo " Boss AC" ou outro com a duração de 53 segundos. O vídeo deve iniciar automaticamente.

b)- No **diapositivo 2**, *insira áudio a seu gosto que deve constar em todos os diapositivos* seguintes e terminar no último diapositivo. O áudio deve iniciar a partir do início, temporização deve ser depois do anterior. O símbolo de áudio deve ser ocultado.

c)- **Ainda no diapositivo 2, digite** o **texto** que se segue:

A ilha da Madeira tem uma área de 741 Km^2. Dista 500 Km da costa africana e 1000 km de Portugal Continental, o que corresponde a 1h 30m de voo, a partir da cidade de Lisboa.

d)- No **Diapositivo 3** insira uma **tabela** com os dados presentes no quadro que se segue e aplique o efeito "**Reflexo**".

	Percurso1	**Percurso2**	**Percurso3**
Janeiro	120	230	120
Agosto	500	300	60
Dezembro	250	450	230

e)- No **diapositivo 4** crie um **gráfico** tendo em **conta os valores presentes na tabela** do diapositivo 3.

f)- No **diapositivo 5 insira uma imagem alusiva à Madeira** que deve ir buscar à Internet.

g)- No **diapositivo 6** digite o seu **nome**, **número**, **ano** e **turma**.

12. **Aplique** a **todos os diapositivos** o efeito de transição "**Empurro"** opções de efeito **"da direita**".

13. Os **diapositivos** avançam automaticamente após 2 **segundos** com exceção do 1º que avança após 54 segundos segundo.

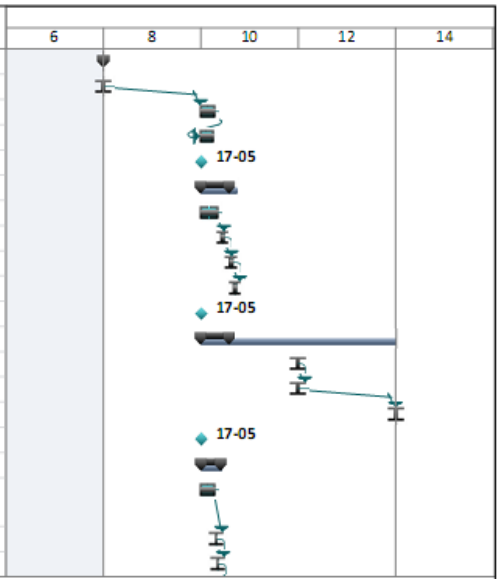
14. No **último diapositivo** aplique **efeitos** de **animação** ao seu gosto a **cada elemento presente no mesmo.**

15. **Faça** surgir **automaticamente** cada um desses efeitos.

16. **Guarde** as alterações efetuadas na sua apresentação.

Mapa de Gantt

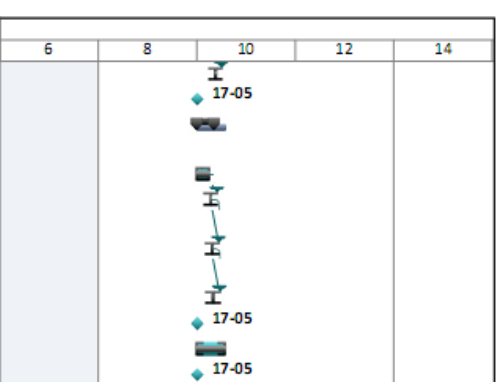
ID		Modo de Tarefa	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predecessoras
1	✓		**Tarefa 1**	**5 mins**	**Qui 17-05-12**	**Qui 17-05-12**	
2	✓		Sumário	2 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
3	✓		Objetivos da aula	2 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	2
4	✓		Revisão da aula anterior	1 min	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	3
5	✓		Fim 1ª Tarefa	0 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
6	✓		**Vídeo**	**20 mins**	**Qui 17-05-12**	**Qui 17-05-12**	
7	✓		Inserir de um ficheiro	5 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
8	✓		Inserir de um Website	5 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	7
9	✓		Inserir de um CliPart	5 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	8
10	✓		Cortar Vídeo	5 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	9
11	✓		Fim de Vídeo	0 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
12			**Audio**	**20 mins**	**Qui 17-05-12**	**Qui 17-05-12**	
13			Inserir de um ficheiro	10 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
14			Inserir de um CliPart	5 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	13
15			Cortar Áudio	5 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	14
16	✓		Fim de Audio	0 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
17	✓		**Hiperligações**	**8 mins**	**Qui 17-05-12**	**Qui 17-05-12**	
18	✓		Dentro da apresentação	2 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
19	✓		Para outro documento	2 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	18
20	✓		Para uma página Web	3 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	19



Projecto: aula5758
Data: Ter 15-05-12

Tarefa		Resumo Inactivo	
Dividir		Tarefa Manual	
Marco		Apenas-duração	
Sumário		Resumo da Agregação Manual	
Resumo de Projecto		Resumo Manual	
Tarefas Externas		Apenas início	
Marco Externo		Apenas-conclusão	
Tarefa Inactiva		Prazo	
Marco Inactivo		Progresso	

ID		Modo de Tarefa	Nome da Tarefa	Duração	Início	Conclusão	Predecessoras
21	✓		Para o correio eletrónico	3 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	20
22	✓		Fim hiperligações	0 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
23	✓		**Extensões para guardar ficheiros**	**5 mins**	**Qui 17-05-12**	**Qui 17-05-12**	
24	✓		Exibição do PowerPoint	1 min	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
25	✓		Apresentação de imagens do PowerPoint	2 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	24
26	✓		Apresentação do PowerPoint (executável)	1 min	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	25
27	✓		PDF	1 min	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	26
28	✓		Fim extensões	0 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
29	✓		Ficha de trabalho	20 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	
30	✓		Fim ficha de trabalho	0 mins	Qui 17-05-12	Qui 17-05-12	



Projecto: aula5758
Data: Ter 15-05-12

Tarefa		Resumo Inactivo	
Dividir		Tarefa Manual	
Marco		Apenas-duração	
Sumário		Resumo da Agregação Manual	
Resumo de Projecto		Resumo Manual	
Tarefas Externas		Apenas início	
Marco Externo		Apenas-conclusão	
Tarefa Inactiva		Prazo	
Marco Inactivo		Progresso	

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Turma: 9º B

Disciplina: Tecnologias de Informação e Comunicação – Unidade 4: Processamento de Texto

Sumário: Formatação de um documento: índices automáticos, de lustrações e tabelas. Inserir estilos existentes. Inserir capitulares. Resolução de uma ficha de trabalho.

			Atitude e Empenho			Saberes e Competências			
Nº	PC N.º	Nome	Comportamento	Participação	Assiduidade	Empenho nas tarefas realizadas	Realização / Concretização das tarefas propostas	Capacidade criativa	Nota 2º Período
4	1	Andreia Freitas	5	5	5	5	5	4	5
16	1	Marisa de Sousa	5	5	5	5	5	4	5
3	2	Ana Martins	5	4	5	4	4	4	4
9	2	Diana Costa	5	4	5	4	4	4	4
23	3	Sónia da Silva	3	3	5	3	3	3	3
24	3	Tiago Oliveira	4	5	5	5	5	5	5
1	4	Ana de Araújo	3	3	5	3	3	3	3
17	4	Patrícia Miranda	3	3	5	3	3	3	3
11	5	João Marques	4	4	5	4	4	4	4
14	5	Luis da Silva	4	4	5	4	4	4	4
7	6	Bruno Ribeiro	4	4	5	4	4	4	4
12	6	João Pinto	4	3	5	3	3	3	3
19	7	Rafael Rodrigues	4	4	5	4	4	4	4
15	8	Marcelo de Freitas	5	5	5	5	5	4	5
21	8	Sara Fernandes	5	5	5	5	5	4	5
2	9	Ana Ribeiro	4	4	5	4	4	3	4
5	9	Bruna da Silva	4	4	5	4	4	3	4
8	10	Cláudio Cunha	4	5	5	5	5	4	5
18	10	Paulo Silva	5	5	5	4	5	4	5
10	13	João Carvalho	3	3	5	3	3	3	3
22	13	Solange da Silva	3	3	5	4	3	3	3
13	14	Lázaro da Silva	3	3	5	4	3	3	3
20	14	Rosa Martins	3	3	5	4	3	3	3

Legenda: 1 (Fraco); 2 (Insuficiente); 3 (Suficiente); 4 (Bom); 5 (Muito Bom)

Anexo I – Atividades desenvolvidas durante o Estágio

2º e 3º Ciclo

2011/2012

1ª Reunião

1º Período

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DE S. TORCATO

ESCOLA BÁSICA 2,3 DE S. TORCATO

ATA DE REUNIÃO DE DEPARTAMENTO CURRICULAR

DE EXPRESSÔES

Aos dias do mês de janeiro de dois mil e doze, pelas horas, sob a presidência de , reuniu-se o Conselho acima indicado, com a presença dos seguintes elementos:

	INTERVENIENTES	NOME	RÚBRICA
Professores de:	Presidente da Reunião		

Assunto(s) tratado(s) e/ou deliberação (ões):

---------- E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente ata e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em _____/_____/_____

Presidente da Reunião	O Secretário	O Diretor
_____	_____	_____

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DE S. TORCATO

CONVOCATÓRIA

REUNIÃO DE DEPARTAMENTO

Convocam-se os professores do Departamento de **Línguas**, para uma reunião a realizar no dia de **janeiro** de dois mil e doze, pelas horas, na sala , com a seguinte ordem de trabalhos:

-
-
- Outros Assuntos

Escola Básica 2,3 de S. Torcato, de janeiro de dois mil e doze

O Coordenador

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DE S. TORCATO

ESCOLA BÁSICA 2,3 DE S. TORCATO

2º Ciclo

2011/2012

1ª Reunião

3º Período

6º Ano; Turma A

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE TURMA - AVALIAÇÃO

Aos dias do mês de junho de dois mil e doze, pelas dezassete horas, sob a presidência de , reuniu-se o Conselho acima indicado, com a presença dos seguintes elementos:

	INTERVENIENTES	**NOME**	**RUBRICA**
Professores de	Presidente da Reunião		
	Língua Portuguesa		
	Inglês		
	História e Geografia de Portugal		
	Matemática		
	Ciências da Natureza		
	Educação Visual e Tecnológica		
	Educação Visual e Tecnológica		
	Educação Musical		
	Educação Física		
	Educação Moral e Religiosa Católica		
	Estudo Acompanhado		
	Estudo Acompanhado		

	Formação Cívica		

Outros	Educação Especial		
	Serviço de Psicologia		
	GAAF- Assistente Social		

Baseado no modelo fornecido pelo Ministério da Educação

Na presença de todos os professores (à exceção de……) deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Ratificação das propostas de avaliação dos alunos;
2- Apreciação global do aproveitamento, comportamento e assiduidade dos alunos;
3- Avaliação Final dos Planos de Recuperação;
4- Avaliação Final dos Planos de Acompanhamento;
5- Avaliação/Conclusão do Projeto Curricular de Turma;
6- Outros Assuntos.
   Balanço da(s) Área(s) Curricular(es) Não Disciplinar(es);

   Referência ao envolvimento dos Encarregados de Educação;

   Sugestões para o próximo ano letivo.

Assuntos tratados e/ou deliberações:

Ponto Um – Os professores apresentaram as propostas de avaliação referentes a cada aluno, procedendo-se de seguida à ratificação e ao registo dos níveis nos documentos de avaliação em vigor.

Ponto Dois – Apreciação global dos alunos relativamente ao/à:

Comportamento – Pouco Satisfatório(registar nome e número dos alunos com comportamento indisciplinado.

Assiduidade – Satisfatória(registar casos especiais e medidas já tomadas pelo diretor de turma, faltas injustificadas/ultrapassagem de metade do limite de faltas/ultrapassagem do limite de faltas, alunos excluídos por faltas.

Aproveitamento – Satisfatório, (neste ponto, não esquecer de fazer referencia por exemplo, aos alunos abrangidos pelo decreto lei 3/2008, bem como as condições especiais de resolução das Provas Finais; em disciplinas com percentagem superior a 50% de negativas deve ser redigida uma justificação; efeitos do PIT;

Alunos não admitidos às Provas Finais/sujeitos a Plano de Acompanhamento no próximo ano letivo:

Nada a registar/Registar o nome e número do aluno, número de níveis inferiores a 3 e breve fundamentação

Ponto Três – Quanto à avaliação dos Planos de Recuperação, o Conselho de Turma verificou que….. (surtido efeito para os casos dos alunos, nome e número/nada a registar; por não terem revelado melhorias significativas no seu rendimento escolar, nome e número/nada a registar)

Ponto Quatro – Quanto à avaliação dos Planos de Acompanhamento, o Conselho de Turma constatou que (surtido efeito para os casos dos alunos, nome e número/nada a registar; por não terem revelado melhorias significativas no seu rendimento escolar,

Ponto Cinco – Relativamente a este ponto, procedeu-se à avaliação dos parâmetros que constituem o ponto 10 do Projeto Curricular de Turma:

- Atitude dos alunos em relação ao Projeto Curricular de Turma - Fraco;
- Empenho e participação dos alunos em relação ao Projeto Curricular de Turma - Fraco;
- Aproveitamento/resultados escolares - Fraco;
- Recursos humanos e materiais disponíveis e mobilizados - Fraco;
- Adequação das medidas de apoio face às necessidades dos alunos - Fraco;
- Concretização/cumprimento das medidas de apoio educativo - Fraco;
- Planificação e implementação - Fraco.

Ponto Seis – Foram ainda merecedores de registo os seguintes assuntos: No tocante à área curricular, Formação Cívica….. Em Estudo Acompanhado,…

O diretor de turma referiu que a maioria dos encarregados de educação desta turma comparece às reuniões para as quais foi convocada, acompanhando o percurso escolar do seu educando. (destacar os EE que até ao momento não compareceram à escola/que aparecem por sua iniciativa).

E nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada a presente ata, e deu-se por terminada a reunião.

Assinaturas

Visto em _____/_____/_____

O/A Presidente da Reunião	O/A Secretário(a)	O Diretor
_____	_____	_____

Anexo J – Documentos da aula Observada do Ensino Secundário

Sistemas de Informação

Módulo IV – Linguagens de Programação III

Aula nº 143,144
Sumário

- Estruturas de controlo em *JavaScript*
  - Estruturas de decisão: IF , ELSE, IF ELSE e SWITCH
- Resolução da Ficha de trabalho nº7

Aula nº 145,146
Sumário

- Realização da ficha de revisões
- Correcção da ficha de revisões

Objectivos

- Conhecer a sintaxe das estruturas de decisão em *JavaScript*
- Utilizar estruturas de decisão em *JavaScript*

Estruturas de Controlo

Em *JavaScript*, é frequente a necessidade de utilização de estruturas de controlo. Com estas é possível efectuar um maior controlo sobre como o programa é executado.

As estruturas de controlo são iniciadas com instruções que utilizam palavras reservadas e permitem manipular blocos de outras instruções.

Tal como foi visto anteriormente, as estruturas de controlo podem ser de 2 tipos:

- Estruturas de decisão
- Estruturas de repetição

Estruturas de Decisão

São utilizadas com o objectivo de se poder condicionar a execução de um bloco de código. Existem várias estruturas de decisão que podem ser utilizadas em *JavaScript*:

- **if**
- **if…else**
- **if…else if…else**
- **switch**

Instrução	Sintaxe

If	if (condição)
	{
	Executa 0 ou mais acções se a condição for satisfeita.
	}

Estruturas de Decisão

Instrução	Sintaxe

If
else
	if (condição)
	{
	Executa 0 ou mais acções se a condição for satisfeita
	}
	else
	{
	Executa 0 ou mais acções se a condição não for satisfeita
	}
	
	Condição ? Instrução1 : Instrução2

Estruturas de Decisão

Instrução	Sintaxe

If
else if
else
	if (condição1)
	{
	Executa 0 ou mais acções se a condição1 for satisfeita
	}
	else if (condição2)
	{
	Executa 0 ou mais acções se a condição2 for satisfeita
	}
	else
	{
	Executa 0 ou mais acções se as condições não forem satisfeitas
	}

Estruturas de Decisão

Exemplo 1

```
1  <html>
2  <head>
3  </head>
4  <body>
5     <script type="text/javascript">
6        var nota = prompt("Introduza o valor da nota", "20")
7
8        document.write(nota, "<br>")
9
10       if ((nota >= 0) && (nota < 4.5))
11       {document.write("Mau")}
12       else if ((nota >= 4.5) && (nota < 9.5))
13       {document.write("Insuficiente")}
14       else if ((nota >= 9.5) && (nota < 14.5))
15       {document.write("Suficiente")}
16       else if ((nota >= 14.5) && (nota <= 20))
17       {document.write("Muito Bom")}
18       else
19       {document.write("Nota Inválida!")}
20    </script>
21 </body>
22 </html>
```


Estruturas de Decisão

Instrução	Sintaxe

switch	switch(n){
	case 1:
	sequência de instruções1
	[break]
	case 2:
	sequência de instruções2
	[break]
	...
	default:
	sequência de instruções se n for diferente de 1, 2 ou ...
	}

Nota:
A instrução **break** transfere o controlo do programa à instrução seguinte.

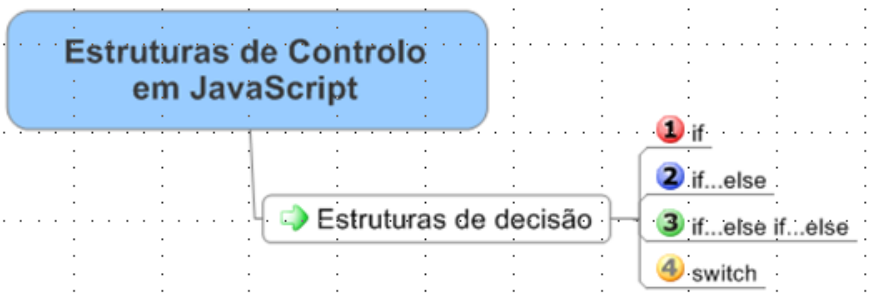
Estruturas de Decisão

Exemplo 2

```
1  <html>
2  <head>
3  </head>
4  <body>
5     <script type="text/javascript">
6        var nota = prompt("Introduza o valor da nota", "3")
7
8        document.write(nota, "<br>")
9        switch(nota)
10       {
11          case "1" : {document.write("Mau Mau"); break;}
12          case "2" : {document.write("Insuficiente"); break;}
13          case "3" : {document.write("Suficiente"); break;}
14          case "4" : {document.write("Bom"); break;}
15          case "5" : {document.write("Muito Bom"); break;}
16          default: {document.write("Nota Inválida!"); break;}
17       }
18    </script>
19 </body>
20 </html>
```


Ficha de Trabalho

Mapa Mental



Objectivos da Próxima Aula

- Utilizar estruturas de controlo de repetição

	Agrupamento Vertical de Escolas Santos Simões Escola EB2,3/S Santos Simões **Ficha de trabalho nº 7** **CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE MULTIMÉDIA** **Ano lectivo 2011/2012**	**ANO: 10.º** **TURMA**: E **DATA**: 05/06/2012 **PROF.: Noé Vilas Boas**

Disciplina: Sistemas de Informação

Módulo: N.º 4 – Linguagens de Programação III

Objectivos propostos para a ficha de trabalho:

1. Compreender os conceitos de associados ao controlo de fluxo
2. Utilizar estruturas de controlo

GRUPO I

1. Indique qual o objectivo da utilização da instrução *break*.

_____

_____

_____

_____

GRUPO II

1. Abra o bloco de notas.

   a. Crie um documento em HTML com o nome Ficha7.html.
   b. Crie um *script* que permita apresentar a mensagem "Bom dia" se a hora actual do sistema for inferior às 12 horas e a mensagem "Boa tarde" para as restantes horas.
   c. Altere o *script* anterior de forma a que apresente a mensagem "Bom dia" se a hora actual do sistema estiver compreendida entre as 0 e as 12 horas, a mensagem "Boa tarde" se a hora do sistema estiver compreendida entre as 12 e as 20 horas e a mensagem "Boa noite" para as restantes horas.
   d. Altere de novo o *script* de forma a apresentar o dia da semana por extenso (segunda-feira, terça-feira, etc), de acordo com a data do sistema.

Bom Trabalho!